Darín está de volta: Ator estrela filme sobre julgamento de militares argentinos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.560 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ELEIÇÕES 2022 **RETA FINAL**

Lula e Bolsonaro duelam pela confiança do PIB

Após êxito da reunião do petista com empresários, Guedes sai em defesa dos resultados da economia

O ex-presidente Lula (PT) e o presidente Bolsonaro (PL) intensificaram a disputa pela confiança do empresariado e a batalha de narrativas dos legados econômicos de seus respectivos governos na reta final da campanha. Depois que Lula ganhou terreno ao reunir dezenas de grandes empresários e banqueiros em São Paulo na terça-feira, o ministro da Economia, Paulo Guedes, foi escalado para defender o desempenho do governo. Guedes fez participações na propaganda eleitoral, em programas de TV e podcast. Ele também apareceu em postagens com Bolsonaro nas redes sociais do presidente. PÁGINA 4

Ex-ministro Celso de Mello fazendo o 'L' também

Chico

MERVAL PEREIRA

Vitória em primeiro turno não significaria perdão a petista PÁGINA 2

MALU GASPAR

Lula ainda precisa detalhar as suas propostas PÁGINA 3

CAIXA DO CEPERJ

Ex-funcionários que atuam em campanhas receberam R$ 5,7 milhões PÁGINA 11

MÍRIAM LEITÃO

Sociedade brasileira tece rede de proteção à democracia PÁGINA 16

Comitê de reeleição do presidente não declara gasto com marqueteiro

O publicitário Sérgio Lima, que atua na campanha do presidente Bolsonaro, não aparece na prestação de contas ao TSE. "No momento, não estou precisando me remunerar, tem gente que precisa mais", disse Lima. PÁGINA 6

Candidatos se preparam para o último debate hoje, na TV Globo

Pela audiência e alcance, campanhas veem o derradeiro confronto direto como chance de conquistar novos votos. Lula e Bolsonaro preparam artilharia e respostas para rebater pontos fracos. PÁGINA 8

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Às claras. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes (à esquerda), e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, durante a visita, realizada ontem, à sala onde é feita a totalização dos votos

No TSE, a sala que 'nem é secreta nem escura'

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, conduziu ontem uma visitação ao local onde é feita a totalização dos votos das eleições, já chamado pelo presidente Bolsonaro de "sala secreta". Acompanhado por representantes de partidos, entre eles Valdemar Costa Neto, presidente do PL de Bolsonaro, além do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, Moraes disse que a visita foi para mostrar "o óbvio": "Não é nem sala secreta nem sala escura". Apesar de Costa Neto ter reconhecido não haver "nada secreto", o vice-presidente do PL, deputado Capitão Augusto, divulgou relatório contestando a segurança das urnas. O TSE pediu investigação sobre o parecer, que classificou de "falso e mentiroso". PÁGINA 7

Famílias têm endividamento recorde, diz BC

Números divulgados pelo Banco Central mostram que 53,1% das famílias brasileiras estavam endividadas em julho, um recorde da série histórica iniciada em 2005. A renda comprometida junto a instituições financeiras também subiu, indo a 28,6%. Especialistas dizem que o quadro deve persistir. PÁGINA 15

Motoboys brasileiros em Portugal se unem contra regularização do setor

Entregadores majoritários nas principais plataformas digitais do país, brasileiros reivindicam ao governo o direito de permanecerem sem vínculos para ampliar ganhos. PÁGINA 19

RAPHAEL ALVES

Ponte desaba no AM e mata ao menos 3

Doze veículos afundaram no Rio Curuçá na queda de ponte a 102km de Manaus (AM), que estava parcialmente interditada. Três morreram, e pode haver 15 desaparecidos. PÁGINA 14

Para impedir mais fugas de reservistas, Rússia cessa emissão de passaportes

Com pelo menos 200 mil russos já fora do país para escapar da "mobilização" de reservistas, o governo suspendeu emissão de passaportes aos convocados para lutar na Ucrânia. PÁGINA 20

VIVI PARA CONTAR

'Vacina é vida, nos salva'

Último diagnosticado com pólio no país, há mais de 30 anos, o personal trainer Deivson Rodrigues agradece às vacinas por ter escapado sem sequelas. PÁGINA 23

CAMPEONATO BRASILEIRO

Flu goleia Juventude e é vice-líder; com gols no fim, Fla perde para Fortaleza, e Botafogo vence Goiás PÁGINAS 29 e 30

Opinião do GLOBO

Partidos têm de abrir mais espaço a suas candidatas

Maioria trata candidaturas femininas como mera obrigação — e muitos nem sequer cumprem a lei

O Brasil aproxima-se de mais uma eleição cujo resultado, muito provavelmente, manterá o desequilíbrio crônico de gêneros no Legislativo. As mulheres são apenas 14,6% do atual Congresso — parcela muito aquém dos 51% que, de acordo com o IBGE, representam na população. Não está prevista nenhuma alteração substancial nesse percentual, apesar de todas as políticas de incentivo a candidaturas femininas.

Não tem faltado esforço da Justiça Eleitoral para que haja uma maior participação da mulher na política, iniciativa aceita a contragosto pelos partidos. Por lei, elas devem representar no mínimo 30% das candidaturas e receber igual proporção do fundo eleitoral. Para as eleições de domingo, já havia sido homologada até o início da semana a candidatura de ao menos 9.890 mulheres, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral.

É certo que se trata de um número recorde, acima das 9.204 candidatas de 2018 e das 8.123 de 2014. Mesmo assim, o contingente feminino se mantém estagnado na faixa dos 30% fixados em lei. Nas eleições de domingo, haverá 34% de candidatas, apenas dois pontos percentuais acima dos 32% de 2018, que ficaram um ponto acima dos 31% de 2014.

Os partidos não têm mostrado afinco para ampliar as candidaturas femininas às Casas Legislativas para além do patamar mínimo de 30% fixado na legislação de 2009. É sintomático que a maioria das 32 legendas tente apenas cumprir burocraticamente a cota. Muitas nem isso têm feito.

Levantamento do GLOBO constatou que 84 chapas para deputado estadual ou federal de 23 partidos — praticamente todos com bancada no Congresso — a descumprem. Entre eles PL, MDB, PSD, União Brasil, Novo, a federação PSDB-Cidadania, a federação PT-PCdoB-PV, PSOL-Rede, e vários outros. Mesmo em partidos de esquerda, campo que dá prioridade ao equilíbrio de gênero, há dificuldades em atrair mulheres para a política. Na disputa pelo Planalto há cinco mulheres (Simone Tebet e Mara Gabrilli, pela coalizão MDB/federação PSDB-Cidadania/Podemos), Soraya Thronicke (União Brasil), Vera Lúcia (PSTU) e Sonia Manzano (PCB). Pelas pesquisas, nenhuma tem chance de ir ao segundo turno.

Não basta apenas uma candidata se apresentar ao partido ou ser convidada. É preciso, para regularizar a candidatura, obter os recursos do fundo eleitoral. Outro levantamento do GLOBO constatou na semana passada que aproximadamente uma em cada três candidatas ainda não havia recebido o financiamento de sua campanha. Estavam nessa situação 2.743 mulheres. As legendas com mais candidatas à espera de dinheiro do fundo eram PROS, PRTB e PMB.

A três dias do primeiro turno, ainda não surgiu nenhum caso de "candidatas laranjas" como em 2018 no então PSL, do candidato à Presidência Jair Bolsonaro. Candidaturas femininas eram lançadas apenas para obter acesso ao dinheiro do fundo, sem transferi-lo à campanha. Será um avanço se a ação da Justiça Eleitoral, do Ministério Público e da PF em 2019 tiver servido para intimidar novos golpistas. Mas avanço para valer só haverá quando os partidos passarem a levar a sério o desequilíbrio de gênero e fizerem de suas candidatas protagonistas da política.

Brasil precisa criar uma política de Estado para preservar a Amazônia

Para deter crime e devastação, região deveria estar no topo da agenda do próximo presidente

A Amazônia precisa estar no topo da agenda do próximo presidente. Mais que dobrou a emissão de gás carbônico da floresta entre 2019 e 2020, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Setembro foi o pior mês de queimadas desde 2010. Cientistas já haviam constatado que o Leste emite mais gases de efeito estufa do que absorve. Agora, o mesmo ocorre no Oeste, lado mais preservado. O calendário do imenso desastre ambiental na Amazônia avança rápido, à revelia dos políticos.

A omissão do Estado e a dimensão do esforço necessário para recuperar a região — entregue à exploração ilegal de madeira, ouro e terra — estão expostas em trabalhos do Instituto Igarapé, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Centro Soberania e Clima, com apoio do Instituto Clima e Sociedade. Duas pesquisas fazem o inventário dos problemas que inibem a presença do Estado na região. Reverter o quadro não é simples, mas é vital para o futuro do Brasil, do continente e do planeta.

Os quatro anos de governo Bolsonaro permitiram que se consolidassem alianças entre, de um lado, madeireiros e garimpeiros ilegais e, de outro, organizações criminosas. Estas são responsáveis pela segurança nos garimpos, nos acampamentos e por inúmeros negócios ilegais que se estabelecem nesses locais. Os rios que cortam a Amazônia são usados pelo tráfico de drogas, que tornou os crimes ambientais ainda mais graves. Hoje estão presentes na região todas as principais facções criminosas do país, além das regionais.

A maior parte do aparato policial está restrito às grandes cidades. Governos estaduais precisariam de meios para deslocá-lo com rapidez, de modo a coibir o crime em todo o território. Mas as condições são precárias. Há dois anos, as polícias civil e militar contavam com apenas quatro aviões e dois helicópteros para sobrevoar os 5 milhões de quilômetros quadrados da Amazônia Legal, além de 182 embarcações para navegar em 20 mil quilômetros de rios. A certas localidades, leva-se mais de duas semanas de barco para chegar. Enquanto isso, o crime dispõe de pelo menos 1.269 pistas de pouso clandestinas, segundo levantamento com base em imagens de satélite — um quarto delas situadas a uma distância de menos de 20 quilômetros de garimpos ilegais.

Os estudos fazem mais de 90 sugestões objetivas para o Estado poder governar a Amazônia, divididas em três eixos: carências estruturais e de governança, combate aos crimes ambientais e combate aos crimes violentos. Tais ações resultariam na desarticulação do sistema econômico que se beneficia do desmatamento, para então erguer e valorizar cadeias produtivas assentadas na preservação. "É preciso uma nova lógica de desenvolvimento econômico para a região", afirma a diretora de pesquisa do Igarapé, Melina Risso.

Nada disso foi feito durante o governo Jair Bolsonaro. Ao contrário, houve o desmonte da estrutura de fiscalização e combate à devastação, incentivando a destruição da floresta e as atividades ilegais. O Brasil não pode de mais perder tempo para cuidar da região. É estratégico e urgente.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

No fio do bigode

Se vencer no primeiro turno, o ex-presidente Lula não pode cair na esparrela de que a maioria dos eleitores terá votado nele por sua história, por seu carisma. Assim como Bolsonaro nunca foi dono dos 58 milhões de votos que teve em 2018, também Lula não será eleito no primeiro turno, se for, porque o PT, ou mesmo ele, detém a preferência hegemônica dos cidadãos brasileiros.

Bolsonaro acabou perdendo boa parte de seu eleitorado, pelo menos 20%. Está cada vez mais próximo dos 30% que dos 40% dos votantes. O Brasil é um país cheio de paradoxos. Muitos dos que votaram em Bolsonaro em 2018 não são bolsonaristas, o escolheram para conter o petismo. Agora, buscam em Lula a saída para se livrar da tragédia que foi seu desgoverno.

Um exemplo é o jantar dos empresários com o ex-presidente. Lula foi ao PIB, que já queria há muito conversar com ele. Ele foi adiando um convite feito há muito tempo, queria deixar o encontro para o segundo turno, mas antecipou-o diante da possibilidade de ganhar no primeiro, porque quis colocar os empresários como mais um elemento indicativo de um governo de centro, sem radicalismos.

Foi um encontro de compromissos, ainda que "no fio do bigode", não escritos, mas como um voto de confiança dos empresários, que não estão necessariamente convencidos de que a melhor solução seja a volta do PT ao governo. Simplesmente, a vitória de Lula parece estar precificada pelo mercado a esta altura. Vamos ver o que o ex-presidente fará com esse gesto dos representantes do dinheiro.

Todas as adesões que vem tendo do centro, inclusive de ex-ministros do STF que estiveram à frente do processo do mensalão, como Joaquim Barbosa, Celso de Mello ou Ayres Britto, ampliam o espectro político de que Lula precisa para ganhar a eleição. Lula terá muitos votos — os 30% que o PT sempre teve, com o acréscimo dos antibolsonaristas ou dos que se arrependeram de votar em Bolsonaro, fundamentais para sua vitória — no primeiro ou no segundo turno.

Se Lula acha que estará perdoado e que todos estarão felizes caso ganhe no primeiro turno, está enganado. Uma parcela muito grande dos que votarão nele estará no dia seguinte de olho no que fará, exigindo que cumpra o que está insinuando nesta campanha. Lula ainda não assumiu compromissos por escrito com seus eleitores, mas a esses basta seguir o líder. Os que levarão Lula eventualmente a vencer no primeiro turno ainda estão aguardando sinais mais claros que os já dados.

Geraldo Alckmin como vice, Meirelles se acercando, o voto útil atingindo boa parte da classe média por meio do apoio de intelectuais e artistas indicam que um terceiro governo Lula será mais parecido com o primeiro do que com o segundo mandato. Lula cita o que já fez nos governos anteriores para justificar que não precisa escrever nada, porque já sabemos o que fez. Sabemos, e pode ser bom ou ruim.

Um ganho imediato será no tocante ao meio ambiente. Uma vitória de Lula, com o apoio de Marina, muda imediatamente a percepção internacional a respeito do Brasil, e abrem-se caminhos para a volta de financiamentos internacionais. Pode ser que se, para se reaproximar do Centrão, Lula se utilizar do mesmo esquema de corrupção que marcou seus governos. O ministro Gilmar Mendes pode afirmar que Lula é inocente, a Justiça pode de tecnicamente considerá-lo inocente, mas não é essa a percepção da população.

> *Se Lula acha que estará perdoado e que todos estarão felizes caso ganhe no primeiro turno, está enganado*

O entendimento é mais próximo do famoso "rouba, mas faz" que do "homem mais honesto do mundo". No segundo governo, para eleger Dilma, o ex-presidente aprofundou uma política econômica heterodoxa, uma tal de "nova matriz econômica" com Guido Mantega, depois da saída de Antonio Palocci, responsável pela manutenção da política do governo Fernando Henrique. A era Mantega resultou em um aumento artificial de 7,5% no PIB, mas abriu caminho para um rombo na economia que nunca foi consertado e levou o país para o buraco.

No segundo mandato, que quase perde para os tucanos, a então presidente Dilma ainda tentou dar um cavalo de pau na economia chamando para o ministério da Fazenda Joaquim Levy, mas a máquina petista colocou em seu lugar Nelson Barbosa, e a falta de apoio político no Congresso agravou o isolamento da presidente, que acabou impedida. Lula tem tentado se manter distante da gestão de Dilma, o que pode indicar que entendeu o que aconteceu.

A escolha de seu ministro da Fazenda será crucial para a manutenção de um apoio que apenas o petismo e a esquerda não lhe darão. Somente uma liderança política como Palocci poderia ter reagido às tentativas de sabotagem que os "tucanos" chamados para ajudar no governo Lula sofreram. Quem será o político que exercerá esse papel? O ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha é muito citado, mas não me parece uma liderança capaz de resistir à máquina petista.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Não é hora de cobrar Lula?

Estamos a poucos dias de um voto para presidente que pode até ser definitivo, dado que as pesquisas de opinião mostram haver chance de Luiz Inácio Lula da Silva ganhar a eleição já no primeiro turno. Nos bastidores da campanha bolsonarista, o desânimo é flagrante, e até os meninos da outrora olavista Brasil Paralelo foram dar uma pinta no jantar de Lula com os empresários. Pode até ser que nos grotões esteja acontecendo algo diferente e que Bolsonaro esteja ganhando força para virar o jogo e vencer a eleição no segundo turno. Mas o visível, agora, é que as elites do país estão se rendendo a Lula sem dificuldade nem prurido.

Para aqueles que já tinham boas relações com o petismo, o momento é de glória. Nos bastidores do jantar com os empresários, o dono do BTG, André Esteves, e o presidente do conselho do Bradesco, Luiz Trabuco, foram tratados com carinho, como velhos amigos que são. Outros registraram presença apenas para poder dizer no futuro que nunca foram de fato antilulistas — estavam só defendendo os próprios negócios. Como um integrante do Centrão que me ligou outro dia, às gargalhadas:

— Será que você poderia registrar aí que, quando Lula estava preso, eu fui dez vezes a Curitiba, incógnito, gritar "bom dia, Lula; boa noite, Lula"?

Quem conhece a forma como as placas tectônicas do poder se arranjam conforme a necessidade não tem por que se espantar. Há quase dois anos, Arthur Lira definiu num artigo que o Centrão é uma "força moderadora", a "quilha da nau da democracia". Vai ver é isso mesmo, e talvez seja o caso de comemorarmos. Não fosse o Centrão o que é, poderíamos ter uma crise de grandes proporções com a chegada de Lula ao Planalto, uma revolta da maioria parlamentar conservadora contra um esquerdista em minoria. Como o Centrão é o que é, muito provavelmente o que se verá em Brasília, uma vez proclamado o resultado das urnas — agora ou no segundo turno —, será uma acomodação. Para que seja razoavelmente tranquila, dependerá apenas de que se acerte quanto custará.

Não é mais novidade, nem chega a ser escandaloso. Quem assiste aos debates e entrevistas com os candidatos fica com a impressão de que é a coisa mais normal do mundo Lula se defender de acusações a respeito do mensalão retrucando que "o orçamento secreto é muito pior". De outro lado, quem já não ouviu aí algum bolsonarista dizer que as rachadinhas dos Bolsonaros ou a propina do Ministério da Educação depositada em pneus não chegam a ser problema porque, no petrolão dos governos petistas, a corrupção ocorria em escala muito maior?

— O povo está cansado de discutir corrupção — disse um analista que ouvi no rádio outro dia.
— Isso não comove mais ninguém.

É compreensível que a corrupção tenha se tornado um problema menor diante do avanço da pobreza, da debacle educacional e da deterioração institucional que temos presenciado. A desorganização no tecido social produzida pelo bolsonarismo é tão grande que muitas coisas tomaram a frente na lista de prioridades. O que deveria preocupar é essa mesma desorganização ter gerado em setores da sociedade certo espírito bovino, que impede qualquer debate mais profundo sobre o que se pode esperar de um eventual governo Lula.

O PT divulgou um programa cheio de compromissos genéricos, como "colocar o povo no orçamento", fazer uma "reforma do Estado" ou voltar a investir em educação. Prometeu depois trazer um texto mais detalhado. Contudo não trouxe. O próprio Lula explicou que não precisa fazer promessas, porque todos já sabemos como foi seu governo e conhecemos o legado que deixou. Dizer que já passaram 20 anos de sua primeira eleição e que o Brasil já mudou muito é chover no molhado, mas nem por isso deixa de ser verdade.

Ainda assim, virou lugar-comum dizer que não é hora de cobrar ou de criticar Lula, porque há algo maior em jogo — restabelecer a própria democracia. Em nome da democracia, estão combinando que o Brasil dará um cheque em branco ao petista, porque cobrar ao líder nas pesquisas que detalhe suas propostas é uma atitude antidemocrática. É bom lembrar apenas que esta não é uma eleição para santo ou para escolher um novo mito. Os problemas continuam, e o dia seguinte será duro. A esta altura, já deveríamos ter aprendido que a luta do bem contra o mal só existe nas histórias em quadrinhos ou nos vídeos toscos da extrema direita. Os empresários que foram ao jantar com Lula sabem muito bem disso. Mas sabem se defender. A nossa democracia, talvez não.

ARTIGO

A conta que chega depois da eleição

BERNARDO PASQUALETTE

O ano de 1982 ficou marcado pela tragédia do Sarriá, alusão ao estádio em Barcelona onde o Brasil foi eliminado pela Itália na Copa do Mundo. Uma derrota sofrida por uma das seleções mais talentosas do futebol canarinho. Tal revés marcou de forma perene o mundo da bola. Até hoje se discute se o "futebol arte" não foi a verdadeira vítima daquele mundial.

As lições de 1982 não se resumem ao futebol. Naquele ano, nossa economia experimentaria a "mãe de todas as crises", na expressão da jornalista Claudia Safatle. Num contexto econômico desfavorável, o mundo entrava numa espiral recessiva e, piorando o que já era por demais ruim, ainda se sentiam os efeitos do segundo choque do petróleo. Tudo conspirava para formar a tempestade perfeita em torno da economia brasileira.

E, de fato, a crise não tardou a vir.

Assim como 2022, aquele era um ano eleitoral. O Brasil voltaria a ter eleições gerais, ainda que a Presidência não estivesse em disputa. Mas era uma eleição expressiva, com a população voltando a ter o direito de eleger seu governador — alguns estados estavam sem eleição para o governo desde a década de 1960.

Da antagônica combinação entre desejo e realidade surgiria uma das piores crises da economia brasileira. No segundo semestre de 1982, o governo, premido pelo cálculo de que um acordo com o FMI prejudicaria seus candidatos na eleição de novembro, vivia como se a catástrofe não se avizinhasse.

Pagaria caro por isso.

A realidade se impôs, e no caminho das eleições de novembro haveria uma pedra: o "setembro negro", expressão pela qual a crise ficou conhecida devido ao fracasso do encontro do FMI em Toronto. Naquele mês, o crédito para o Brasil secou definitivamente. Na esteira da moratória mexicana, os credores internacionais não queriam mais rolar a dívida brasileira.

> *Governo, premido pelo cálculo de que um acordo com o FMI prejudicaria seus candidatos em 1982, vivia como se a catástrofe não se avizinhasse*

Mesmo diante do quadro adverso, o calendário político se impôs sobre a realidade econômica. Pobre Brasil. No Banco Central, as famigeradas "pedaladas" seriam o expediente preferencial. Até o braço produtivo do governo que tinha algum crédito no exterior teve de ser mobilizado para fechar as contas ao fim de cada dia.

Se a renegociação da dívida se impunha, e não havia como fugir do receituário recessivo do FMI, isso não foi comunicado àqueles que efetivamente teriam de pagar a conta. O povo brasileiro só soube da gravidade da crise — e da necessidade de um acordo com o FMI — depois das eleições.

Neste ano, como em 1982, haverá eleição. Nem tudo é dito com clareza aos eleitores. Em meio às promessas dos candidatos, há uma bomba fiscal que modulará o alcance do que é prometido. Mais do que isso: 2023 deverá ser um ano de ajuste dependente da confusa conjuntura internacional.

Assim como em 1982, a distância entre desejo e realidade se impõe. Espera-se, porém, que o país tenha amadurecido ao longo dos últimos 40 anos e que a situação seja discutida com a sociedade com clareza. Ainda mais num período eleitoral, em que os candidatos têm a chance de falar diretamente à população, esse é um dever de todo aspirante à Presidência.

Na década de 1980, a conta ficou para o povo, que sofreu com arrocho salarial, desemprego e aumento da pobreza. A situação chegou a tal ponto que Tancredo Neves, já eleito presidente do Brasil, cunhou uma de suas frases mais emblemáticas:

— Não se paga a dívida com a fome do povo.

Esta é a principal lição daquela triste década de 1980: a conta pode até tardar, mas certamente chegará. Mais significativo ainda, alguém terá de pagar por ela.

Que desta vez a fatura não sobre para o povo brasileiro.

Bernardo Pasqualette é advogado e autor de "Me esqueçam — Figueiredo: a biografia de uma Presidência"

ARTIGO

A vitalidade da democracia

ANDRÉ AMADO

Com a autoridade de se identificar como historiador de ideias e tendo sofrido na pele a dura experiência da juventude num país comunista, a Bulgária, Tzvetan Todorov, hoje cidadão francês e autor prolífico, escreveu "Os inimigos íntimos da democracia". A obra desenvolve reflexões de extrema riqueza sobre as faces múltiplas do conceito de democracia e, ainda que não o expresse com todas as letras, fornece elementos valiosos para avaliação do momento político do Brasil.

Sem resistir ao impulso acadêmico de professor visitante de universidades prestigiosas dos EUA e da Europa, Todorov destaca os princípios centrais da democracia. O primeiro é tautológico: trata-se do poder do povo, pelo povo e para o povo. O segundo, mais sofisticado, projeta a liberdade dos indivíduos, mas faz um alerta para que ele não deva impor sua vontade à comunidade, tanto quanto a comunidade imiscuir-se nos assuntos privados do cidadão. E o terceiro é fruto do registro histórico: os cidadãos dos países democráticos vivem melhor, mesmo que reclamem de sua condição, porque são protegidos pela lei, condição que reabilita a noção de progresso, por intermédio de ações da comunidade, inspiradas no impulso fraterno de beneficiar os mais necessitados.

Acrescenta Todorov que a democracia se caracteriza, também, pela maneira como o poder é exercido. O conceito central aqui é o pluralismo, no sentido de que os poderes, por mais legítimos que sejam, não podem ser confiados às mesmas pessoas nem concentrados nas mesmas instituições. Impõe-se que o Poder Judiciário não se submeta ao poder político — em que pontificam o Executivo e o Legislativo — e que tenha condições de emitir sentenças com toda a independência, na linha do que disponha a Constituição.

> *Impõe-se que o Judiciário não se submeta ao poder político e que tenha condições de emitir sentenças com toda a independência*

Todorov considera que a vitalidade da democracia está no equilíbrio entre os princípios básicos: povo, liberdade e progresso. E que, *a contrario sensu*, os perigos inerentes à ideia democrática decorrem da afirmação isolada e sem limites de qualquer um desses princípios, mesmo que faça parte do programa democrático, iniciativa que gerará rompimento do próprio espírito democrático.

Ele seleciona a ideia de liberdade, para ilustrar sua tese. Reconhece que a liberdade é imprescindível à ideia de autonomia do povo na condição de detentor da soberania, desfrutando o direito de ditar seu destino, bem como à ideia do indivíduo de dominar o espaço da esfera individual, de tudo decidir por ele mesmo. Insiste, porém, que essa liberdade não pode ser ilimitada e deve equilibrar-se pela preocupação com o bem comum, estreitamente vinculado à vida em comunidade, variável refém da evolução da sociedade. Caso contrário, a liberdade se torna algo equivalente à ausência de leis e de normas e beneficia apenas os mais fortes. Pode resultar, assim, num inimigo íntimo da democracia sob a forma do ultraliberalismo, um movimento de ideias e um movimento político que esvazia a democracia de sua substância.

Tentei destacar apenas algumas reflexões do livro, cuja leitura recomendo com ênfase. Não resisto a uma última reflexão: em qualquer sociedade, a lei protege, e a liberdade oprime. A liberdade do mais forte oprime a liberdade dos mais vulneráveis, e a lei protege os mais fracos contra as atividades ilegais dos mais fortes.

André Amado é diplomata aposentado e escritor

NA WEB
DIA 2 DE OUTUBRO
Lei seca nas eleições
Veja quais estados terão restrição de venda e consumo de bebidas alcoólicas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

O PIB E AS URNAS

Bolsonaro recorre a Paulo Guedes, após Lula ganhar terreno entre empresários

ARQUIVO PESSOAL

Encontro. Lula com Luiz Carlos Trabuco e a empresária Lucília Diniz em jantar com empresários

REPRODUÇÃO

Tour. Guedes intensificou encontros com empresários e entrevistas sobre a atuação do governo

MANOEL VENTURA, LUCIANA RODRIGUES, BELA MEGALE , JOÃO SORIMA NETO, SÉRGIO ROXO E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

A disputa pela confiança do empresariado nacional e a defesa do legado de seus respectivos governos transformaram a economia no novo front das campanhas do ex-presidente Lula (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) nessa reta final. Após o petista ganhar terreno ao reunir grandes nomes do PIB na noite de terça-feira, em São Paulo, o atual titular do Palácio do Planalto escalou o ministro da Economia, Paulo Guedes, para a linha de frente do processo eleitoral. O "Posto Ipiranga" gravou para a propaganda eleitoral do presidente na TV, intensificou encontros com empresários e entrevistas sobre a atuação do governo. Integrantes do governo viram a presença de nomes alinhados ao presidente no jantar com Lula como um sinal de "desembarque".

Nas declarações gravadas nos últimos dias para a propaganda eleitoral, Guedes defende a atuação do governo na economia, ressalta o socorro aos mais vulneráveis durante a pandemia com o auxílio emergencial e diz que o Brasil se saiu melhor da crise que outros países.

Em outra frente, na terça-feira o ministro participou por mais de quatro horas do podcast Flow.

— Vai ser a primeira vez em 42 anos que o Brasil vai crescer mais do que a China — afirmou — Estamos crescendo mais do que eles, estamos com a inflação mais baixa do que eles — disse.

Essa deflação citada pelo ministro é decorrente da redução de impostos promovida pelo governo sobre combustíveis e energia elétrica e está concentrada nesses segmentos, não atingindo ainda produtos como alimentação.

Guedes também criticou quem, segundo ele, "subiu em cadáveres para fazer política" na pandemia:

— Muita gente falava: "Sai daí, Paulo. Não fica ajudando não". E eu falava: "200 milhões de pessoas dependem de nós lá fora e vocês vão fazer política numa hora dessas? O que vai acontecer se o Brasil afundar numa crise dessa tremenda? O Brasil vira a Venezuela. Você acha que vai ser presidente de que? O que você acha que vai sobrar do lado de lá?". "Ah, mas salve sua biografia". Eu não estou preocupado com a minha biografia. Eu quero ajudar 200 milhões de pessoas.

O ministro ainda deu entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan. Ele usou um dos famosos aforismos do escritor Millôr Fernandes para explicar por que o Brasil não avança no crescimento econômico. Guedes disse que o país "tem à frente seu passado" e sempre que começa a sair do buraco, aparece um "fantasma e sequestra tudo de novo". Para ele, esse ditado se aplica à atual eleição.

QUEBRA DE RESISTÊNCIAS

Em seu perfil no Twitter, Bolsonaro tem feito postagens com Guedes. Ele replicou, por exemplo, a participação do ministro no Flow. Para integrantes da campanha à reeleição, o atual "tour" de Guedes por diversos programas pode ter bons resultados especialmente sobre eleitores que já votaram no presidente, mas dele se afastaram ao longo do governo. A avaliação é que o ministro é a melhor pessoa para vocalizar as medidas econômicas da atual gestão e projetar as realizações de um eventual segundo mandato.

Já o encontro na terça-feira de Lula com empresários, promovido pelo Grupo Esfera, foi uma das principais iniciativas de diálogo entre o candidato do PT e o setor. Integrantes do partido avaliam que Lula ainda sofre resistência de parte do empresariado. Petistas também ressaltaram que o encontro foi importante para o ex-presidente ressaltar que tem compromisso mais ao centro em um eventual novo governo. E que irá dialogar e ouvir o setor produtivo. O próprio Lula pediu, no evento, que os empresários apresentem propostas para o país.

Um dos movimentos ao centro feito por assessores de Lula foi uma tentativa de conversa com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Indicado por Bolsonaro, ele ficará no cargo até 2024, quando termina o seu mandato, já que o BC agora é autônomo. Campos Neto, porém, achou melhor esperar o resultado das urnas. Em entrevista ao SBT na terça, Lula classificou o atual presidente do BC como uma pessoa "razoável" e "economista competente".

O partido tenta ainda consolidar o que considera uma "onda" de apoio a Lula no primeiro turno e busca o apoio explícito de grandes empresários.

— Não foi um jantar de vira voto, foi um jantar para reduzir a desconfiança — resumiu um empresário que esteve no encontro com Lula em São Paulo.

Cerca de cem executivos foram à casa do fundador do Esfera, João Camargo, para um encontro antes previsto para ocorrer só no segundo turno e que foi antecipado diante da perspectiva concreta de que Lula vença no primeiro turno.

Segundo relato de um dos presentes, o ex-presidente não demonstrou mágoa de aliados de outra hora de Bolsonaro e "falou tudo o que a plateia queria ouvir". A menção a uma substituição do teto de gastos causou desconforto, mas na sequência Lula repetiu que seu governo prezou pela responsabilidade fiscal e fez uma analogia com o ambiente corporativo para se aproximar da plateia.

— Ele usou a lógica do empresário e disse: "assim como uma empresa, um governo às vezes precisa se endividar para crescer" — contou um executivo.

Muitos após o jantar lembravam, nas conversas entre si, que em 2003 o governo de Lula fez acertos na economia. Outros repetiam que o ex-tucano Geraldo Alckmin, vice na chapa do ex-presidente, teria um papel de destaque num eventual novo mandato de Lula.

— A desconfiança maior não é com Lula, era com a entourage, foi isso que ele tentou reduzir — contou um dos presentes.

Segundo outro relato, o ex-presidente tentou "refazer o laço com uns ou criar com os que nunca teve".

Durante a reunião, importantes nomes no PIB abordaram preocupações com a situação fiscal e tributária e manifestaram a necessidade de o país ter crédito para se reindustrializar, de o agronegócio focar na preservação do meio ambiente e de o Estado dar ênfase para as questões sociais. Ouviram de Lula e de Aloizio Mercadante, coordenador do programa de governo, que eventual nova gestão petista promoveria a reforma tributária e que as políticas para estimular o crescimento da indústria e garantir a proteção ambiental serão prioridade.

Celso de Mello e Carlos Velloso declaram apoio a petista

Ex-presidentes do Supremo se somam a Joaquim Barbosa na manifestação de voto em Lula e críticas a Jair Bolsonaro

VERA MAGALHÃES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello e Carlos Velloso se somaram a Joaquim Barbosa e declararam voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno.

A declaração de Celso de Mello foi feita por escrito na noite de terça-feira ao coordenador do grupo de juristas Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, que procurou o ex-decano em busca de um vídeo similar ao de Barbosa.

Em tom duro, que já vinha adotando em declarações e artigos recentes, como por ocasião dos manifestos em defesa da democracia, Celso de Mello classifica Jair Bolsonaro como "a constrangedora figura de um político menor, sem estatura presidencial, de elevado coeficiente de mediocridade, destituído de respeitabilidade política, adepto de corrente ideológica de extrema-direita que perigosamente nega reverência à ordem democrática, ao primado da Constituição e aos princípios fundantes da República". E é pela repulsa ao presidente que ele justifica a opção por Lula no primeiro turno.

O ex-ministro alegou razões de saúde para não gravar o vídeo, mas manifestou entusiasmo com a ideia de se somar a um grupo crescente de personalidades do meio jurídico e de outras áreas que têm declarado voto no petista pela necessidade de derrotar Bolsonaro.

Carlos Velloso também declarou voto em Lula na tarde de ontem, segundo o blog de Andréia Sadi, no g1. "Diante das ameaças do candidato Bolsonaro contra o sistema eleitoral brasileiro, especialmente contra as urnas eletrônicas, reconhecidas aqui e no exterior como seguras e confiáveis, o que redunda em ameaça ao Estado Democrático de Direito, meu voto, no próximo domingo, será para o Lula", afirmou.

Celso de Mello e Velloso. Opção por Lula

JORGE WILLIAM / DANIEL MARENCO/18-10-2019

CORRUPÇÃO

O apoio de Celso de Mello foi comemorado porque, assim como Barbosa, ele foi muito duro com o PT na época do julgamento do mensalão. Portanto, sua declaração de voto é vista como capaz de sensibilizar a parcela da sociedade que ainda hesita em votar em Lula por conta dos escândalos de corrupção dos governos petistas, pela enfática maneira com que ele aponta a incapacidade de Bolsonaro de governar.

Ao declarar apoio a Lula, Barbosa também fez ataques duros a Bolsonaro, classificado por ele "um ser humano abjeto, desprezível, uma pessoa a ser evitada".

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro não declara gastos com marqueteiro

Sérgio Lima, que coordena atividades de agência a serviço do comitê de reeleição do presidente, não aparece na prestação parcial de contas, e diz estar 'pensando no futuro' ao não receber. Pela lei, campanha deve estimar ao TSE trabalho voluntário

NATÁLIA PORTINARI
E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Marqueteiro do comitê de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), um dos cargos mais estratégicos da cúpula, o publicitário Sérgio Lima não aparece na prestação de contas da campanha entregue ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Embora viaje com o presidente, se reúna periodicamente com os coordenadores do grupo e participe de decisões relacionadas a propagandas eleitorais, Lima afirmou ao GLOBO que está atuando sem receber um real sequer.

— Eu não estou me remunerando na campanha. Não estou trabalhando de graça, mas pensando no futuro. No momento, não estou precisando me remunerar, tem gente que precisa mais do que eu — declarou.

VALOR ESTIMADO

A legislação exige que os postulantes a cargos eletivos informem à Justiça Eleitoral todas as contribuições que receberem, sejam elas financeiras ou por meio de prestações de serviços, uma prática comum nas campanhas. Nesses casos, o candidato deve declarar ao TSE um valor estimado do trabalho voluntário. Perguntado sobre a possibilidade de a campanha declarar seu trabalho como uma doação, como exige a lei, Lima disse que não havia pensado no assunto:

— (Sobre) Isso vou consultar os advogados. Não tinha nem pensado.

Sérgio Lima compõe o grupo responsável pela comunicação da campanha, ao lado de Fábio Wajngarten e Duda Lima, e atua principalmente nas ações voltadas às redes sociais. Ele é homem de confiança do senador Flávio Bolsonaro (PL), o coordenador do QG bolsonarista, e tem boas relações com o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), que comanda um núcleo de produção digital paralelo ao comitê oficial. O GLOBO questionou a campanha presidencial sobre o tema, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Para especialistas, a situação, a situação pode causar problemas à campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição. O coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Política (Abradep), Luiz Fernando Pereira, explica que o trabalho de Lima como marqueteiro já deveria constar da prestação de contas parcial de Jair Bolsonaro, entregue ao TSE em 13 de setembro. Se for gratuito, deve ser declarado como doação, segundo ele.

— Não existe um trabalho voluntário de um profissional. Ele estima qual seria o custo desse trabalho, caso fosse contratado. Imagina se o (também marqueteiro) João Santana dissesse que não está recebendo do Ciro Gomes (presidenciável do PDT) — afirmou.

Raquel Machado, professora de direito eleitoral da Universidade Federal do Ceará, diz que todos os atos de campanha devem ser "espelhados na prestação de contas" e que a situação denota falta de transparência.

DIVULGAÇÃO/RENATO PIZZUTTO

"Não estou precisando me remunerar". Sérgio Lima diz que trabalha para Bolsonaro "pensando no futuro"

— Tudo, em tese, tem um valor econômico. Isso pode levar a problemas na prestação de contas. O marketing político é uma atividade custosíssima. É uma atividade profissional.

R$ 4 MILHÕES PARA AGÊNCIA

Sérgio Lima acompanha o trabalho executado pela agência Magic Beans, contratada pela campanha de Bolsonaro por R$ 4 milhões. Antes mesmo da corrida eleitoral, a empresa havia recebido R$ 3 milhões por serviços prestados ao partido do presidente. O marqueteiro confirma que coordena as ações da Magic Beans, mas nega que tenha qualquer vínculo com a empresa, que está registrada em nome de Lucas Allex dos Santos.

— Era melhor ter colocado lá um pagamento de R$ 20 mil da Magic Beans. Porque no Brasil é assim, se você tenta fazer uma coisa certa, ficam desconfiados — queixou-se Lima ao ser procurado pelo GLOBO.

Também procurado pela reportagem, Lucas Allex dos Santos não quis se pronunciar sobre o caso.

Filhos 01, 02, 03 e 04 pedem votos para 33 candidatos

Eduardo faz papel de cabo eleitoral para 25; Carlos apoia apenas dois

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO
E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os filhos do presidente Jair Bolsonaro têm usado o peso do sobrenome para serem cabos eleitorais de candidatos em diversas partes do país. Por motivos políticos ou pessoais, cada integrante do clã escolheu individualmente seus apadrinhados.

Um dos poucos candidatos a unir ao menos dois irmãos é o advogado Frederick Wassef, que aproveita a exposição com advogado da família para tentar se eleger deputado federal. Ele é apoiado tanto pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como por Jair Renan, o único filho ainda sem cargo político de Bolsonaro, excluindo Laura, de 11 anos. Ambos já foram defendidos pelo advogado, que concorre a deputado federal por São Paulo pelo PL em inquéritos criminais.

Em seu vídeo de apoio, Flávio afirmou que Wassef "já cansou de dar provas de lealdade". Foi em uma propriedade de Wassef que Fabrício Queiroz, policial aposentado e ex-assessor de Flávio, foi preso, no âmbito de uma investigação sobre um possível esquema de desvio de salários.

Já os ex-ministros Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura) e João Roma (Cidadania), que concorrem aos governos de São Paulo e da Bahia, respectivamente, receberam o apoio de Flávio e do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Eduardo é quem mais apoia candidaturas: 25. Deputado federal mais votado do país em 2018, ele também é o único dos quatro que concorre nas eleições deste ano, mas não recebeu o endosso dos irmãos.

Eduardo endossa candidatos em 13 estados, a maioria está ligada a pautas conservadoras, como a deputada Ana Caroline Campagnolo (PL-SC), defensora do Escola Sem Partido, e o deputado federal Diego Garcia (Republicanos-PR), contra a legalização do aborto.

O deputado tem feito transmissões ao vivo nas quais conversa geralmente com dois candidatos. Já participaram o ex-ministro Rogério Marinho e o ex-secretário Jorge Seif, ambos do PL, que concorrem ao Senado pelo Rio Grande do Norte e por Santa Catarina, respectivamente. Ele conversa inclusive com "concorrentes" que disputam a mesma vaga, como o ex-secretário de Cultura Mario Frias (PL) e a ex-atleta Maurren Maggi.

No lado oposto está o vereador licenciado do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos). Ele declarou apenas dois apoios. Gravou vídeo com o delegado da Polícia Federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, que concorre a deputado federal no Rio de Janeiro pelo PL e atuou na segurança de Bolsonaro, em 2018.

Carlos também pede votos para o deputado estadual Anderson Moraes (PL-RJ). De acordo com pessoas próximas, seria uma retribuição à atuação de Moraes nas investigações que levaram à cassação do governador Wilson Witzel (PSC) por irregularidades em contratos relacionados à pandemia.

O apoio do vereador tem sido desejado por políticos, principalmente pela influência dele nas redes sociais. Mas Carlos tem sido seletivo.

Flávio, por sua vez, apoia cinco candidatos: além de Wassef, Tarcísio e Roma, está ao lado do deputado federal Vitor Hugo e do ex-senador Wilder Morais, que concorrem ao governo e ao Senado por Goiás, respectivamente.

Jair Renan só apoiou uma outra candidata além de Wassef: sua mãe, Ana Cristina Valle, que pleiteia o cargo de deputada distrital pelo PP. Ela concorre como Cristina Bolsonaro, o que levou a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, a afirmar que seu irmão, Eduardo Torres (PL-DF), "é o nosso único candidato ao cargo de deputado distrital" e reclamar de "alpinistas" que usam o sobrenome da família.

Um integrante do clã Bolsonaro não foi, até agora, apoiado explicitamente pelos filhos do presidente: Leonardo Rodrigues de Jesus, o como Léo Índio, primo de Flávio, Carlos e Eduardo. Ele concorre a deputado distrital pelo PL como Léo Índio Bolsonaro.

REPRODUÇÃO

Clã. Flávio (à esquerda), Carlos, Eduardo e Jair Renan com Bolsonaro: peso do sobrenome a serviço dos aliados

AS CANDIDATURAS APADRINHADAS

EDUARDO BOLSONARO

Candidatos a governador: Onyx Lorenzoni (PL-RS), Jorginho Mello (PL-SC), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), João Roma (PL-BA), Anderson Ferreira (PL-PE) e Nilvan Ferreira (PL-PB).
Candidatos a senador: Marcos Pontes (PL-SP), Gilson Machado (PL-PE), Paulo Martins (PL-PR), Rogério Marinho (PL-RN), Jorge Seif (PL-SC) e Raíssa (PL-BA).
Candidatos a deputado federal: Coronel Edson Raiado (Avante-GO) Maurren Maggi (Republicanos-SP), Diego Garcia (Republicanos-PR), Carlos Jordy (PL-RJ), Mario Frias (PL-SP), Cabo Junio Amaral (PL-MG), Nikolas Ferreira (PL-MG).
Candidatos a deputado estadual: Gil Diniz (PL-SP), Coronel Sandro (PL-MG), Gilberto Cattani (PL-MT), Paulo Mansur (PL-SP), Ana Caroline Campagnolo (PL-SC).
Candidato a deputado distrital: Floriano Agora (PL-DF).

FLÁVIO BOLSONARO

Candidatos a governador: Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), João Roma (PL-BA) e Vitor Hugo (PL-GO).
Candidato a senador: Wilder Moraes (PL-GO).
Candidatos a deputado federal: Frederick Wassef (PL-SP) e Amália Barros (PL-MT).

CARLOS BOLSONARO

Candidato a deputado federal: Alexandre Ramagem (PL-RJ).
Candidato a deputado estadual: Anderson Moraes (PL-RJ).

JAIR RENAN BOLSONARO

Candidato a deputado federal: Frederick Wassef (PL-SP)
Candidata a deputada distrital: Ana Cristina Valle (PP-DF).

ELEIÇÕES 2022

TSE manda investigar dirigentes do PL após texto com ataque a urnas

Chefe da sigla esteve pela manhã com Alexandre de Moraes e admitiu não haver 'sala secreta', contrariando Bolsonaro

MARIANA MUNIZ, EDUARDO GONÇALVES, BRUNO ABBUD E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em dura reação, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou ontem a a apuração de responsabilidade criminal de integrantes do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, após a sigla divulgar um documento em que questiona, sem apresentar qualquer prova, a segurança das urnas eletrônicas. Em nota, a Corte qualificou as afirmações como "falsas e mentirosas" e "clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral".

O partido produziu um relatório de duas páginas, com o título de "Resultados da Auditoria de Conformidade do PL", em que afirma haver um "quadro de atraso" no TSE em relação a "medidas de segurança da informação", o que geraria "vulnerabilidades relevantes". O documento foi preparado no momento em que Bolsonaro elevou o tom das críticas ao TSE e tem indicado que, caso não vença, deve contestar o resultado. O texto não tem assinatura, mas tem o timbre do PL e foi divulgado pelo vice-presidente da sigla, Capitão Augusto.

"As conclusões do documento intitulado 'resultados da auditoria de conformidade do PL no TSE' são falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral", rebateu o TSE.

O presidente da Corte, Alexandre de Moraes ainda determinou a imediata remessa do documento do PL ao inquérito no STF que apura a divulgação de informações falsas, o chamado "inquérito das fake news".

Horas antes da divulgação do documento, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, esteve no TSE reunido com Moraes. Após visitar a sala onde é feita a totalização de votos das eleições — chamada de "sala secreta" por Bolsonaro —, o cacique do partido do presidente admitiu que não há nada secreto no local:

— Não tem mais. Agora é aberta — afirmou.

A interlocutores, Valdemar já afirmou que o partido não encampa o discurso de teor golpista de Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas e que a sigla aceitará o resultado das eleições seja ele qual for.

O documento do PL sobre as urnas foi produzido pela equipe do Instituto Voto Legal (IVL) comandada pelo engenheiro Carlos Rocha, que foi contratado pelo partido para fiscalizar a votação. Em junho, o partido desistiu de credenciar o instituto para fiscalizar o processo eleitoral.

Ao GLOBO, Carlos Rocha disse que o objetivo da auditoria é "colaborar de forma construtiva com a Justiça Eleitoral".

CRISTIANO MARIZ/29-09-2022
Visita guiada. Moraes esteve na sala de totalização com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio, e representantes de partidos

SALA CLARA E ABERTA

Além de Valdemar, Moraes também recebeu ontem o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e outros representantes de partidos para visitar a sala.

O local fica no terceiro andar do TSE e é separada por divisórias de vidro de outra sala contígua a ela. Os servidores que trabalham lá não fazem contagem manual de votos. O sistema do tribunal recebe os boletins de urna, que contém os votos de cada equipamento, e faz a totalização sem participação humana. Técnicos do TSE acompanham para verificar se tudo está sendo executado da forma adequada e para evitar problemas, como falhas ou sobrecarga na rede.

Em entrevista à imprensa após a visita, o presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes, também refutou a alcunha de "sala secreta".

— Nós realizamos hoje (ontem) uma visitação à sala de totalização exatamente para mostrar o que já é óbvio, mas sempre é importante atuar com transparência, com lealdade a todos aqueles que participam do processo eleitoral para demonstrar que é, como vocês puderam ver, uma sala aberta, é uma sala clara. Não é nem sala secreta, nem sala escura — disse Moraes.

As eleições deste ano contarão com 160 observadores de diferentes entidades internacionais, número recorde desde que a Organização dos Estados Americanos passou a enviar representantes para acompanhar as votações no país, em 2018, ano em que a delegação tinha apenas 50 pessoas. Ao fim do pleito, o grupo elabora relatórios com análises e sugestões de aperfeiçoamento do sistema eleitoral. *(Colaborou Eliane Oliveira)*

Senado dos EUA aprova resolução em apoio à eleição

Iniciativa inédita e unânime, que tem Bernie Sanders entre autores, pede que Brasil garanta pleito justo e transparente

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Em iniciativa inédita, o Senado dos EUA aprovou resolução que insta "o governo do Brasil a garantir que as eleições serão conduzidas de forma livre, justa, credível, transparente e pacífica". O documento declara que os Estados Unidos reconhecerão "imediatamente o resultado da eleição no Brasil, se essa eleição for determinada por observadores e organizações internacionais como livre e justa". O reconhecimento rápido do resultado considerado justo é uma das principais preocupações de observadores internacionais, que avaliam que uma ação veloz de outros países, sobretudo dos EUA, pode evitar ações antidemocráticas.

Em um claro recado para as Forças Armadas do Brasil, a resolução, que foi aprovada por unanimidade, adverte que "os Estados Unidos vão reavaliar e reconsiderador sua relação com qualquer governo que assuma o poder no Brasil por meios antidemocráticos, incluindo um golpe militar". O texto diz que isso pode colocar em risco a cooperação bilateral dos EUA tanto na área de segurança quanto em qualquer outra.

A resolução não tem valor vinculante, isto é, não é de cumprimento obrigatório pelo Executivo, mas tem peso político importante, e representa opinião formal da Câmara Alta sobre assuntos de interesse do Estado americano.

O texto foi proposto pelo presidente do Subcomitê de Relações Exteriores para o Hemisfério Ocidental no Senado, Tim Kaine, e pelo senador Bernie Sanders, ambos democratas. O documento representa mais uma iniciativa que deixa clara a importância que as eleições brasileiras adquiriram nos EUA, e evidencia como as autoridades do país acompanharão o processo eleitoral brasileiro.

Em Washington, considera-se que, caso haja qualquer indícios de anormalidades durante as eleições, o governo de Joe Biden precisará demonstrar engajamento com a questão. Em nota após a aprovação, Sanders disse que "é imperativo que o Senado dos EUA deixem claro por meio desta resolução que apoiamos a democracia no Brasil", disse. "É importante que o povo brasileiro saiba que estamos ao seu lado, do lado da democracia. Com a aprovação desta resolução, estamos enviando essa mensagem".

Sanders convenceu-se da importância de deixar claro o apoio ao processo eleitoral no Brasil a partir de reuniões com representantes da sociedade civil brasileira. Durante semanas, o senador buscou sem sucesso apoio de senadores republicanos, o que fez com que se considerasse que a resolução pudesse não ir à votação. Um motivo para o senador progressista não ter arregimentado apoio entre os republicanos é o apoio do ex-presidente americano Donald Trump a Jair Bolsonaro.

Senadores republicanos poderiam ter manifestado oposição, mas não o fizeram. Ainda não há informações sobre qual a negociação Sanders fez com os republicanos.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos tratam debate na Globo como última cartada

Lula e Bolsonaro acumulam artilharia e preparam respostas para pontos fracos. Petista cancelou agendas para poupar voz

JUSSARA SOARES, BRUNO GÓES, CAMILA ZARUR, FERNANDA TRISOTTO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Com as pesquisas de intenção de voto apresentando um cenário incerto sobre a realização de um segundo turno, o debate de hoje à noite na TV Globo ganhou ainda mais importância para as campanhas de Lula (PT) e Bolsonaro (PL). O confronto direto entre os candidatos à Presidência será a partir das 22h30m e, pela grande audiência e capilaridade nacional que alcança, é visto como a última grande chance de alterar tendências da disputa.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Lula não marcou compromissos ontem nem hoje pela manhã para manter o foco na preparação para o debate. Além de estudar as questões que deve ser obrigado a responder sobre temas como corrupção, o candidato, precisa poupar a voz, que costuma fica rouca em muitos momentos durante a campanha.

O debate da Globo é considerado pelos petistas como fundamental para as pretensões do ex-presidente de vencer a eleição no primeiro turno. Coordenadores da campanha avaliam que Lula não pode repetir o desempenho do debate da Band, em agosto, quando ele não deu resposta convincente quando foi questionado sobre corrupção pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

MARIA ISABEL OLIVEIRA/28-08-2022

Primeiro confronto. Felipe D'Avila (Novo), Lula (PT), Simone Tebet (MDB), Bolsonaro (PL), Soraya Thronycke (União) e Ciro Gomes (PDT) no debate da Band

ARTILHARIA

A estratégia é que Lula tenha na ponta da língua argumentos para rechaçar as acusações como a que costuma ser repetida por Bolsonaro de que ele não teria sido absolvido na Lava-Jato. Se o tema for colocado no debate, informa a colunista do GLOBO Bela Megale, o petista listará processos nos quais houve decisão judicial de absolvê-lo. O principal deles, na avaliação de conselheiros jurídicos da campanha, é o chamado "quadrilhão do PT".

Em 2019, a Justiça Federal de Brasília absolveu os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff do delito de organização criminosa. O magistrado alegou que a denúncia contra os petistas feita pelo Ministério Público Federal era "tentativa de criminalizar a atividade política". A tônica é argumentar que Lula só teria sido condenado em ações conduzidas por um juiz parcial, em referência a Sergio Moro.

O ex-presidente também está sendo abastecido com dados para abrir artilharia contra Bolsonaro. Além de apontar os decretos de sigilo impostos pelo governo atual e intervenções que impedem o avanço de investigações de casos de corrupção, o petista deve explorar a compra de imóveis com dinheiro em espécie pelo clã Bolsonaro revelada pelo site "Uol".

Aliados de Bolsonaro consideram o debate um momento delicado e, internamente, temem que o candidato à reeleição suba excessivamente o tom dos ataques ou os mire em jornalistas, o que pode custar caro a três dias da votação. Ele tem sido aconselhado a tentar apresentar uma face ta mais equilibrada, como tentou fazer durante o debate do SBT, no último domingo. A postura contrastou com a que ele adotou durante confronto promovido pela Band, o primeiro da campanha presidencial, quando ele atacou a jornalista Vera Magalhães.

A ordem é que o presidente enfatize a apresentação de propostas e a defesa das ações de seu governo, mas não perca chances de colar em Lula o selo de corrupto. Bolsonaro tem conversado com ministros e repassado dados de sua administração. Mais uma vez, o presidente deve ter uma "dobradinha" com Padre Kelmon, candidato do PTB, que no debate do SBT fez o papel de "escada", levantando temas favoráveis e até elogiando o atual chefe do Executivo.

Hoje, Padre Kelmon ainda deve ajudar o presidente na artilharia contra Lula. Segundo o colunista Lauro Jardim, ele já preparou um questionário com perguntas duras para tentar encurralar o petista: os temas vão desde associá-lo ao comunismo a pautas relacionadas ao aborto, assunto que costuma ser sensível em campanhas presidenciais.

CHANCE DERRADEIRA

Ciro Gomes (PDT) tem no debate uma de suas últimas oportunidades para tentar um sprint final que o leve a ultrapassar a barreira dos dois dígitos. Reunido com o seu núcleo duro — o marqueteiro João Santana; o presidente do PDT, Carlos Lupi; a candidata à vice-presidente, Ana Paula Matos (PDT); a mulher, Giselle Bezerra; e o coordenador do programa do candidato, Nelson Marconi —, o pedetista vai dissecar as propostas à população de menor poder aquisitivo, com a implementação de uma renda uma mínima de R$ 1 mil e a exclusão dos brasileiros endividados das listas do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e do Serasa. Ciro também deve manter no programa o tom de ataques a Lula e a Bolsonaro.

Estreante nas disputas presidenciais, Simone Tebet (MDB) repetirá o rito adotado nos outros debates, nos quais a emedebista se saiu bem, se levado em consideração que ela subiu nas pesquisas após os programas. Tebet vai estudar os 17 temas que serão abordados durante a atração. Aliados avaliam que ela deve mirar, prioritariamente, nas pautas relacionadas à educação e à atenção à primeira infância, para os emedebistas, assuntos pouco explorados até aqui. Além disso, ela deve reiterar o compromisso com uma âncora fiscal, como o teto de gastos, e a se apresentar novamente como quem pode pacificar o país, ante a polarização protagonizada por Lula e Bolsonaro.

Quase toda verba de campanha para uma única firma

Candidato à Presidência, Padre Kelmon (PTB) gasta R$ 1,2 milhão com empresa de ex-assessor ligado a Roberto Jefferson

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O candidato à Presidência Padre Kelmon (PTB), substituto de última hora de Roberto Jefferson (PTB), gastou R$ 1,2 milhão — 97% do dinheiro público que obteve — com uma empresa de um aliado do ex-deputado, a B2C Marketing. A firma não funciona no endereço que declara à Receita Federal, também não tem um site e, até agora, só prestou serviço para mais dois candidatos do próprio partido.

A B2C Marketing pertence a Ezequiel Bruno Cortez Gonzaga, que tem um longo histórico de negócios com o PTB. Bruno Cortez, como é conhecido, mora em Brasília e já ocupou um cargo de confiança na Câmara da cota do partido, em 2005, quando Jefferson ainda era deputado federal.

Antes, Cortez já havia recebido recursos do PTB como funcionário de outra empresa, a D'uart Produtora de Filmes e Eventos, fornecedora que apenas em 2021 ganhou R$ 746 mil da legenda.

— Ele (Cortez) trabalha há alguns anos no partido. Ele é próximo de toda a direção — diz a ex-deputada Cristiane Brasil, filha de Jefferson.

DIVULGAÇÃO/LOURIVAL RIBEIRO/SBT

palavra. Padre Kelmon, candidato à Presidência pelo PTB

A B2C Marketing, porém, só foi criada em 2020. Embora Cortez more em Brasília, o endereço da empresa registrado na Receita é um escritório de *coworking* em um shopping de Cuiabá (MT). A Use Coworking, que administra o espaço, disse ao GLOBO que a firma não usa mais o local, mas manteve um contrato de endereço fiscal — apenas para receber correspondências — até dezembro de 2020.

Em nota conjunta, a empresa e o advogado da campanha de Kelmon, Luiz Gustavo Pereira Da Cunha, dizem que "a agência não exerce a atividade no endereço citado, pelo fato de seus diretores e funcionários trabalharem em regime de home office full time" e que esse é seu domicílio fiscal: "Endereço fiscal, ou domicílio fiscal, é o local apontado na documentação da empresa como referência para questões ligadas ao Fisco, de contabilidade."

O serviço prestado à campanha de Kelmon é descrito apenas como "serv. planej. criação prod. e coord de campanha". Kelmon tem 25 segundos de tempo de televisão e começou a fazer campanha em setembro, após Jefferson ter a candidatura barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ex-deputado é considerado inelegível pela condenação no escândalo do mensalão.

O GLOBO questionou a empresa sobre a quantidade de funcionários e sobre quais serviços foram prestados à campanha do Padre Kelmon, mas não obteve resposta. A empresa é registrada com "produção de filmes para publicidade" como sua atividade principal, assim como "web design".

Antônio Ribeiro Junior, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Política (Abradep), diz que a ausência de um endereço regular é um indício de fraude que deve ser apurado:

— Os tribunais de contas e a polícia federal e estadual, tomam essa situação como possibilidade de empresa fantasma e começam a investigar também se o serviço foi efetivamente prestado.

97% dos recursos

Foi o percentual dos recursos de campanha usado para pagar a empresa B2C, que não funciona em endereço declarado à Receita Federal

ELEIÇÕES 2022

Ciro e Tebet travam guerra particular pelo 3º lugar

Para senadora do MDB, resultado representaria aumento de prestígio político, enquanto para o pedetista serviria para evitar seu maior fracasso eleitoral. Presidenciáveis contam com debate da TV Globo, hoje, para garantir a posição nas urnas

FERNANDA TRISOTTO
E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com chances remotas de chegarem ao segundo turno, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) travam uma batalha particular pela terceira colocação na corrida presidencial. O resultado, embora perseguido por ambos, representará desfechos distintos: a Tebet valeria como espécie de pódio improvável e lhe garantiria sair da eleição maior do que entrou. Para Ciro, terminar atrás dos favoritos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) ainda é o mínimo que sua campanha espera para afastar o que consideraria um fracasso.

CONTRA O VOTO ÚTIL

A última pesquisa do Ipec, divulgada na segunda-feira, traz um empate técnico entre os dois candidatos que tentaram capitalizar a terceira via nesta eleição. Ciro soma 6% das intenções de voto, ante 5% de Tebet. Bem mais à frente, Lula lidera, com 48%, seguido pelo presidente da República, que tem 31%.

Embora Tebet negue a existência de uma disputa paralela com Ciro, O GLOBO apurou que a cúpula do MDB trata a possibilidade de chegar à frente do pedetista como prioridade nesta reta final. Do outro lado, a avaliação dos ciristas é que, até a linha de chegada, há espaço para atrair eleitores da adversária. Tanto os apoiadores de Ciro quanto os de Tebet rechaçam a polarização entre Bolsonaro e Lula.

Outro ponto em comum é que os dois têm sido alvo da estratégia de Lula para conquistar o chamado voto útil.

Ciro Gomes. Pedetista busca atrair os eleitores da adversária na reta final

REPRODUÇÕES

Simone Tebet. Senadora nega competição: "Quero chegar no segundo turno"

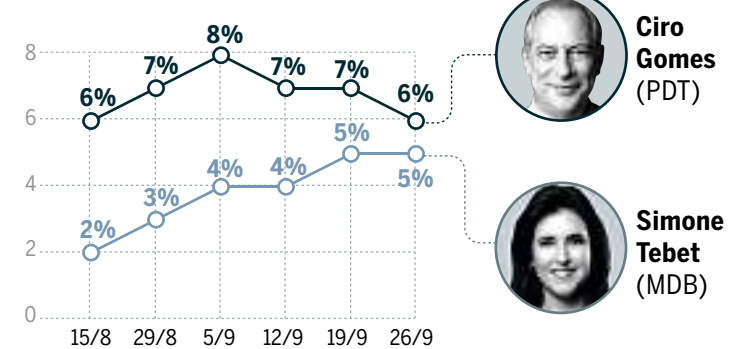
OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA

	15/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9
Ciro Gomes (PDT)	6%	7%	8%	7%	7%	6%
Simone Tebet (MDB)	2%	3%	4%	4%	5%	5%

OS NÚMEROS DO DATAFOLHA

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA

	26/5	23/6	28/7	22/8	1/9	9/9	15/9	22/9
Ciro Gomes (PDT)	7%	8%	8%	7%	9%	7%	8%	7%
Simone Tebet (MDB)	2%	1%	2%	2%	5%	5%	5%	5%

O petista busca convencer entusiastas dos candidatos que não deverão chegar ao segundo turno de que é melhor votar naquele que tem mais chances de vencer na primeira etapa para encerrar de uma vez a corrida presidencial deste ano, marcada por episódios de violência política. A ofensiva tem se dado sobretudo em relação a eleitores de Ciro, cujo partido é historicamente mais identificado com a esquerda. O pedetista tem visto seus eleitores serem aliciados pelo nome do PT.

A quatro dias da eleição, tanto Ciro quanto Tebet contam com um bom desempenho no debate da TV Globo, hoje à noite, como trunfo para conquistar a colocação mais honrosa possível. Os dois enxergam nesta a última oportunidade de angariar pontos importantes na disputa.

Esta é a quarta vez que Ciro concorre à Presidência e seria a primeira em que terminaria com menos de dois dígitos. Em apenas uma ocasião ficou abaixo da terceira colocação: em 2002, quando ficou atrás de Lula, eleito naquele ano, José Serra (PSDB) e Anthony Garotinho (PSB) mas, ainda assim, obteve 11% dos votos, o mesmo patamar das outras duas eleições, de 1998 e 2018.

A favor de Tebet há o fato de não ter este tipo de responsabilidade, por ser estreante em pleitos presidenciais. Ela tem subido nas pesquisas desde o início da campanha. Largou com 2% das intenções de voto, em meados de agosto, e conseguiu se sustentar nos atuais 5%. Além disso, ultrapassou Ciro numericamente em praças importantes, como São Paulo, maior colégio eleitoral do país — embora ainda estejam tecnicamente empatados. Fatores como esses alimentam a expectativa nos correligionários da senadora de que ela chegue na frente.

CENTRO REPOSICIONADO

A parlamentar, que em 2021 se destacou pela atuação durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, teve a campanha baseada em se apresentar ao eleitor, uma vez que que pesquisas indicavam que era pouco conhecida.

No entorno de Ciro, o sentimento predominante é de pessimismo. O melhor cenário para a campanha seria conseguir estender a eleição para o segundo turno, tendo o presidenciável ainda na disputa, objetivo cada vez mais distante. Segundo membros do diretório nacional do PDT, um eventual quarto lugar obrigaria o partido a reavaliar o futuro de Ciro na legenda.

Apesar da meta da campanha, Tebet evita cravar uma movimentação mais ousada para chegar em terceiro:

— Eu tenho visto muito a imprensa falar sobre o terceiro lugar. Primeiro, não estou preocupada com o posicionamento em relação ao Ciro. O que eu quero é chegar no segundo turno. A minha candidatura e da Mara (Gabrilli, sua vice) não é só eleitoral; ela é política, de reposicionamento do centro — declarou ontem em compromisso em São Paulo.

Testes do GLOBO indicam afinidade entre eleitor e candidatos na reta final

Site do jornal tem questionários para disputas a presidente, governador, senador e deputado

Nesta reta final da campanha, testes interativos lançados pelo GLOBO permitem o eleitor descobrir quais candidatos à Presidência, aos governos estaduais e para o Legislativo estão mais alinhados com suas expectativas em diferentes áreas da sociedade. Os questionários, respondidos em menos de dez minutos cada, podem ajudar quem, a três dias das eleições, ainda está em dúvida sobre o voto.

Os formulários, elaborados por jornalistas da redação do GLOBO, reúnem perguntas direcionadas para os debates que estão em destaque nos cenários nacional e regional. O leitor responde às mesmas perguntas enviadas aos candidatos, que falam sobre economia, segurança, saúde, políticas sociais e costumes, e mostra o nível de afinidade com os principais postulantes nas eleições deste ano. Ao terminar, também será possível ver como cada candidato respondeu, junto a uma pequena ficha que identifica cada um.

No quiz sobre quais presidenciáveis estão mais alinhados com o pensamento de cada eleitor, o leitor deve responder se concorda, discorda ou se o posicionamento depende em temas de interesse nacional, como a privatização da Petrobras, a legalização dos jogos e a criação de um programa de renda permanente. Assim, vai descobrir sua afinidade com os seis principais candidatos — o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), as senadoras Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) e Felipe d'Avila (Novo).

Eleitores dos três principais colégios eleitorais do país — São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais — também podem ter ajuda para identificar qual dos principais postulantes em eleições para os governos estaduais tem mais afinidade com cada eleitor. As perguntas, respondidas pelos candidatos, focam questões específicas de cada estado, como instalação de câmeras em uniformes de policiais e privatizações de órgãos estaduais.

No Rio de Janeiro e em São Paulo, ainda é possível fazer o teste para identificar com quais candidatos a deputados federais e senadores estão mais alinhados com os interesses de cada eleitor. Para a Câmara dos Deputados, serão apresentadas alternativas com quem os leitores tiveram a maior sintonia de ideias, do mais ao menos alinhado. Já para ajudar na escolha para o Senado, vai mostrar o grau de afinidade entre os principais candidatos e em quais pontos houve concordância.

ELEIÇÕES 2022

No DF, rixa entre Flávia e Damares vira guerra, e Bolsonaro sobe no muro

Briga das ex-ministras se acirra com empate nas pequisas e vídeos apócrifos. 'Não vou responder', disse presidente sobre apoiará

JUSSARA SOARES E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disputa acirrada entre as ex-ministras Flávia Arruda (PL) e Damares Alves (Republicanos), ambas candidatas ao Senado pelo Distrito Federal, tem criado uma saia justa para o presidente Jair Bolsonaro (PL) e constrangimento entre integrantes do governo. Embora Flávia, ex-chefe da Secretaria de Governo, seja de seu partido, Bolsonaro não tem trabalhado ativamente para a aliada. O motivo está dentro de casa: a primeira-dama Michelle Bolsonaro está engajada em eleger Damares, ex-titular da pasta Mullher, Família e Direitos Humanos.

Se as duas começaram a eleição com declarações protocolares de respeito mútuo, o clima degringolou com o acirramento da corrida. Na última pesquisa Ipec, ambas apareceram empatadas com 28%. As duas campanhas se acusam no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de estarem por trás de vídeos apócrifos que circulam nos celulares no DF com ataques pessoais e difamações contra a rival.

O constrangimento do presidente em tomar lado ficou evidente na terça-feira, em conversa com apoiadores na saída do Alvorada. Questionado sobre quem apoia, saiu pela tangente:

— Eu não vou responder, não... (Para) o Senado quem é que é. Eu não vou responder — afirmou Bolsonaro, sorrindo.

A fala do presidente foi respondida por um coro de apoiadores, que gritaram: "Damares, Damares".

A avaliação tanto no entorno de Flávia quanto no de Damares é que o apoio explícito do presidente pode definir a corrida. Formalmente, o presidente fechou um acordo político para incluir Flávia em seu palanque. A costura envolveu a aliança com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e com o marido da ex-ministra, o ex-governador José Roberto Arruda (PL), que desistiu de tentar voltar ao Palácio do Buriti para disputar uma vaga na Câmara. Para que o martelo fosse batido, Bolsonaro chegou a convencer Damares a não ser mais candidata ao Senado, evitando, assim, o embate entre aliadas. Mas, com o apoio de Michelle, a ex-ministra da Mulher anunciou sua candidatura.

NEM LÁ NEM CÁ

Nas lives que tem feito para pedir votos para aliados, contudo, Bolsonaro não citou as duas ex-ministras. O presidente, embora convidado, jamais cumpriu uma agenda ao lado de Flávia. Do mesmo modo, também tem se esquivado dos eventos de Damares. Nos bastidores, aliados alegam que tomar partido agora é arrumar briga com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ou com a primeira-dama. Nos dois casos, é o titular do Planalto quem termina mal.

Com Bolsonaro em cima do muro, a disputa entre as duas ex-ministras pegou fogo nos bastidores nos últimos dias e foi parar na Justiça Eleitoral. Na segunda-feira, Damares entrou com uma representação no TRE em que acusa a campanha de Flávia de divulgar vídeo com informações falsas sobre ela. Nesta semana, também circulou pelas redes um outro vídeo com ataques pessoais a Flávia. As duas negam ser autoras das peças apócrifas.

Michelle também tem entrado em campo em defesa de Damares e já indicou que o presidente deve declarar apoio a ela:

— O meu voto e da minha família é de Damares Alves. E os meus candidatos são os candidatos do meu marido Jair Messias Bolsonaro. Hoje eu louvo e agradeço a Deus pela vida da minha irmã, a minha amiga, a minha eterna ministra e a minha futura senadora, Damares Alves — disse a primeira-dama durante evento ao lado de Damares em um hotel de Brasília.

Ainda ao pedir voto para a ex-ministra da Mulher, Michelle disse que "mexer com Damares é mexer com ela" e pediu que religiosos tenham cuidado "com os lobos que estão vestidos em peles de cordeiros" e afirmou acreditar que haverá uma "faxina no Congresso Nacional". Flávia, atualmente, é deputada federal.

MARCELLO CASAL JR

Alianças. Flávia Arruda: acordo por apoio de Bolsonaro

JORGE WILLIAM/13-04-2020

Cabo eleitoral Damares conta com Michelle Bolsonaro

ELEIÇÕES 2022

Ceperj: 663 ex-funcionários trabalham em campanhas

Dados do TSE mostram que eles já prestaram serviço para 217 candidatos de 26 partidos e receberam R$ 1,7 milhão. Fundação é suspeita de pagamento com dinheiro em espécie de pessoas que seriam cabos eleitorais do governador Cláudio Castro

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e da folha de pagamentos do Ceperj mostram que 663 ex-funcionários da fundação trabalharam ou já prestaram serviços para 217 candidatos de 26 partidos nestas eleições. A fundação ligada ao governo do Rio é alvo de investigação do Ministério Público estadual em função de suspeita de pagamento com dinheiro em espécie de pessoas que seriam cabos eleitorais do governador Cláudio Castro (PL).

O cruzamento de dados feito pelo GLOBO expõe a conexão política de quem trabalhou no Ceperj. Ao todo, há 474 ex-funcionários da fundação em 136 campanhas de deputado federal, 182 de 80 estaduais e sete na do candidato a governador pelo PDT, Rodrigo Neves.

Em nota, o pedetista diz ter contratado e pagado os funcionários de acordo com as regras eleitorais, "sem ter conhecimento de que essas pessoas estavam envolvidas no escândalo dos cargos secretos do Ceperj" e que as desligou das funções.

FABIO ROSSI/16-08-2022

Folha de pagamento. De janeiro a julho, os ex-funcionários hoje em campanha receberam R$ 5,7 milhões do caixa do governo

CONTRATAÇÕES

De janeiro a julho, todos os 663 ex-funcionários hoje em campanha receberam R$ 5,7 milhões do caixa do governo. Depois, a partir do mês de agosto, a soma da remuneração dos mesmos nomes chegou a R$ 1,7 milhão abastecidas por recursos dos partidos.

O União Brasil, principal sigla da base do governador Cláudio Castro, é a legenda em que os candidatos mais contrataram antigos prestadores de serviço do Ceperj. Ao todo, foram abrigados na legenda 161 pessoas que cobraram R$ 424 mil das campanhas eleitorais. Juntas, elas receberam quase R$ 1,4 milhão do governo estadual entre os meses de janeiro e julho deste ano.

Buscando a reeleição para a Câmara Federal, três deputados do União Brasil contrataram ex-funcionários do Ceperj para o período eleitoral: Chiquinho Brazão garantiu vagas para 22 pessoas; Juninho do Pneu, ex-secretário de Castro, contratou outros 12 ex-funcionários e Antônio Furtado mais dez antigos colaboradores da Fundação.

Em segundo no número de contratações está o PSD, cujo o presidente estadual é o prefeito do Rio, Eduardo Paes. As candidaturas da legenda contrataram 80 ex-funcionários ao custo de R$ 255 mil. Ao todo os ex-prestadores de serviço receberam do Ceperj quase R$ 784 mil.

Ex-secretária da prefeitura do Rio, Laura Carneiro é uma das candidatas que mais abrigam antigos funcionários, com 23 nomes em sua campanha. Outros ex-secretários de Eduardo Paes também aparecem na listagem por terem abrigado quatro ex-funcionários do Ceperj cada um: Renan Ferreirinha e Daniel Soranz. Jones Moura, que tenta um novo mandato na Câmara após ocupar a vaga de Flordelis, abrigou dez ex-funcionários na campanha.

Completam o ranking de partidos com mais ex-funcionários do Ceperj contratados o PTB (63), o Solidariedade (49), o Podemos (43) e o PL (40).

O candidato campeão de contratações de ex-funcionários para sua campanha é Marcus Vinícius Neskau, que tentar uma cadeira na Câmara de Deputados. Deputado estadual, Neskau é presidente regional do PTB e ex-genro do presidente nacional do partido, Roberto Jefferson. O parlamentar contratou para sua campanha 34 pessoas que também estão na lista de cargos secretos do Ceperj.

Entre os contratados por Neskau estão quatro de seus coordenadores de campanha, que juntos receberam R$ 18, 9 mil da candidatura e R$ 33,1 mil da Fundação.

— Enquanto presidente do partido e candidato, declaro que respeito a legislação eleitoral e, para a campanha, cumpro todas as exigências para a contratação de pessoal. Em relação ao quantitativo, não posso confirmar quantos foram os funcionários do Ceperj, uma vez que não cabe a nós saber onde as pessoas trabalharam anteriormente — afirmou o deputado.

FILHA DE CESAR MAIA

A segunda candidatura que mais abriga antigos colaboradores do Ceperj é de Daniela Maia (PSDB), ex-presidente da Riotur e filha de Cesar Maia — candidato a vice governador na chapa de Marcelo Freixo (PSB). Em seu comitê trabalham 32 pessoas que também receberam do governo estadual ao longo do ano.

Ao GLOBO a campanha de Daniela Maia diz "não ter conhecimento pretérito" sobre onde as pessoas atuavam e que absorveu "pessoas que estavam desempregadas, procurando emprego e que souberam através de lideranças das pontas ou por intermédio de alguém, de boca a boca, sobre a oportunidade de trabalhar".

O ranking de mais contratações de antigos prestadores de serviço da fundação ainda tem o deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB). O parlamentar soma 14 ex-funcionários do órgão.

Atuando na coordenação de campanha de Rodrigo Amorim está Stephanie Nunes, ex-funcionária da fundação que mais recebeu na folha secreta e que trabalha agora em campanhas eleitorais. Até julho, ela foi beneficiada com sete ordens de pagamento do Ceperj, que somados ultrapassam R$ 51 mil. Ela é filha de Dionísio Luiz de Oliveira, ex-chefe de gabinete de Amorim e consta na prestação de contas do deputado à Justiça Eleitoral para receber R$ 6,5 mil da campanha.

Em nota, Amorim afirmou que todos da campanha estão registrados na Justiça eleitoral. O deputado diz que não tem qualquer relação com o Ceperj.

Em nota, o Ceperj disse que todos os programas passam por processo de tomada de contas, e diante de qualquer irregularidade em relação à prestação de serviços, serão abertos procedimentos administrativos disciplinares ou serão tomadas providências judiciais no caso de contratados que não são funcionários públicos.

TRE já deferiu 20 ações do governador contra adversários

Dezesseis questionavam propagandas sobre denúncias no Ceperj; principal alvo de Castro tem sido o candidato do PSB, Marcelo Freixo

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

No debate da TV Globo da última terça-feira, o governador Cláudio Castro (PL), confrontado pelo candidato Marcelo Freixo (PSB) sobre o combate ao crime organizado, disse que seu adversário faz "a campanha mais suja da história do Rio". E destacou "16 condenações" eleitorais que Freixo sofreu. Levantamento do GLOBO no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e junto às campanhas dos candidatos mostra que, ontem, o número de vitórias judiciais de Castro, entre sentenças e recursos, subiu para 20, e quase todas essas decisões, 16, questionaram propagandas que traziam acusações relacionadas ao escândalo da Ceperj, investigado pelo Ministério Público por suspeita de desvio de recursos e uso de funcionários fantasmas.

Ao mesmo tempo, a Justiça não deu razão a contestações contra vídeos de Freixo que citavam "máfia" no governo Castro ou a prisão de Allan Turnowski, ex-secretário estadual de Polícia Civil.

Há 20 ações de direito de resposta no portal do TSE movidas pelo atual governador. Destas, 18 são contra a campanha de Freixo, e em oito a Justiça deu razão aos pedidos. Há ainda dois pedidos de direito de resposta contra a de Rodrigo Neves (PDT). As outras vitórias de Castro estão nas representações e denúncias de propaganda irregular, o que inclui o limite excedido do uso da imagem de Lula. Já Freixo buscou direito de resposta três vezes contra e ingressou com sete representações, mas sem vitórias. A equipe de Freixo também entrou com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral, para pedir a cassação da candidatura de Castro, por causa do caso Ceperj.

— É a campanha mais suja da história do Rio de Janeiro. Nunca houve na história uma campanha com 16 condenações — disse Castro no debate de terça a Freixo, ao ser questionado sobre medidas de combate ao tráfico e à milícia, e sobre a prisão de Allan Turnowski, quem Castro defendeu como "um dos delegados mais respeitados da história da polícia" à época da nomeação.

Após a fala, o candidato a governador do PSB respondeu:

— Sua campanha faz ataques, a minha também faz denúncias. Ganhamos algumas ações e perdemos outras. Isso é comum.

Nessa resposta, Freixo citou que Castro não teve êxito nas ações contra as peças da campanha do PSB que citavam que "o Rio tem sido governado por uma máfia" e associava Turnowski como ex-integrante do governo de Castro. Essas sentenças fazem parte das 12 ações de direito de resposta que o governador não venceu.

Apesar do alto número de processos, muitas das ações repetem as mesmas propagandas questionadas, como a que Freixo dizia na TV que recursos da Ceperj eram usados na campanha de Castro e que parte do dinheiro serviria até "para pagar bandido". Na sua decisão, o desembargador eleitoral Gilberto Clovis Farias Matos disse que Freixo "ultrapassou os limites considerados razoáveis para enunciação de críticas". Outras ações com acusações repetidas eram as que contestavam vídeos em que Freixo usou a palavra "máfia". Os desembargadores entenderam que não mencionavam Castro e indeferiram pedidos.

ELEIÇÕES 2022

Faltas e acusações esquentam reta final nos estados

Discussões e troca de farpas no último debate entre candidatos ao Executivo estadual elevam a temperatura para os últimos dias de campanha; ausências foram alvo de críticas dos adversários e nas redes sociais

De Santa Catarina à Bahia, de Minas Gerais a Pernambuco, trocas de acusações, bate-bocas e críticas aos ausentes nos debates promovidos pela TV Globo, terça-feira, elevaram a temperatura da reta final das campanhas nos estados. No encontro catarinense, as agressões incluíram acusações pessoais, enquanto no embate mineiro, um tapa na mesa virou troca de farpas entre os dois candidatos mais bem colocados.

Já na Bahia, o debate racial envolvendo ACM Neto (União), que se declarou pardo, foi relembrada em alfinetadas dos adversários.

FERNANDO RABELO / TV GLOBO

MG. Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Lorene Figueiredo (PSOL), Marcus Pestana (PSDB) e Romeu Zema (Novo), que deu tapa na mesa para defender seu governo

REPRODUÇÃO

SC. Candidatos ao governo catarinense trocaram acusações pessoais

Ausentes criticados

A ausência de candidatos desagradou sobretudo aos internautas. Foi o caso dos postulantes ao governo do estado de Pernambuco Marília Arraes (Solidariedade) e Anderson Ferreira (PL). O termo "Marília" chegou a ser o 11º assunto mais comentado no Twitter. Danilo Cabral (PSB), nome oficial da chapa PT-PSB no estado, fez post no Instagram criticando a atitude da adversária. Na campanha, os dois disputaram o apoio do ex-presidente Lula (PT), briga que já foi motivo de ação na Justiça Eleitoral.

No Paraná, o não comparecimento de Ratinho Júnior (PSD), que lidera com chances de vencer em primeiro turno, também foi notado nas redes. Os governadores do Pará e de Roraima, Helder Barbalho (MDB) e Antonio Denarium (PP), respectivamente, também não compareceram e não escaparam das críticas. Ambos também lideram.

Tapa na mesa em MG

Alvo preferencial dos adversários no debate em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo), que está na frente nas pesquisas de intenção de voto, deu um tapa na mesa ao defender as realizações de seu governo. O candidato à reeleição disse que "fazer discurso social é muito fácil", mas que "trabalhar é outra história".

Ao responder, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) foi direto: "Tapa na mesa aqui, não". O candidato também aproveitou para alfinetar o adversário, ao dizer que eles não estavam rodeados "nem de puxa-saco, nem de bilionário".

— Essa valentia toda, queria que tivesse com minerador.

A temperatura entre os dois deve continuar subindo. Na última pesquisa Ipec, Kalil, que é apoiado pelo ex-presidente Lula, reduziu de 17 para 11 pontos a diferença para Zema, que lidera com 45% contra 34% das intenções de voto.

Acusações em SC

Na disputa de Santa Catarina, o clima esquentou entre os candidatos distantes da liderança, que resgataram acusações. Gean Loureiro (União), ex-prefeito de Florianópolis, foi lembrado de episódio no qual foi filmado ao manter relação sexual com uma ex-servidora comissionada na Secretaria Municipal de Turismo. Já Ralf Zimmer (Pros) foi acusado de espancar a ex-mulher por Jorge Boeira (PDT).

— Tu traiu teu irmão de maçonaria, pois foi filmado fazendo sexo com a esposa dele na Prefeitura em horário de expediente — disse Zimmer.

Depois, foi a vez de Boeira mirar no candidato do Pros:

— O Ralf que espanca a própria mulher e diz que a mulher que bate nele. Tadinho, é tão pequenininho — disse se referindo ao ex-defensor público geral de SC, réu em ação que investiga acusação de violência contra a ex-mulher.

Clima quente na BA

Na Bahia, um embate entre o ex-prefeito ACM Neto (União) e o ex-ministro João Roma (PL) virou lavagem de "roupa suja" na esfera pessoal. Quem começou foi Roma, que, entre outras críticas, acusou ACM Neto de ter "fugido de todos os debates" enquanto "fazia festinha e divulgava pesquisas". ACM lidera as intenção de voto, mas Jerônimo Rodrigues (PT) diminuiu a diferença no último Ipec (de 56% a 13% para 47% a 32%). Segundo Roma, o adversário "não tem condições psicológicas de ocupar o governo".

Em sua resposta, ACM disse que Roma tem "como característica principal a deslealdade e a sede de poder". O ex-prefeito também afirmou que é padrinho da filha de Roma, de quem foi amigo e conviveu por 20 anos. Mais tarde, Roma voltou a citar a polêmica racial envolvendo ACM, que se declarou pardo, ao dizer que ele "não sabe nem a cor da sua pele" e que "nunca me disse que era negão".

Podemos e Deltan pagaram R$ 130 mil a empresa de ex-assessor

Valor foi para escritório recém-criado de advogado que trabalhou com procurador

BIANCA GOMES E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O diretório do Podemos no Paraná e o ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol pagaram pelo menos R$ 130 mil a um recém-criado escritório de advocacia cujo dono foi assessor de Deltan na época em que ele trabalhava no Ministério Público Federal (MPF). Hoje, além de candidato a deputado federal, Deltan é vice-presidente do Podemos no estado.

Matheus Almeida Rios Carmo foi nomeado assessor no gabinete de Deltan no MPF em 23 de fevereiro de 2018, de acordo com o Diário Oficial da União. Ele pediu exoneração do órgão em novembro do ano passado, dias depois de Deltan abandonar a carreira de procurador. Carmo passou a receber pagamentos mensais do Podemos em fevereiro, mesmo mês em que abriu seu próprio escritório, em uma casa em Curitiba. Deltan assumiu a vice-presidência do Podemos-PR em abril.

Documentos obtidos pelo GLOBO mostram que o ex-assessor recebeu R$ 103,2 mil do Podemos em cinco meses (de fevereiro a junho) — o que dá uma média de R$ 20,6 mil por mês, montante cinco vezes maior do que o salário que Carmo ganhava no MPF. Da campanha de Deltan, ele recebeu R$ 30 mil, mas não é possível saber no Divulgacand quantos meses de serviço o valor engloba. Segundo Carmo, seriam dois meses, ou seja, média de R$ 15 mil.

O valor é superior ao que o próprio Podemos pagou a outros serviços de advocacia. No ano passado, por exemplo, a legenda desembolsou cerca de R$ 4 mil mensais a um escritório renomado.

As notas fiscais às quais o GLOBO teve acesso mostram que Carmo foi contratado para prestar "assessoria jurídica" ao partido. O PT ingressou com uma ação contra Deltan por suspeitas de lavagem de dinheiro e caixa dois. O partido alega que o Podemos utilizou recursos do Fundo Partidário para pagamento de Carmo sem que tenha ocorrido a prestação dos serviços advocatícios contratados. Os valores teriam sido utilizados para custear a pré-campanha de Deltan, de acordo com a sigla.

O partido argumenta que o advogado teria atuado em só dois processos, o que demonstraria a "inexistência de especialidade ou expertise do profissional contratado". A ação menciona que não consta no currículo de Carmo formação ou atuação no direito eleitoral ou direito político.

Luiz Eduardo Peccinin, advogado da Federação Brasil da Esperança no Paraná, se queixa do que considera uma "demora inusual" da OAB-PR e do MP em se manifestar, e que o TRE teria negado acesso liminar aos documentos. Segundo Carmo, no entanto, a Justiça indeferiu o pedido do PT por falta de provas. Procurado, o diretório estadual do Podemos disse que não iria se manifestar.

Em nota, Carmo afirmou que foi contratado pelo Podemos para prestar serviços de assessoria jurídica em favor de causas e projetos apoiados pela sigla. Ele disse que foi indicado por Deltan em função de ser alguém "qualificado" e que conhece "com profundidade" os temas apontados.

"Não trabalhei diretamente com Deltan na força-tarefa da Lava Jato, mas sim com outros procuradores. A contratação se deu diretamente junto aos administradores do Podemos", afirmou ele, acrescentando que a contratação foi em tempo integral, por R$ 15 mil mensais. Sobre o valor, afirmou que está "claramente compatível" com o seu currículo e que foi surpreendido com a "acusação leviana", cujo objetivo é "atingir Deltan".

A campanha de Deltan afirma que a Justiça "já analisou (...) e concluiu, em decisão liminar, que não há indício concreto ou prova de irregularidade". A nota diz também que "a contratação se deu diretamente junto aos administradores do partido, é legal e respeita a legislação".

Dallagnol. Ex-procurador da Lava-Jato nega irregularidades

ANDRÉ RODRIGUES/7-8-2019

Segurança de ACM Neto, PM é morto em ação da polícia

Governo baiano informou que militar que trabalhava para candidato teria reagido a abordagem de agentes a outros dois homens

Um policial militar da equipe de segurança do candidato ao governo da Bahia ACM Neto foi morto na madrugada de ontem durante ação da própria PM em Itajuípe, no Sul do estado. Outro militar, que também faz parte da equipe, foi atingido e está internado. A Secretaria de Segurança Pública da Bahia informou que os militares teriam reagido a uma ação de agentes que haviam abordado dois homens no hotel em que eles estavam hospedados.

Ao ver a movimentação, os seguranças de ACM Neto teriam reagido à "tentativa de abordagem e atingiram dois soldados que estavam em serviço" e, após o confronto, "os dois autores dos disparos acabaram feridos". Eles foram identificados como subtenente Alberto Alves dos Santos e sargento Adeilton Rodrigues D'Almeida. Mesmo tendo sido socorridos, o "subtenente não resistiu aos ferimentos e o sargento segue internado", disse a secretaria.

— Lamentamos o confronto. Estamos solidários às famílias, e a determinação é que toda a ocorrência seja esclarecida. As armas foram recolhidas e o local do confronto preservado para a realização de perícia — disse o comandante geral da PM, Paulo Coutinho.

Por conta do ocorrido, o candidato cancelou agendas de campanha que seriam em Coaraci, município vizinho.

"Estamos todos consternados com a morte do subtenente Alves e rezando pelo pronto restabelecimento do sargento D'Almeida. Apresentamos nossa total solidariedade com os familiares, e informamos o cancelamento de nossa agenda de hoje (ontem). Nesse momento, estamos em luto pelo o ocorrido", publicou ACM em suas redes sociais.

A SSPBA informou que tudo começou quando um assaltante de banco deixou o Complexo Penitenciário de Lauro de Freitas, beneficiado com saída temporária. Poucos depois, a tornozeleira eletrônica que ele usava foi rompida. No município de Uruçuca, "um assaltante de banco identificado como Bismark e um comparsa são interceptados", e "reagiram atirando, acabaram atingidos e não resistiram aos ferimentos", com o criminoso conhecido como Buiú tendo escapado. Segundo a SSPBA, durante a diligência, os militares foram informados sobre homens armados em um hotel, na cidade de Itajuípe. Lá, "dois homens são abordados e não reagem" e "outros dois homens (seguranças de ACM), que estavam armados, reagiram e acabaram feridos" — um deles não resistindo.

NA WEB
CARIDADE SOB SUSPEITA
Doações virtuais investigadas
Polícia apura denúncias de internautas contra projeto de compra de marmitas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS PARA O MEC

Governo Bolsonaro propõe corte de 97% em recurso para infraestrutura de escolas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo com a queda de aprendizado dos alunos de escolas públicas após a pandemia, o governo Jair Bolsonaro propôs cortes acima de 90% em vários programas para a educação no próximo ano. O recurso para infraestrutura das escolas do país, por exemplo, terá uma queda de 97%, de acordo com o projeto orçamentário de 2023, enviado pelo governo ao Congresso Nacional, na comparação com os recursos propostos para este ano.

O dinheiro destinado à rubrica Infraestrutura para a Educação Básica saiu de R$ 119,1 milhões para R$ 3,45 milhões. Nessa ação, o governo envia verbas para a construção, ampliação, reforma e adequação de escolas. Os recursos também são usados na compra de móveis e equipamentos. Com o que foi reservado para o ano que vem, só é possível atender a quatro projetos.

Há menos de duas semanas, o governo divulgou que níveis de aprendizagem caíram em Português e Matemática em todas as etapas avaliadas pelo Inep, de acordo com dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Na prática, é como se o país tivesse perdido os progressos nos resultados dos seis últimos anos, regredindo, em algumas áreas, a patamares de aprendizagem de 2015. Os resultados indicam que 33,8% das crianças do 2º ano, em 2021, ainda não sabiam ler ou escrever.

MENOS PARA TREINAMENTO

A proposta orçamentária de 2023 distribui cortes em ações para educação básica. Uma das iniciativas afetadas é a compra de ônibus escolares pelo programa Caminho da Escola. Estão previstos R$ 425 mil, suficientes para comprar apenas um veículo, de acordo com dados da proposta orçamentária. A queda é de 95%, na comparação com este ano.

Também foram afetados recursos para capacitação de professores. Essa atividade sofreu um corte de 95% entre 2022 e 2023, saindo de um orçamento de R$ 136,9 milhões neste ano para R$ 6,4 milhões no ano que vem. Valor suficiente para apenas a três projetos.

Esse recurso é destinado para o desenvolvimento de programas, cursos e eventos de capacitação visando à melhoria da qualidade do ensino. A capacitação e a formação para a educação bilíngue de surdos, por exemplo, é um dos programas dessa rubrica.

Em outra frente, foram reservados R$ 16,8 milhões, no total, para educação de jovens e adultos. Foi uma redução de 56%, na comparação com este ano.

MATERIAL ESCOLAR

Além do recurso voltado para a infraestrutura, também houve um corte de 95% na ação identificada como Desenvolvimento da Educação Básica. Sob essa rubrica, ficam recursos para melhoria do processo educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica. Como a compra de material escolar.

O dinheiro dessa ação caiu de R$ 664,5 milhões neste ano para R$ 29,1 milhões, na proposta orçamentária do ano que vem.

Enquanto reduz recursos para áreas sensíveis, o governo reservou R$ 19,4 bilhões para emendas de relator, que irrigam as negociações políticas com o Congresso Nacional por meio do chamado orçamento secreto. Desse total, R$ 1,1 bilhão foram alocados no Ministério da Educação. É um dinheiro que está indicado para a pasta, mas sem destinação definida.

O orçamento geral do Ministério da Educação é expressivo, de R$ 147 bilhões. Dentro desta conta, estão recursos para a complementação do Fundeb e pagamento de salários de professores de universidades federais. Isso faz o orçamento da pasta ser alto. Mas, ao mesmo tempo, leva a cortes em outras despesas, como é o caso da infraestrutura pra escolas e compra de ônibus.

A proposta ainda será votada por deputados e senadores, que podem mudar trechos do projeto. Procurado, o MEC não se manifestou sobre os cortes previstos.

CATARINA CHAVES/MEC/26-4-2021

Só vai dar para um. Ônibus escolares entregues no ano passado em Teresina e adquiridos pelo Caminho da Escola; proposta do governo destina apenas R$ 425 mil para o programa no ano que vem

ÔNIBUS, TREINAMENTO E MATERIAL ESCOLAR AFETADOS

Infraestrutura para educação básica
Verba caiu de de R$ 119,1 milhões para R$ 3,45 milhões. Nessa rubrica, o governo envia recursos para construção, ampliação, reforma e adequação de escolas. O dinheiro também é usado para compra de mobiliário e outros equipamentos. Com o valor previsto para 2023, só será possível atender a quatro projetos.

Desenvolvimento da educação básica
A rubrica abriga recursos para melhoria do processo educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica, como compra de material escolar. O dinheiro dessa ação caiu de R$ 664,5 milhões neste ano para R$ 29,1 milhões na proposta orçamentária, um corte de 95%.

Capacitação de professores
Essa atividade sofrerá um corte de 95% entre 2022 e 2023, saindo de um orçamento de R$ 136,9 milhões neste ano para R$ 6,4 milhões no ano que vem, segundo a proposta que o governo enviou ao Congresso para ser discutida por senadores e deputados. Em tese, esses recursos seriam para o desenvolvimento de programas, cursos e eventos como formação para educação bilíngue de surdos. O valor sugerido, no entanto, é suficiente para atender apenas a três projetos.

Educação de jovens e adultos
Foram reservados R$ 16,8 milhões para esta atividade no ano que vem. O corte foi de 56%, na comparação com este ano.

Caminho da Escola
O programa é usado na compra de ônibus escolares para municípios. Estão previstos R$ 425 mil para 2023. O valor seria suficiente para comprar apenas um veículo, de acordo com dados da proposta orçamentária. Uma queda de 95% na comparação com este ano.

Em 10 anos, país liderou mortes por terra e verde

O Brasil foi o país onde mais se assassinaram defensores do meio ambiente e líderes comunitários envolvidos em disputas de terra nos últimos dez anos, segundo relatório divulgado ontem pelo programa Global Witness. Foram 342 casos entre 2012 e 2021.

Indígenas e negros foram um terço das vítimas no período, e 85% dos assassinatos ocorreram na Amazônia. A região "se tornou o pano de fundo para impunidade e violência crescentes", segundo o relatório.

Em todo o mundo, a perseguição a ativistas ambientais e defensores de direitos à terra levou à morte de 1.733 pessoas, em dez anos. Em 2021, o Brasil teve 26 vítimas, ficando atrás de México (54) e Colômbia (33).

Entre os casos em que se identificou o motivo do conflito, as disputas no país que mais causaram mortes em 2021 foram as ligadas à mineração (27 casos). Outras atividades relacionadas aos assassinatos foram as usinas hidrelétricas (13 casos) e o agronegócio (5 casos).

Ponte desaba no Amazonas e ao menos três morrem

Pode haver mais vítimas de acidente em estrutura, que estava parcialmente interditada; bombeiros procuravam ontem passageiros de kombi que afundou

O desabamento da Ponte Curuçá, na altura do km 25 da BR-139, na manhã de ontem, causou a morte de pelo menos dois homens e uma mulher no município de Careiro, a 102 quilômetros de Manaus. Outras 14 pessoas, que estavam em veículos que passavam quando a ponte rachou ao meio, ficaram feridas. Pode haver até 15 desaparecidos no local, segundo as estimativas das equipes de socorro.

Os feridos foram para unidades de saúde de Manaus e de Careiro. O governo do estado enviou balsas para retirar os carros do rio, além de ambulâncias e mergulhadores, para a busca de outras vítimas. Ao menos 12 veículos afundaram no Rio Curuçá, de 20 metros de profundidade, no momento do acidente.

— Precisamos contabilizar o número certo. Estamos vasculhando criteriosamente para não haver possibilidade de deixar nada sob dúvida. Por isso, ainda não podemos precisar. Alguns falam entre oito, 12, 15 vítimas — disse o comandante do Corpo de Bombeiros, Orleilson Muniz, durante a tarde, enquanto eram feitos os trabalhos de resgate. — Identificamos uma kombi que tinha muita gente, (mas) ainda não localizamos as pessoas. Temos informações de vítimas presas nas ferragens, submersas, e vai ser feito um trabalho de reflutuação desses veículos para posteriormente podermos fazer a remoção (de corpos). É um trabalho demorado.

RAPHAEL ALVES

Profundidade de 20 metros. Mergulhadores foram destacados para buscas no Rio Curuçá

A Polícia Rodoviária Federal informou que, por orientação do próprio Dnit, que administra a rodovia federal, havia interditado parcialmente a ponte na segunda-feira, por causa de más condições na estrutura. A partir daí, somente veículos leves poderiam circular.

"CAMINHONEIROS BLOQUEANDO"

Mas em entrevista à Rede Amazônica, uma testemunha que presenciou o acidente informou que caminhões estavam parados na ponte no momento do desabamento, bloqueando o fluxo de veículos.

— Estávamos aguardando a estrada ser liberada, pois tinha um grupo de caminhoneiros bloqueando a entrada (da ponte). Eu saí do veículo e fui verificar se tinha espaço para a gente passar. Não tinha. Eles não queriam liberar. E falaram que não iam deixar ninguém passar. Aí, quando vimos, foi rápido, a ponte foi se quebrando — explicou o motorista Ricardo Sobreiro, que foi levado para o Hospital 28 de Agosto, em Manaus, onde foi medicado e liberado ainda pela manhã. (*Com informações do G1*)

Um novo refúgio para as andorinhas-de-coleira em Minas

Mais de 100 aves ameaçadas de extinção no estado são descobertas no Rio Paraopeba

VITTORIA ALVES*
vittoria.pinto@oglobo.com.br

Um grupo de andorinhas-de-coleira, consideradas sob crítica ameaça de extinção em Minas Gerais, foi encontrado na bacia do rio Paraopeba, em uma expedição de biólogos da Vale e pesquisadores acadêmicos. A espécie era conhecida apenas nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, em um trecho de aproximadamente 60 quilômetros, entre os municípios de Pompéu e Curvelo.

— Suspeitávamos da reprodução da espécie no estado, mas não tínhamos ainda evidências concretas. Hoje sabemos da existência de uma população com mais de 100 indivíduos reprodutivos — diz Leonardo Lopes, da Universidade Federal de Viçosa.

A expedição contou com a ajuda de moradores da região, como o barqueiro Samuel Santos, um dos guias. Devido à dificuldade em acessar os ninhos, foram necessárias microcâmeras especiais.

— As andorinhas-de-coleira procuram fazer seus ninhos em locais protegidos de predadores. Muitas vezes, a cavidade da entrada dos ninhos é tão estreita que não passa nem uma mão — conta Samuel.

**Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

DIVULGAÇÃO/VALE

Microcâmeras para pequenos pássaros. Casal no Vale do Rio Paraopeba

Economia

NA WEB

ESTREIA NA BOLSA

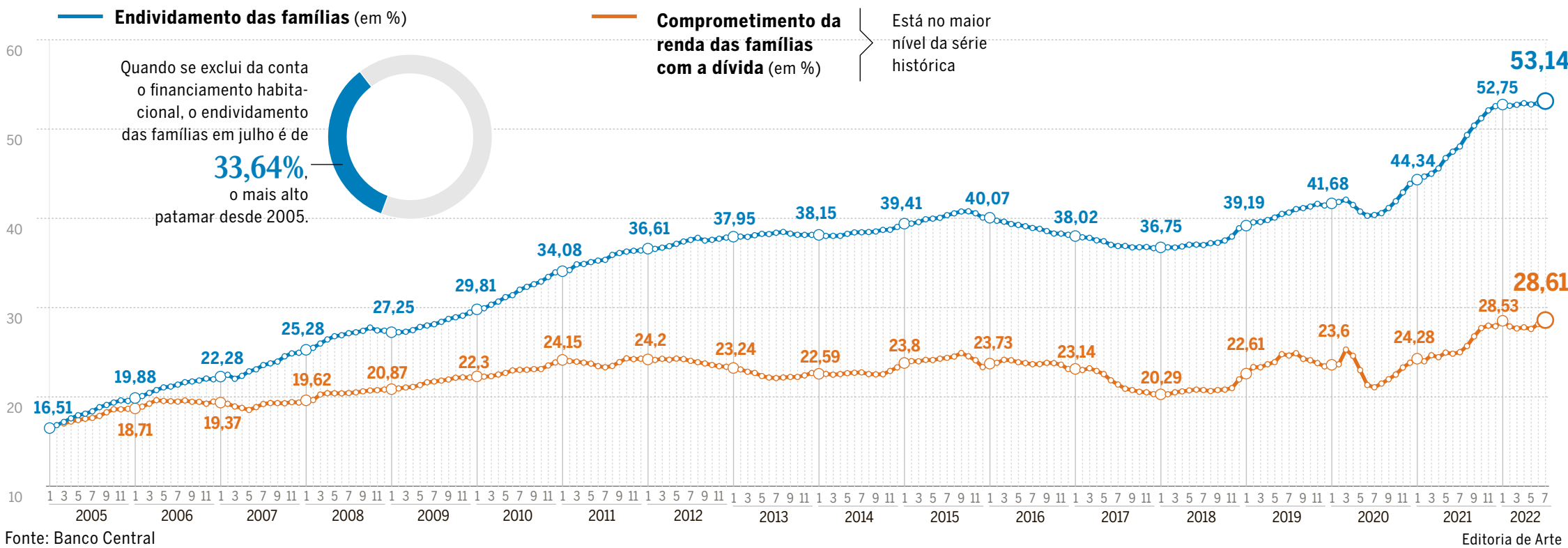
Preço da ação da Porsche será de € 82,50

Papéis da icônica fabricante de carros começarão a ser negociados hoje em Frankfurt

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRESSÃO NO ORÇAMENTO

Fonte: Banco Central

Editoria de Arte

EFEITO DA CRISE E DA ALTA DOS JUROS

RENDA COMPROMETIDA

Endividamento atinge 53,1% das famílias brasileiras, mostra BC

GABRIEL SHINOHARA E CAROLINE NUNES*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Mais da metade das famílias brasileiras estava endividada em julho. Segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC), 53,1% tinham dívidas, um recorde para toda a série histórica da instituição — que começou em 2005. O comprometimento da renda das famílias com instituições financeiras também está no maior patamar já registrado, 28,6%. No mesmo mês de 2021, estava em 25%.

Nos últimos meses, esses recordes vêm sido batidos repetidamente, refletindo as condições da economia e a alta dos juros. Mesmo quando se desconsidera o financiamento imobiliário, o patamar também é o mais alto desde 2005, em 33,64%. Em julho do ano passado, o nível estava em 29,6%.

— Isso vai afetar o crescimento no ano que vem. Pessoas endividadas não consomem; não consumindo, as empresas não produzem; não produzindo, as empresas não contratam — afirmou Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor de Estudos e Pesquisas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

CENÁRIO PERSISTENTE

Rosângela da Silva, de 61 anos, precisou fazer um empréstimo consignado após uma árvore cair em cima de sua casa, em Queimados, na Baixada Fluminense, em junho deste ano. Ela, que é beneficiária do BPC/Loas, pago pelo INSS a idosos carentes, resolveu pegar o crédito para alugar outra casa, já que sua residência precisava de reforma.

O que parecia a solução se tornou uma bola de neve. Com o desconto da parcela do financiamento direto do benefício, o que restava não era suficiente para suas despesas. Hoje, está com contas de consumo, como luz e água, em atraso, e já precisou de doações de alimentos.

— Fiquei em uma sinuca de bico, sem ter o que fazer. Eu já não tinha nada antes. Na semana em que a árvore caiu na minha casa, tinha perdido meu guarda-roupa por causa da chuva. Virou tudo uma bola de neve — desabafa Rosângela.

Segundo o economista da Anefac, esse quadro de endividamento elevado deve persistir por conta da inflação ainda alta, que pressiona os gastos das famílias, dos juros elevados e da situação do mercado de trabalho:

— Para ter redução de endividamento, seria preciso uma recomposição da renda das famílias, mas como isso pode acontecer se estamos com subemprego elevado, se o ano que vem vai ser de menor crescimento, o que significa que não haverá recontratações? Além dos juros elevados, que vão impactar diretamente na renda e no endividamento.

INADIMPLÊNCIA EM ALTA

Depois de cair bastante durante a pandemia, as taxas de inadimplência vêm subindo nos últimos meses, superando os níveis registrados antes do início da disseminação da Covid-19. A taxa média total com recursos livres foi de 3,9% em agosto, elevação de 0,8 ponto percentual (p.p) em um ano.

Em 5,6%, a inadimplência de pessoas físicas já superou os níveis do início de 2020, que variavam de 5% até 5,2%. No crédito pessoal, por exemplo, subiu de 3,3% em dezembro do ano passado para 3,8% em agosto deste ano.

Já no rotativo, a alta é em escala maior. De 35,7% de inadimplência em dezembro do ano passado, subiu para 43,4% em agosto, maior patamar da série histórica iniciada em março de 2011.

A realidade é diferente para as empresas. A inadimplência, apesar de ter subido nos últimos meses, ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia. Em agosto, foi de 1,8%, enquanto em março de 2020 estava em 2,34%.

De acordo com Patrícia Krause, economista-chefe para América Latina da Coface, a inadimplência não subiu tanto quanto era esperado dado o cenário de elevação dos juros e do endividamento das famílias:

— Pode ser pelas medidas que foram tomadas na época da Covid, dos estímulos, da renegociação de dívidas. Tudo isso pode ter ajudado.

Victor Cândido, economista-chefe da RPS Capital, vê o aperto no crédito como "natural", porque os juros subiram bastante, e as pessoas fizeram muitas dívidas quando as taxas estavam mais baratas, em 2020 e 2021:

— Teve uma compra grande de bens ao longo da pandemia, material de construção, geladeira, automóvel, tudo isso tem a ver com o crédito com juros baratos em 2020 e 2021. É natural que o endividamento esteja nesse nível. Além disso, os juros sobem e aumenta o comprometimento de renda das famílias — disse.

No capital de giro, a alta foi de 2,3% em dezembro para 2,5% em agosto. No cheque especial, a diferença foi de 11,5% para 15,5% no mesmo período.

A taxa média de juros cobrada no cartão de crédito rotativo, quando o valor integral da fatura não é pago até a data do vencimento, ficou em 398,4% ao ano em agosto, o maior patamar desde agosto de 2017.

A modalidade é a mais cara do mercado e seu uso não é recomendado por especialistas por conta dos riscos de endividamento. Só neste ano, o rotativo subiu 51 pontos percentuais, já que, em dezembro do ano passado, estava em 347,4%.

CRÉDITO MAIS CARO

A elevação dos juros nessa modalidade, assim como nos outros casos, acontece por causa da alta da taxa básica de juros, a Selic, que subiu de 2% em março de 2021 para 13,75% no patamar atual.

A taxa média de juros para pessoas físicas também vem se elevando nos últimos meses. Em agosto, chegou a 53,9% ao ano. Em dezembro do ano passado, estava em 45%.

Já para as empresas, a taxa ficou em 22,8% ao ano em agosto — alta na comparação com dezembro de 2021, quando a média foi de 19,7%.

Apesar desse cenário, a procura por crédito continua em alta. No ano, a concessão de crédito subiu 25,4%. Só em agosto foram R$ 447,3 bilhões concedidos contra R$ 376,4 bilhões em dezembro.

**Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira*

ARQUIVO PESSOAL

Bola de neve. Rosângela fez um empréstimo e hoje não sobra dinheiro para suas contas de consumo

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A eleição começa a se despolarizar

A eleição está se despolarizando. Não é mais apenas dois grupos opostos que se enfrentam. Formou-se uma onda de declarações de voto em favor de Lula que reúne ex-ministros do Supremo, economistas de diversas tendências, cientistas sociais, ex-ministros do governo Fernando Henrique, artistas que não votariam no PT, milhões de cidadãos e cidadãs. A natureza desse movimento, que não se viu em outras campanhas, vai além do próprio Lula. É o corpo da democracia reagindo aos ataques. Foram tantos, tão constantes, estão ainda presentes no ar que, mesmo sem articulação, formou-se esse arco de autoproteção nestes dias prévios da escolha coletiva.

Escrevi aqui algumas vezes que nesta eleição nunca houve dois extremos se enfrentando. Havia e há apenas um único extremista. Jair Bolsonaro, ao longo do tempo, só confirmou essa visão com seus atos e palavras. Lula, por seu lado, fez movimentos ao centro, e o centro caminhou em direção a ele.

Muitos dos que declaram apoio não deixam de lembrar que têm, eventualmente, divergências, como acontece com os economistas, mas todos afirmam que Lula reúne as melhores condições para derrotar o projeto autoritário encarnado por Bolsonaro. O presidente alimentou esse isolamento com os seus seguidores. Mesmo nestes tempos finais, seu partido, seu entorno, os militares a ele ligados permanecem afligindo a nação com problemas inexistentes no sistema eleitoral.

Ontem, o TSE abriu a sala da totalização dos votos à visitação, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, ciceroneou os fiscalizadores e observadores que quiseram entender todos os detalhes. A primeira evidência que saltava aos olhos era que a sala era clara e transparente. O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, circulavam entre os visitantes. O notório presidente do PL admitiu que realmente não há "sala escura", para horas depois o seu partido colocar em dúvida de novo as urnas eletrônicas, recebendo de volta uma forte nota do TSE. O general não disse nada às claras, mas continua rondando o Tribunal, como uma sombra sinistra de outros tempos.

Hoje, os candidatos estarão frente a frente no debate da TV Globo, última chance de Bolsonaro levar a disputa para o segundo turno, e Lula garantir a vitória no primeiro turno. Um por cento que se mova para um lado ou para o outro, e o resultado será diferente. Por isso, todas as atenções do país estarão voltadas para o debate. Bolsonaro terá o auxílio de um suposto padre que a lei eleitoral permite que participe. Kelmon atuou como um ajudante de ordens de Bolsonaro no debate da semana passada. Bolsonaro pode ter também a ajuda de Ciro Gomes, se o pedetista insistir na sua estratégia de atacar mais a Lula.

> *O movimento de Lula ao centro e do centro em direção a ele criou outra dinâmica nesta eleição, enquanto Jair Bolsonaro se isola em seu radicalismo*

Bolsonaro chega ao debate com uma intenção de votos menor do que sua votação em 2018, em 14 estados e no Distrito Federal, segundo levantamento do Pulso, publicado neste jornal no último domingo. Em 11 estados, manteve ou cresceu. Está atrás de Lula em estados mais populosos. Em São Paulo, perde por 11 pontos, em Minas, por 18 pontos, no Ipec.

Lula chega ao debate em um momento surpreendente nos últimos dias com a série de declarações de votos a seu favor, um movimento que transcende a ele mesmo. Há sempre ondas de última hora, e a que se formou nesses dias favorece Lula.

Ciro chega muito menor politicamente do que já foi. Ele encerrou o primeiro turno de 2018 tendo 12% dos votos, mas a última pesquisa Ipec deu 6%. Teve 40% dos votos no Ceará, agora tem 10% das intenções de votos em seu estado. Nesta quarta campanha presidencial da qual participa, Ciro acumula derrotas.

Simone chega ao debate com o mesmo percentual de votos de Ciro, mas em um momento inteiramente diferente. É a primeira vez que se candidata, é a primeira vez que seu partido lança uma mulher, e ela tem tido excelente desempenho nos debates.

No meu livro "Democracia na Armadilha", coletânea de colunas aqui publicadas sobre o governo Bolsonaro, há um texto sobre o discurso de posse do atual presidente em que o título foi "Dividir até na hora de somar". Bolsonaro optou desde o começo pelo conflito. A última coluna do livro tem o título "A democracia morre no fim desse enredo". O que a sociedade brasileira está fazendo, em tempo real, é tecendo uma rede de proteção à democracia para evitar esse final trágico.

Após escândalo, Wall Street cria 'fiscal' de WhatsApp

Instituições financeiras receberam multas que somam US$ 1,8 bilhão por trocas de mensagens em aplicativos relativas ao trabalho entre colegas, clientes e profissionais de outras empresas. Lei determina que comunicações sejam armazenadas

Bloomberg News
NOVA YORK

Depois que mais de uma dúzia de instituições financeiras receberem multas por mensagens de texto não autorizadas em Wall Street, os maiores bancos do mundo decidiram criar uma nova função de *compliance*: o fiscal de WhatsApp.

A Securities and Exchange Commission (SEC, órgão regulador do mercado) anunciou punições após a investigação indicar que as empresas não monitoravam como os funcionários se comunicavam a respeito de questões relacionadas ao trabalho ou como guardavam registros das mensagens, como exigido pela legislação federal.

A SEC impôs multas que somam US$ 1,1 bilhão a 16 empresas, incluindo cinco afiliadas de grandes bancos. A Comissão de Negociação de Futuros de Commodities determinou punição adicional de US$ 710 milhões a 11 empresas, algumas das quais também multadas pela SEC.

Alguns dos piores infratores, de acordo com a investigação, incluem chefes de mesas de operações, equipes de negociações e executivos com responsabilidades nacionais e globais. Em alguns casos, os gerentes chegaram a enviar mensagens de texto para os funcionários encarregados de garantir que os bancos cumprissem a lei. Há casos que envolvem trocas de mensagens entre colegas de trabalho, clientes e pessoal de outras instituições.

Como parte da solução, uma lista de empresas, incluindo Bank of America, Citigroup, Goldman Sachs e Morgan Stanley, prometeram, cada uma, contratar um consultor de *compliance* para analisar como monitoram e arquivam quaisquer comunicações relacionadas ao trabalho, inclusive nos telefones celulares dos funcionários ou outros dispositivos pessoais.

"Conforme a tecnologia muda, é ainda mais importante que que se mantenha a conduta apropriada quanto à comunicação relacionada a questões de negócios dentro dos canais oficiais, e elas devem ser mantidas e preservadas", disse o presidente da SEC, Gary Gensler, em nota.

No Bank of America, que mais pagou multas na terça-feira, um chefe de uma mesa de operações disse a *brokers* de outras empresas para deletarem mensagens que trocaram em dispositivos pessoais e mudar para o Signal, que é criptografado, de acordo com a Comissão de Negociação de Futuros de Commodities. O executivo renunciou este ano.

A decisão da SEC de convocar os executivos — com base em amostra de mensagens que os bancos foram solicitados a coletar para a investigação — pode aumentar a pressão sobre as empresas para garantir que certos gerentes sejam responsabilizados.

O JPMorgan, primeiro banco a encerrar a investigação no ano passado, demitiu alguns executivos e puniu muitos outros, por vezes reduzindo seus bônus.

Uma porta-voz do Citigroup disse, em comunicado, que o banco está satisfeito por ter o caso resolvido.

Já um porta-voz do Deutsche Bank afirmou em nota: "implantamos proativamente plataformas de texto e de conversa totalmente compatíveis e convenientes e continuaremos a escalar essas tecnologias para atender às expectativas de nossos reguladores e clientes".

Representantes de outros bancos preferiram não comentar ou não responderam imediatamente às mensagens pedindo comentários da Bloomberg.

BLOOMBERG

De olho no WhatsApp. Instituições financeiras decidem contratar consultores de *compliance* para checar mensagens

Ex-chefe do BID acusa Guedes de exigir indicação no banco

Claver-Carone, demitido, diz que ministro tentou designar nome não qualificado para a vice-presidência. Ministério não comenta

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Afastado do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) esta semana por um escândalo amoroso, o ex-presidente da instituição, o americano Mauricio Claver-Carone, acusou, em entrevista ao canal de TV colombiano NTN24, o ministro da Economia, Paulo Guedes, de ter exigido uma vice-presidência do banco em troca de apoio a suas iniciativas. Em 2020, o Brasil votou a favor da nomeação de Claver-Carone, primeiro presidente não latino-americano do BID, e esta semana apoiou sua saída.

— O Brasil queria posições de vice-presidência, e se eu não nomeasse pessoas específicas iriam contra mim. Disse que não, porque francamente não eram pessoas qualificadas, e me declararam a guerra — disse o ex-funcionário do governo de Donald Trump.

Perguntado sobre com quem teria conversado, o ex-presidente do BID se referiu especificamente a Guedes. Na entrevista, Claver-Carone, destituído do cargo por uma denúncia — investigada internamente por um escritório de advocacia independente — de contratação de uma pessoa com a qual teria uma relação amorosa para um posto de máxima confiança na instituição, também lançou acusações contra o governo do presidente argentino, Alberto Fernández, que, segundo ele, pediu cargos para respaldar sua gestão.

SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA

Segundo fontes do governo brasileiro, Claver-Carone quebrou a tradição no banco de conceder vice-presidências para Argentina e Brasil. Além disso, ele teria se recusado a cooperar com a investigação.

Em 2020, a Argentina não aderiu à candidatura do ex-presidente do BID e tentou obter apoios para candidato próprio, que não prosperou.

Com o afastamento de Claver-Carone, o BID está mergulhado na discussão sobre sua sucessão. Vários nomes estão circulando, mas o processo deve demorar algum tempo. Segundo o regulamento da instituição, num intervalo de 45 dias devem ser apresentadas candidaturas, e a escolha do novo presidente deve ocorrer dentro dos 60 posteriores à saída do anterior presidente.

O ex-presidente do BID, eleito com apoio dos Estados Unidos, Brasil e Colômbia, entre outros, é uma pessoa com ambições políticas nos Estados Unidos, vinculado ao Partido Republicano, e suas declarações, dentro do BID, foram interpretadas, comentaram fontes, como uma estratégia política de sobrevivência. Outras fontes comentaram que, durante os dois anos em que foi presidente do banco, Claver-Carone teve uma relação tensa com vários governos, o que tornou difícil a gestão de financiamentos e avanço de projetos internos.

RECOMENDAÇÃO UNÂNIME

Em nota, o Ministério da Economia afirma que não comentará as declarações de Claver-Carone. A pasta destaca que o contrato dele como presidente do BID foi terminado após recomendação unânime da diretoria do banco, referendada em votação dos governadores do banco, em resposta às conclusões de investigação independente conduzida a respeito de graves violações éticas enquanto ocupou o cargo.

Um dos nomes cotados para assumir o cargo é o da ex-presidente da Costa Rica Laura Chinchilla (2010-2014).

Empresas devem abrir menos vagas para o fim do ano

Projeção da CNDL prevê criação de 94,7 mil postos. A expectativa era de 105 mil em 2021. Empresariado está mais cauteloso com alta de juros e endividamento

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A menos de três meses das festas de fim de ano, empresários do comércio e do setor de serviços se preparam para iniciar as contratações que vão reforçar as operações no fim de 2022. A expectativa, no entanto, é menor do que a registrada no ano passado: segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Dirigentes Logistas (CNDL), 94,7 mil vagas devem ser abertas nos próximos meses. A projeção representa 11 mil postos a menos que a estimativa do ano passado, quando 105.723 eram esperadas para o período.

Para a entidade, as perspectivas de contratação foram afetadas pela combinação de inflação e juros altos e aumento do endividamento das famílias.

Merula Borges, especialista em Finanças da CNDL, pondera que o processo eleitoral, historicamente, traz insegurança para as empresas:

—Os empresários esperam quem vai ocupar a cadeira da Presidência e como vai ser a configuração do Congresso para entender como estarão as finanças e a situação fiscal. Além disso, 87% das empresas não demitiram nos últimos meses, então podem ter um quadro que não justifique novas contratações.

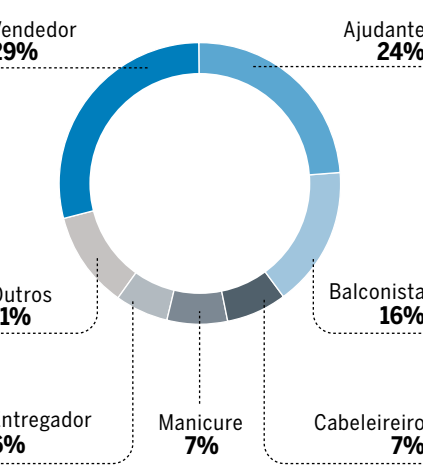
A pesquisa ouviu 770 empresários de todos os portes dos setores de comércio varejista e serviços nos 26 estados e o Distrito Federal. Apenas 26% dos entrevistados pretendem aumentar, ou já aumentaram, o número de empregados para o fim de ano, enquanto 61,5% não têm novas contratações em vista.

ESTIMATIVA DE CONTRATAÇÕES

Fonte: CNDL

Editoria de Arte

ENTREGADOR GANHA ESPAÇO

O levantamento mostrou que 55% do total de postos esperados serão temporários —70% deles para até três meses. Além disso, das vagas com data para acabar, 16% não devem se converter em efetivas. A média de remuneração é de R$ 1.648, e as contratações devem acontecer principalmente em outubro (30%) e novembro (26%). Borges, da CNDL, chama atenção para a informalidade. De acordo com a pesquisa, 49% das vagas serão sem carteira assinada. Outros 48% serão vagas formais.

Além de datas tradicionais, como Natal, as empresas estão de olho em oportunidades com a Copa do Mundo, em novembro, mês da Black Friday.

— A Copa pode impulsionar as vendas, o que cria a necessidade de novas vagas —diz Merula.

As funções mais demandadas são as de vendedor (29%), ajudante (24%), balconista (16%), cabeleireiro(a) (7%), manicure (7%) e entregador (6%). Esta última sequer aparecia no levantamento de 2021, mas ganhou espaço com a digitalização.

Comércio e indústria poderão escolher de quem comprar energia

Medida começa a valer em janeiro e pode alcançar cerca de 106 mil pequenos e médios negócios

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Uma portaria publicada ontem pelo Ministério de Minas e Energia vai permitir que todos os consumidores de alta tensão possam escolher de quem querem comprar energia. A medida, que começa a vigorar em janeiro de 2024, alcança aproximadamente 106 mil novas unidades consumidoras, sobretudo de comércio e indústria, beneficiando pequenas e médias empresas.

Esse novo grupo de consumidores poderá comprar energia do mercado livre, no qual é possível fechar contrato diretamente com geradoras, como opção ao mercado regulado que atua via distribuidoras. Hoje, o mercado livre já responde por 38% do consumo energético do país, alcançando mais de 30 mil unidades de consumo.

"A abertura do mercado traz maior liberdade de escolha para os consumidores, com a consequente ampliação da competitividade, ao permitir o acesso a outros fornecedores além da distribuidora.(...) Além disso, a concorrência tende a proporcionar preços mais interessantes, melhorando a eficiência do setor elétrico e da economia brasileira", disse a pasta em nota.

Atualmente, o mercado livre é acessível a consumidores com demanda contratada superior a 1.000 kilowatts e mínima de 500 kilowatts (neste caso, apenas fontes renováveis, como eólica e solar).

Os mais de cem mil consumidores que serão atingidas pela medida estão na faixa de consumo inferior a 500 kW. Quase metade deles, ou 45,6%, estão no comércio, e outros 34,5%, na indústria.

Segundo a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), a portaria vai pesar nas tarifas para os consumidores comuns e gerar um impacto de R$ 7,2 bilhões somente em 2024.

"A abertura de mercado, sem os devidos ajustes regulatórios para mitigação do desequilíbrio de custos entre o mercado livre e o regulado, gera transferência de custos e beneficia consumidores que migrarem às custas dos que se mantiverem no mercado regulado", afirmou em nota.

Já a Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel) estima que, com a abertura, o mercado livre poderá oferecer energia entre 30% e 40% mais barata.

ENTREVISTA

Ricardo Paes de Barros / ECONOMISTA

Um dos criadores do Bolsa Família afirma que nunca se transferiu tanto dinheiro, mas 'nossos pobres estão mais inseguros nutricionalmente'

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

'O ESTADO SE AFASTOU DOS POBRES'

O economista Ricardo Paes de Barros, professor do Insper e um dos criadores do programa Bolsa Família, apresentou ontem um painel de indicadores sociais, lançado pelo movimento Brasil sem Pobreza e pela Oppen Social, que mostra as várias dimensões da pobreza, para que o combate à miséria possa ser feito com mais efetividade. O objetivo da plataforma — que reúne 30 indicadores, englobando trabalho, saúde, segurança pública, habitação, nutrição e assistência, de 5.500 municípios — é "monitorar e prestar atenção às violações dos direitos sociais e à pobreza", segundo Paes de Barros. O economista diz que "o Estado se afastou do pobre". Segundo ele, ninguém sabe o que é o Auxílio Brasil, que "muda toda a hora", aumentando a insegurança alimentar, apesar do volume de recursos transferidos.

Qual o impacto da reunião desses indicadores na política pública?

Na verdade, a importância desse painel é mais para monitorar e prestar atenção nos direitos sociais e na pobreza. Nem todo mundo entende que todas as pessoas têm direito a habitação, trabalho, alimentação, e que é grave violação constitucional não garantir esses direitos a todas as pessoas. Por melhor que seja a sua casa, não substitui a comida quando se passa fome.

Conseguiram mapear todos os indicadores ou ainda há violações invisíveis?

Um ponto muito central e que é meio absurdo é não ter indicadores de desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Existe uma quantidade de crianças que não estão tendo seu desenvolvimento garantido, e não sabemos. Estamos muito atrás de Chile, Canadá, Austrália, que acompanham o desenvolvimento a nível de bairro. Nesses países, se sabe se as crianças já estão prontas para a alfabetização, se têm coordenação motora fina para pegar um lápis. Não temos isso. Fala-se muito da política para primeira infância, estados e municípios têm avançado com essa preocupação, avançamos muito com legislação, mas curiosamente não temos um sistema para avaliar o desenvolvimento dessas crianças, que é o básico. Sem a Prova Brasil, não saberíamos o quanto se perdeu na educação durante a pandemia.

Qual outro indicador que ainda não temos?

Um dos problemas bem graves é a violência doméstica. É um indicador que precisaria ser bem melhor do que temos hoje.

Qual o desenho de uma política social transversal para dar conta da multiplicidade de aspectos da pobreza?

Precisa ter um atendimento personalizado da família pobre, que vai superar a pobreza na sua maneira e no seu tempo. Tem que entender as barreiras e o que é preciso criar de oportunidades naquela comunidade. A solução da pobreza vem de otimizar o uso dos serviços. Ter um agente que conheça os serviços e tenha capacidade de diagnosticar e planejar, junto com a família, o encaminhamento que ela precisar. Essa seria a estratégia fundamental para superar a pobreza. Tudo contra a ideia de anonimato. O governo atual quer resolver a pobreza primeiro com transferência de renda, que é um mero complemento dessa estratégia toda. Tudo isso requer saber quem é o pobre, com atendimento individualizado. O Estado se afastou dos pobres.

O Auxílio Brasil é assim?

Tentar dar transferência meio às cegas, com atendimento desarticulado, é como receitar um remédio genérico para todos os doentes. Com o Auxílio Brasil, a gente se afastou do olho no olho, massificou, tornou anônimo. Quem quiser vai na Caixa e pega um dinheiro, quase sem falar com nenhum agente governamental. Não só focaliza muito mal como não conhece no detalhe o problema de cada um. Desde o Brasil sem Miséria (programa criado em 2011, no governo de Dilma Rousseff), nos afastamos da solução personalizada. Tem um Cadastro Único (porta de entrada para os programas sociais do governo) incrivelmente desatualizado, sucateado. Com a pandemia e a pouca atenção à assistência social, afastou-se o Cras (Centro de Referência de Assistência Social) das famílias pobres. Há menos conhecimento de quem é o pobre. Se não for individualizado e integrado, não funciona.

CAROL CARQUEJEIRO/12-8-2022/VALOR ECONÔMICO

Expansão desigual. Ricardo Paes de Barros diz que, desde 2015, o crescimento deixou de fora os pobres, fazendo os níveis de miséria voltarem aos de 2007

Q

"Com o Auxílio Brasil, a gente se afastou do olho no olho, massificou, tornou anônimo"

"Fica muito mais difícil a inclusão produtiva, reconstruir a inserção do pobre no mercado do trabalho. Em São Paulo, entre os 5% mais pobres, que somam um milhão de pessoas, 90% estão sem trabalho. Há uma crise de conexão com o mundo do trabalho"

E a volta da fome?

Um dos problemas do governo brasileiro é que eu não sei o que é o Auxílio Brasil; todo mês muda, muda toda hora. Uma hora tem uma transferência de um tipo, depois de outro diferente. O que o pobre quer, e ficou claro, é que o programa seja estável, que ele possa contar, se planejar. Essas promessas mirabolantes de que vão ser R$ 600, R$ 400, ele até pode receber os R$ 600, mas, enquanto não recebe, fica inseguro. A insegurança alimentar não está passando porque não se sabe o dia de amanhã. Em política social, estabilidade vem em primeiro lugar. O recurso não pode ficar flutuando nem ser investido em programa provisório, temporário.

Essa incerteza aumenta a insegurança alimentar?

O programa Bolsa Família foi muito bom porque foi expandindo lentamente. Instabilidade das transferências de renda gera insegurança alimentar. Não é à toa que os pobres se sentem inseguros. Não é à toa que essas transferências não geram uma percepção dos pobres de que estão mais seguros. Nunca se transferiu tanto dinheiro, e nossos pobres estão mais inseguros nutricionalmente. No Bolsa Família, ganhava-se pouco, mas se sabia que ia ganhar e quanto. Agora não se sabe quando vai ganhar e se vai ganhar de novo. Não faz sentido essa instabilidade, nota zero em qualquer desenho de política de combate à pobreza.

E a pobreza aumentou?

A pobreza no Brasil voltou ao nível de 2007, andou 14 anos para trás. Desde 2015, o crescimento da economia foi com muita desigualdade. Estamos crescendo, mas concentrado entre os não pobres. Os pobres estão alijados desse crescimento, não estão participando desse progresso, sem que a prosperidade seja compartilhada, aumentando a pobreza. De 2004 a 2014, reduzimos enormemente a pobreza, foram dez anos de redução, mas já se perderam dez anos. Se relembrarmos o Brasil em 2007, com o mesmo nível de pobreza, hoje temos uma insegurança muito maior. Tem que criar uma rede de proteção segura e estável. Outra coisa é voltar a ter um crescimento com mais equidade, em que a prosperidade seja mais bem compartilhada. Se continuarmos crescendo com aumento da desigualdade, cresce e aumenta a pobreza. Foi o que vimos na década de 1960, 1970, quando o pobre não participou do crescimento (período do regime militar, quando o Brasil crescia mais de 10% ao ano).

O senhor tem dito que o mercado de trabalho não tem absorvido os mais pobres. Por que isso está acontecendo?

Em 2000, tínhamos um Brasil onde os pobres trabalhavam muito e o que ganhavam por hora era muito pouco. A mudança de 2000 para agora é que hoje o salário está mais alto, mas a chance de o pobre estar trabalhando é muito menor. Mudou de uma situação de precisar de mais salário para precisar de mais trabalho.

O que causou essa situação?

Primeiro, porque a gente aumentou os salários, e o trabalho ficou mais caro, com menos demanda por trabalhadores. A rede de proteção maior também ajudou. Naturalmente, o pobre não quer trabalhar por aquele salário absurdamente baixo. Quer trabalhar, mas pelo salário do mercado, não pela metade disso. Durante a pandemia e a recessão, muitas das estratégias de sobrevivência têm sido destruídas. A economia, famílias e empresas descobriram que conseguem viver muito bem sem aqueles trabalhos marginais, precários. A tecnologia permite conseguir essas coisas. Aquelas estratégias de sobrevivência mais precárias não funcionam, desapareceram. Fica muito mais difícil a inclusão produtiva, reconstruir a inserção do pobre no mercado do trabalho. Em São Paulo, entre os 5% mais pobres, que somam um milhão de pessoas, 90% estão sem trabalho, procurando emprego, fora do mercado. Há uma crise de conexão com o mundo do trabalho.

Quais as consequências?

Isso é um problema para a solução da pobreza. As pessoas que ficam anos sem trabalhar perdem a experiência, o que torna muito mais difícil reinseri-las na economia. Vai ser mais difícil reconstruir a inserção do pobre no mercado do trabalho. É uma situação muito mais grave. Um pobre que está trabalhando, ganhando pouco, é ruim para ele, mas não está destruindo o seu capital humano.

Orlando fecha aeroportos por causa de furacão

Centenas de voos foram cancelados e previsão é que operações continuem suspensas pelo menos até amanhã; Gol, Latam e Azul vão remarcar passagens, e brasileiros que estavam na cidade não conseguiram voltar para o Brasil

CAMILLA ALCÂNTARA
E ELAINE NEVES
economia@oglobo.com.br

A passagem do furacão Ian pelo estado da Flórida (EUA) forçou o fechamento dos aeroportos de Orlando ontem, causando o cancelamento de centenas de voos — apenas da American Airlines foram mais de 600. E esse número vai aumentar, já que as operações devem continuar suspensas até amanhã de manhã, afetando passageiros do mundo inteiro, inclusive do Brasil.

— Eu estava a passeio em Miami com a minha mãe há oito dias. Recebi as notícias e, no aeroporto, disseram que os voos estavam normais, só com um pouco de atraso, mas ontem (terça-feira) mesmo já mudou. Começaram a fechar escolas, comércios e cancelaram voos — contou o administrador Matheus Sanders.

No Brasil, as companhias Gol, Latam e Azul cancelaram os voos para Orlando. A Gol informou que as viagens marcadas para ontem e hoje, saindo de Brasília, seriam remarcadas. Já os com destino a Miami seguem inalterados.

Em seu site, a Azul lembra que os aeroportos em Orlando permanecerão fechados até amanhã e orienta os passageiros a não se dirigirem aos terminais. A aérea recomenda que quem tiver voo nessas datas procure a empresa por meio de canais oficiais. A Latam, por sua vez, cancelou quatro voos e publicou um alerta aos passageiros nas redes sociais pedindo que os viajantes confiram o status dos voos no site da companhia. A empresa alegou que as operações podem sofrer alterações por causa do furacão.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o consumidor tem direitos em caso de atrasos e cancelamentos de voos, mas as regras só valem para partidas do Brasil. No caso de voos estrangeiros, mesmo que sejam administrados por empresas brasileiras, valem as regras do país.

A assistência varia de acordo com o tempo de espera. A partir de 1 hora de atraso, o cliente tem direito a meios de comunicação (internet, telefone etc). A partir de 2 horas, a alimentação, e a partir de 4 horas, a serviço de hospedagem em caso de necessidade de pernoite e transporte de ida e volta ao local da hospedagem.

Os parques da Disney e da Universal também foram fechados. As empresas informaram que as instalações serão reabertas a partir de amanhã se as condições climáticas permitirem e criaram regras para reembolso de ingressos.

FURACÃO IAN PERDE FORÇA APÓS TOCAR TERRA NOS EUA, NA PÁGINA 22

BRYAN R. SMITH/AFP

Efeito Ian. Aeroporto Internacional de Tampa, na Flórida, também cancelou todos os voos com a chegada do furação

TIRE SUAS DÚVIDAS

Se a pessoa fica mais alguns dias nos EUA por voo cancelado, quem paga hospedagem, a empresa ou o cliente?
Segundo David Douglas Guedes, assessor jurídico do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a responsabilidade recai sobre a empresa, de acordo com resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). "A empresa não tem culpa da situação, porque é uma problemática meteorológica, mas ela é quem se responsabiliza porque é ela quem detém a estrutura para ajudar os consumidores", diz, aconselhando que o cliente tenha parcimônia e compreensão.

A remarcação da passagem deve ser feita sem custo?
Sim, segundo especialistas.

Caso o cliente decida ficar nos EUA, tem quanto tempo para remarcar a passagem?
O especialista esclarece que a Anac não define um limite de tempo, mas o prazo de validade do bilhete, de 365 dias, pode ser uma referência. Como as passagens mudam de valor ao longo do tempo, o cliente pode ter de pagar a diferença, mas nunca uma multa ou adicional.

E no caso dos parques, o cliente pode pedir reembolso do ingresso?
Para compras efetuadas com empresas brasileira, sim. Se a compra foi feita nos EUA, é preciso seguir as regras do país.

Quais são as obrigações da companhia aérea?
A advogada Luciana Atheniense, especialista em Direito do Turismo, afirma que a empresa é obrigada a manter contato com o consumidor, informando cada mudança em relação aos voos.

Caso o cliente se sinta lesado, o que deve fazer?
O assessor do Idec aconselha o registro de todas as etapas de comunicação com a empresa. Pedir protocolo, dados do atendente e se comunicar por escrito são importantes para ter provas. Comprovantes de despesas como hospedagem e alimentação devem ser mantidos. Se não conseguir resolver com a empresa, deve procurar órgãos de defesa do consumidor e acionar o Judiciário. As regras da Anac são válidas para voos comprados em companhias brasileiras ou que tenham representação no Brasil.

Motoboys brasileiros recusam vínculo de trabalho em Portugal

Maioria dos entregadores das plataformas digitais, eles tentam pressionar governo

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

Representando cerca de 90% dos entregadores das principais plataformas digitais em Portugal, os motoboys brasileiros se uniram para lutar contra o plano do governo de regularizar o setor. Amparados nesta força de trabalho que tomou conta das ruas do país, eles fundaram o Movimento dos Estafetas, como são chamados, e elaboraram um texto que foi encaminhado à Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Inclusão.

Com base nas legislações da Itália do Reino Unido e, principalmente, da Espanha, o governo português mandou ao Parlamento uma proposta que estabelece que motoboys e motoristas de aplicativos tenham seus vínculos às empresas estabelecidos em contrato de trabalho dependente. Segundo a ministra do Trabalho, Ana Mendes Godinho, o objetivo é "garantir que todos os trabalhadores tenham um contrato de trabalho, independentemente para quem trabalham".

Embora pareça dar mais segurança aos trabalhadores, a medida não lhes agradou. No documento, os motoboys enumeraram casos de entregadores espanhóis que estariam, em movimento semelhante, tentando reverter a alteração da lei.

"Os estafetas (espanhóis) estão em desespero a tentar reverter o desastre que foi esse projeto, que depois de apenas cinco meses da aprovação (em 2021) fez com que dez mil ficassem desempregados", diz parte do texto, que também apresenta uma pesquisa do Instituto Universitário de Lisboa que diz que "87% dos estafetas das principais plataformas digitais a operar em Portugal dizem que querem continuar como freelancers".

— Trabalhar para os aplicativos é ruim. Na Espanha, aconteceu o que querem fazer em Portugal e o resultado foi: ganhos mensais e pessoal reduzidos drasticamente e uma empresa deixou o país após a aprovação — disse o brasileiro Tiago Silva ao blog "Portugal Giro".

DEFESA DA INDEPENDÊNCIA

A proposta passou em votação geral no Parlamento, onde o Partido Socialista tem maioria absoluta. O governo até admite fazer alterações no texto antes do debate do próximo mês, mas se tudo correr como o planejado, a mudança entra em vigor no começo de 2023.

— Criamos um grupo espontâneo e voluntário e enviamos a nossa contribuição ao Parlamento. (...) Nossa voz continua muito baixa, visto que nossas vontades e interesses não são ouvidos e sequer chegam a ter visibilidade na opinião pública — lamentou Plínio Santos, outro motoboy brasileiro.

A iniciativa do governo português faz parte do Livro Verde sobre o Futuro do Trabalho e segue diretiva da Comissão Europeia sobre o vínculo nas plataformas digitais, que não fala em intermediários, mas no reconhecimento de contrato com as multinacionais. A base para a proposta é o "Real Decreto Ley", da Espanha, que "estabeleceu uma presunção legal nas plataformas digitais, mas apenas nas de entrega".

Na Espanha, a "Ley Rider" entrou em vigor há um ano e, de acordo com a ministra do trabalho do país, Yolanda Díaz, a maioria das empresas se adaptou.

Em Portugal, os motoboys podem ser independentes em relação às plataformas e pagar mensalmente a taxa da Previdência Social como autônomos. Sem vínculo, eles querem trabalhar como freelancers diretamente para mais de uma plataforma ou para empresas terceirizadas.

No documento enviado ao Parlamento dizem que defendem o modelo atual, "visto termos as regalias de definir o nosso plano de trabalho sem ter que prestar contas para entidade patronal, ou ser obrigado a cumprir uma determinada quantidade de horas, ou quantidade de entregas pois é o que somos, independentes", ressaltando que "apenas 10% se dedicam somente a esta atividade e 26% indicam ter outro emprego de meio período ou integral". E afirmam que "usam o nome da nossa classe para dizer que defendem um modelo com presunção laboral, sem sequer conhecer a nossa realidade, que em nada nos representam e muito menos visam melhorar a situação da classe".

ESTAFETAS DE VILA NOVA DE GAIA/IG/DIVULGAÇÃO

Sem contrato. Motoboys brasileiros fazem protesto no Porto, em Portugal

INDICADORES

IBOVESPA
+0,07% no dia
+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3588	5,3594
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,70

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1862	5,1890
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,55

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5.8441
Franco suíço	5.5091
Iene japonês	0.0372
Peso argentino	0.0366
Peso chileno	0.0056
Yuan chinês	0.7465

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/10	0,6520%
26/10	0,6797%
27/10	0,6779%

A PARTIR DE 04/05/12	
24/10	0,6142%
25/10	0,6520%
26/10	0,6797%
27/10	0,6779%

TR

20/09	0,1836%
21/09	0,1815%
22/09	0,1504%
23/09	0,1136%
24/09	0,1512%
25/09	0,1788%
26/09	0,1770%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Setembro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Setembro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022
Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
ATAQUE A TIROS NA CALIFÓRNIA
Seis feridos em complexo de escolas
Autoridades não divulgaram informações sobre quem realizou agressão armada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PUTIN CERCA RESERVISTAS

Após fuga de 200 mil, Rússia cessa emissão de passaportes para convocados a lutar na Ucrânia

MOSCOU

A Rússia não emitirá mais passaportes para pessoas convocadas para o Exército, informou o portal de informações do governo ontem, no momento em que pelo menos 200 mil russos já deixaram o país fugindo da "mobilização parcial" de reservistas anunciada pelo presidente Vladimir Putin na semana passada.

"Se um cidadão já foi convocado para cumprir o serviço militar ou se recebeu intimação [para se alistar], o seu pedido de um passaporte internacional será rejeitado", diz o portal de informação. Nesse caso, "será entregue uma nota ao cidadão para explicar o motivo da rejeição e o prazo de validade da medida".

Cidadãos russos precisam de um passaporte internacional para viajar para a maioria dos países, com exceção de Armênia, Bielorrússia, Cazaquistão e Quirguistão, ex-repúblicas soviéticas para onde podem ir com o passaporte interno, equivalente a um documento de identidade. Esses países, ao lado da Rússia, fazem parte da União Econômica Eurasiática.

Embora a Rússia não tenha divulgado dados oficiais da saída de pessoas, estatísticas da Geórgia, do Cazaquistão e da União Europeia (UE), obtidas pela agência Bloomberg, mostram que pelo menos 200 mil deixaram o país nos últimos dias, um número que provavelmente é subestimado, já que outros destinos populares entre os russos, incluindo Armênia, Azerbaijão e Turquia, não divulgaram os números de chegada.

'TEMPOS DIFÍCEIS'

Dados da polícia e de autoridades de fronteira mostraram que 98 mil russos entraram no Cazaquistão e 53 mil cruzaram para a Geórgia desde 21 de setembro, quando Putin anunciou a convocação, enquanto cerca de 100 mil russos deixaram os dois países para outros destinos.

A União Europeia informou na terça-feira que 66 mil russos entraram no bloco na semana passada, um aumento de 30% em relação à semana anterior, com a maioria cruzando as fronteiras terrestres para a Finlândia e a Estônia. No entanto, cerca de 41 mil cidadãos russos deixaram a UE para a Rússia no mesmo período, disse a agência de fronteira do bloco em comunicado.

— Estou me preparando para tempos difíceis — disse à rede ABC News um homem de 37 anos que cruzou a fronteira para o Cazaquistão na segunda-feira com apenas US$ 250 no bolso após uma viagem de 20 horas de Tver, perto de Moscou. — Estou me preparando para não saber onde vou dormir, o que vou comer.

Sites de viagens ofereciam passagens na classe econômica por cerca de US$ 3 mil para voos ontem de Moscou para as capitais da Armênia, Ierevan, e da Geórgia, Tbilisi. Antes da mobilização, as passagens para Ierevan custavam em média cerca de US$ 240.

O governo de Putin resistiu ao máximo a mobilizar reservistas, para não levar a guerra — chamada na Rússia de "operação militar especial" — para dentro de casa. A medida só foi tomada pelo presidente quando o conflito estava prestes a completar sete meses, no último dia 24 de setembro, sob pressão dos militares, diante de uma contraofensiva ucraniana, apoiada por armamentos fornecidos a Kiev pelas potências ocidentais. Até então, as Forças Armadas russas contavam com os militares profissionais, com uma campanha agressiva de alistamento voluntário e com mercenários como os do Grupo Wagner, próximo ao Kremlin.

> Filas de carros nas fronteiras com países vizinhos chegam a 20 quilômetros

Depois de anunciar a mobilização parcial de 300 mil reservistas, o governo estabeleceu uma série de restrições a quem poderia ser chamado, excluindo da convocação, por exemplo, homens com mais de quatro filhos menores de idade, pessoas acima de certa idade, além de determinados profissionais, como professores e profissionais de tecnologia da informação.

No começo da semana, no entanto, o governo russo admitiu "erros" na convocação de reservistas, após uma série de denúncias vindas de todas as partes do país e de críticas até mesmo de aliados. Vários estudantes disseram à AFP que foram convocados, apesar de as autoridades terem prometido que seriam excluídos na campanha de mobilização. No sábado, Putin assinou um decreto confirmando que os estudantes de centros de formação profissional e de ensino superior ficarão isentos.

Outra situação que criou polêmica é o caso de manifestantes contra a ofensiva na Ucrânia que receberam ordens de mobilização durante sua custódia. O Kremlin disse que, nesses casos, "não havia nada ilegal". Há também relatos indicando que homens russos que tentam entrar na vizinha Geórgia — a fila de carros se estende por 20 quilômetros — estão sendo recebidos pelas autoridades do seu lado da fronteira com papéis de alistamento.

VIOLAÇÃO DE REGRAS

Em meio às convocações, que em algumas áreas ocorrem no meio da noite, as redes sociais foram inundadas de denúncias de violações das próprias regras do Kremlin. Sob pressão, alguns aliados, como a chefe da rede RT, Margarita Simonyan, estão expondo certos casos — Simonyan, uma das principais propagandistas do Kremlin, defende ferrenhamente a chamada "operação militar especial" na Ucrânia.

A presidente da Câmara Alta do Parlamento, Valentina Matviyenko, também pediu no domingo atenção dos governadores, que supervisionam as campanhas de mobilização. Um dia antes, a Rússia anunciou a substituição de seu general de mais alta patente a cargo da logística da guerra, em plena campanha de mobilização. *(Com a Bloomberg)*

VANO SHLAMOV/AFP

A pé ou sobre rodas. Homens russos em idade militar chegam à Geórgia de carro, bicicleta ou caminhando após cruzarem a fronteira para fugir à "mobilização parcial" decretada pelo Kremlin: em uma semana, 53 mil entraram no país

Referendos e ameaça nuclear levam a novas sanções

União Europeia propõe punições à Rússia em represália a medidas para anexar territórios ucranianos e intimidação atômica

BRUXELAS

A União Europeia (UE) apresentou ontem mais uma proposta de sanções contra a Rússia em resposta à invasão na Ucrânia, desta vez em represália às ameaças de uso de armas nucleares e aos referendos "fraudulentos" promovidos pelo Kremlin para anexar territórios ocupados. As medidas incluem mais restrições comerciais, o veto à participação de europeus na chefia de estatais russas e sanções a lideranças regionais que realizaram os referendos.

O pacote, o primeiro anunciado por Bruxelas desde julho, é o mais recente de uma enxurrada de sanções impostas desde que a guerra eclodiu, em 24 de fevereiro. A represália almeja minar a capacidade do Kremlin de financiar a guerra.

SUCESSO LIMITADO

No entanto, as punições têm tido sucesso relativo, já que Moscou vem aumentando as vendas de combustíveis para países da Ásia, em especial Índia e China, para compensar as perdas.

— Os referendos fraudulentos nos territórios que a Rússia ocupou são uma tentativa ilegal de tomar territórios e mudar fronteiras internacionais à força. Mobilização [de reservistas] e as ameaças de Putin usar armas nucleares são outros passos no caminho do acirramento [de tensões]. Não aceitamos os referendos fraudulentos ou qualquer tipo de anexação de terras ucranianas — disse Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, o braço Executivo da UE. — Estamos determinados a fazer o Kremlin pagar.

Para entrar em vigor, as iniciativas precisarão do aval dos 27 países-membros. Encabeçados pelo premier ultraconservador húngaro Viktor Orbán, alguns integrantes começam a questionar a eficácia das medidas e suas consequências, como o aumento dos preços dos combustíveis e da inflação.

Ainda assim, a expectativa é de que o pacote receba o sinal verde antes de uma reunião dos líderes da UE marcada para os dias 6 e 7 em Praga. Segundo o responsável pela diplomacia europeia, Josep Borrell, já há mais de 1.300 pessoas e entidades russas alvos de sanções europeias, mas as novas restrições afetarão funcionários do alto escalão do Ministério da Defesa e fornecedores de armas. Os líderes pró-Rússia nos territórios ocupados de Kherson e Zaporíjia, no Sul, e Donetsk e Luhansk, no Leste, onde ocorreram os referendos desta semana, também serão alvo das medidas.

PEDIDO DE ANEXAÇÃO

As lideranças de Donestk e Luhansk viajaram a Moscou ontem para pedir a formalização de sua anexação à Rússia após as votações, que não tiveram observadores independentes. O direito internacional proíbe a anexação por qualquer Estado de territórios ocupados pela força.

As restrições comerciais incluem novos e "maciços" vetos à importação de produtos russos, custando a Moscou adicionais € 7 bilhões de receita, disse Von der Leyen. Ela também afirmou que o bloco planeja limitar mais os produtos que podem ser exportados para a Rússia para incluir peças de avião, componentes eletrônicos e substâncias químicas específicas.

O bloco também disse que a proposta proíbe cidadãos europeus de participarem de conselhos administrativos de empresas estatais russas.

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

O apartheid contra as iranianas

Sei que há eleição no Brasil e todas as atenções estão voltadas para um dos momentos políticos mais importantes da nossa História. Sei que Vladimir Putin segue com sua invasão da Ucrânia e deve anexar ilegalmente importantes porções do território ucraniano. Mas tente reservar um espaço para acompanhar a luta de iranianas e iranianos contra o apartheid antimulher no Irã. Veja as cenas simbólicas delas cortando o cabelo, queimando o hijab e cantando por liberdade em farsi.

Imagine se, depois do regime militar no Brasil, em vez da redemocratização, fosse instalado um regime religioso com um líder supremo, um Conselho dos Guardiões e regras específicas para as formas como as mulheres devem se vestir e se comportar, além de retirar delas uma série de direitos. Foi o que aconteceu no Irã. Era péssimo o cenário durante a ditadura do xá Reza Pahlevi, com a repressão da Savak (polícia secreta iraniana). Com a Revolução Islâmica de 1979, no entanto, não emergiu um Estado democrático, e sim um Estado teocrático masculino com um apartheid contra as mulheres.

Escrevi na semana passada sobre o levante das mulheres no Irã dias depois de a jovem Mahsa Amini, de 22 anos, morrer nas mãos da polícia do apartheid por não vestir o véu "de forma adequada". Agora, já são quase duas semanas de protestos contra o regime. Ao menos 76 morreram e centenas foram presos, inclusive a jornalista responsável por publicar a primeira reportagem sobre a morte de Amini.

Dezenas de milhares de homens se juntaram às iranianas em todas as províncias do Irã para protestar. São os pais, os irmãos, os filhos, os maridos e os amigos dessas mulheres oprimidas pelo regime de apartheid. Compartilham da demanda para as mulheres poderem exercer os mesmos cargos políticos, terem direito à mesma herança e à guarda de seus filhos e, claro, de decidir se querem ou não usar o véu — para ficar claro, o problema é a obrigatoriedade, afinal, muçulmanas em outras partes do mundo lutam pelo direito de cobrir a cabeça se assim o desejarem.

> ***Sob os aiatolás, o Irã, que poderia ser uma das grandes nações democráticas, virou sinônimo de atraso, radicalismo e opressão feminina***

Essa que já pode ser considerada a "Primavera das Mulheres" no Irã é um daqueles acontecimentos que marcam uma geração, como as manifestações dos egípcios contra a ditadura de Hosni Mubarak na Praça Tahrir no Egito, em 2011, e de chineses na Praça da Paz Celestial em Pequim há 23 anos.

Não sabemos como terminarão esses protestos das mulheres. O regime certamente seguirá com a repressão. É o seu modus operandi. Foi assim na repressão às gigantescas manifestações depois de o regime intervir na eleição presidencial de 2009 para garantir a reeleição de Mahmoud Ahmadinejad e também em inúmeros outros protestos contra a situação econômica.

É triste ver o rumo que seguiu o Irã. Há os que dizem que os problemas começaram quando o Reino Unido e os EUA derrubaram o governo democraticamente eleito de Mohammed Mossadegh há 69 anos para instalar a ditadura do xá. Outros argumentam que foi quando a Revolução Islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini derrubou o mesmo xá. O certo é que nestas sete décadas, o Irã, que tinha potencial para ser uma das grandes nações democráticas do planeta, com uma das maiores economias, tornou-se sinônimo de atraso, de radicalismo e de opressão às mulheres. Um dos países que, ao lado da Arábia Saudita e do Afeganistão, impõem um apartheid às mulheres. Triste.

Irã: mulheres na linha de frente dos protestos

Lenços de cabeça legalmente exigidos pelas autoridades em público sendo queimados formam a imagem principal das manifestações, mas as queixas contra um regime repressivo vão muito além do hijab

VIVIAN YEE E FARNAZ FASSIHI
Do New York Times
NOVA YORK

Para Yasi, a notícia parecia muito próxima para ser ignorada: uma jovem, Mahsa Amini, havia morrido sob custódia da "polícia de moralidade" do Irã, dias depois de ser presa por não cobrir o cabelo com modéstia suficiente com um véu. Quando os protestos eclodiram após a morte da jovem, Yasi, de 20 anos — a primeira mulher de sua família a rejeitar o hijab — correu para as ruas, agitando no ar o xale fino que geralmente usa sobre o cabelo loiro em público, em uma concessão relutante à lei.

— Continuo pensando que Mahsa poderia ser eu. Poderiam ser minhas amigas, primas — disse ela em entrevista por telefone de Teerã, onde protestos acontecem todas as noites do lado de fora do complexo de apartamentos de sua família. — Você não sabe o que eles vão fazer com você.

Os protestos em todo o país desafiando a liderança autoritária do Irã se alimentaram de uma série de queixas: economia em colapso, corrupção, repressão e restrições sociais impostas por um punhado de clérigos idosos. Esta semana, esses protestos não mostraram sinais de diminuir, e tampouco o duro esforço do governo para reprimi-los, apesar da condenação internacional.

No entanto, o catalisador foi a morte de Amini, 22 anos, em 16 de setembro, e sua conexão com a lei do hijab, a manifestação mais visível de uma teocracia que torna as mulheres inferiores aos homens na política, no poder parental, no escritório e em casa. Jogando lenços em fogueiras, dançando de cabeça descoberta diante de agentes de segurança, as mulheres jovens estiveram na vanguarda dessas manifestações, fornecendo as imagens definidoras de desafio.

As iranianas já haviam participado de protestos contra o establishment clerical antes, mas nunca antes haviam sido a faísca, líderes e manifestantes ao mesmo tempo. Mais de duas dúzias foram presas e várias manifestantes foram mortas.

JORNALISTA NA SOLITÁRIA

Foi uma jornalista, Niloufar Hamedi, do Shargh, um diário iraniano, quem primeiro trouxe à luz a história de Amini. Hamedi foi presa e está em confinamento solitário na prisão de Evin, dizem colegas.

— Vejo muita raiva e muita fúria em mulheres jovens — disse Golshan, 28 anos, ativista dos direitos das mulheres de Isfahã que organizou pequenos grupos de amigos para se reunir todas as noites para gritar: "Não ao hijab, não à opressão, apenas direitos iguais!".

Na primeira noite dos protestos, Golshan e cerca de 50 outras mulheres deram os braços para bloquear um cruzamento, pedindo aos homens que se juntassem a elas. Um homem acendeu uma fogueira. Enquanto a multidão aplaudia, as mulheres tiraram os hijabs e os jogaram no fogo.

— Queremos ser ouvidas — disse ela. — Não temos um líder. A beleza e a força do nosso movimento é que cada uma de nós aqui é líder.

Mariam, 34 anos, uma artista da província de Manzandarã, no Norte do país, disse que ela e as amigas queimaram os véus, cortaram os cabelos e rasparam a cabeça.

— É uma afirmação que não precisa de explicação — disse ela. — Você não pode me controlar e não pode me definir com meu cabelo.

Depois da Revolução Islâmica de 1979, os clérigos exigiram que todas as mulheres e meninas com mais de 9 anos usassem véus, justificando a decisão com a sharia, a lei islâmica. O hijab, eles proclamaram, protegeria a castidade e a honra femininas. Mas também se tornou um ponto fraco para o regime, simbolizando restrições sociais com as quais homens e mulheres se irritam.

As iranianas têm contestado a lei que impõe os hijabs e as túnicas longas e soltas que cobrem seus corpos há décadas. O movimento pelos direitos das mulheres também pressionou, com sucesso limitado, contra outras leis, como as que concediam aos homens a custódia exclusiva dos filhos. Porém, os protestos atuais se espalharam muito além das fileiras de ativistas.

AFP/26-9-2022

Ira feminina. Mulheres iranianas protestam em Yazd contra a morte de Amini sob custódia da polícia da moralidade

ENDURECIMENTO DE REGRAS

Sob o moderado Hassan Rouhani, presidente de 2013 a 2021, os jovens iranianos se acostumaram a um certo grau de flexibilidade, com a polícia da moralidade menos rigorosa. Segundo Sussan Tahmasebi, uma veterana ativista que vive no exílio, as mulheres iranianas "nunca se conformaram com o ideal do Estado de como o hijab deveria ser".

— E vemos agora o surgimento de uma geração mais jovem que realmente se preocupa com seus direitos corporais, e o hijab é provavelmente a violação mais visível deles.

Desde que Ebrahim Raisi, um ultraconservador, se tornou presidente há um ano, ele reforçou a aplicação de regras sociais e religiosas rígidas. A reação veio não só do campo secular, mas também de iranianos religiosos e conservadores, que disseram que isso aprofundaria a divisão entre o governo e seu povo. Contudo, o establishment clerical não se comoveu, culpando a interferência estrangeira pela reação.

ENTREVISTA

Houssein Gharibi, EMBAIXADOR DO IRÃ EM BRASÍLIA

'OS ARQUI-INIMIGOS QUEREM MINAR A ESTABILIDADE DO PAÍS'

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Em meio à comoção global pelos protestos em repúdio à morte da jovem Mahsa Amini, o embaixador do Irã no Brasil, Houssein Gharibi, afirmou ao GLOBO que "os arqui-inimigos do Irã estão usando mal essa situação para minar a estabilidade e a segurança do país", mostrou-se ligeiramente otimista sobre a retomada do acordo nuclear com os EUA e as principais potências globais, e destacou o bom relacionamento com o Brasil, apesar das diferenças políticas com Jair Bolsonaro.

Como o senhor avalia hoje a relação entre Brasil e Irã e que impacto teria nesta relação a retomada do acordo nuclear e o fim das sanções dos EUA?

Quando cheguei ao Brasil, em 2019, a situação era crítica. Tínhamos a pandemia, e depois da saída dos EUA do JCPOA [sigla oficial do acordo], a decisão do presidente Trump de impor uma enorme quantidade de sanções ao Irã causou um choque na nossa relação bilateral. Eu tinha um plano, com objetivos claros. Queria recuperar o nível de nossas relações comerciais e tornar essa recuperação sustentável. A melhor opção era diversificar nossa relação. Quando encontrei o presidente Bolsonaro pela primeira vez, lhe disse que tínhamos muitos interesses em comum e um pequeno número de diferenças políticas. Perguntei a ele qual queria que fosse meu foco. Ele foi pragmático. Nossa relação celebrará 120 anos em 2023 e em nenhum momento de nossa história tivemos problemas bilaterais sérios. Isso é um capital acumulado, a partir do qual podemos avançar. Em 2021, duplicamos nosso comércio, que continuou crescendo em 2022. Diversificamos a pauta e determinamos que podemos ampliar nossa relação no setor de petróleo e gás, produtos petroquímicos, mineração. Na agricultura, além de milho ou soja, que importamos do Brasil, podemos exportar frutas. Algodão, que importávamos de outros países, é algo que nos interessa no Brasil.

O senhor é otimista sobre a negociação de um novo acordo nuclear?

O mundo não pode digerir mais problemas, mais crises. Seria melhor trabalharmos juntos, sermos produtivos e construtivos, para encontrar soluções. Não foi o Irã que saiu do acordo [em 2018] ou rompeu seus compromissos. Os que o fizeram devem fazer alguma coisa para recompor a situação.

A morte da jovem Mahsa Amini e os posteriores protestos em seu país, que já deixaram oficialmente 41 mortos, causam comoção mundial. Como o senhor explica aos brasileiros esta morte e suas consequências?

Incidentes trágicos são lamentáveis, mas inevitáveis. É de vital importância que haja vontade suficiente e certo mecanismo para cuidar deles e garantir que os regulamentos relevantes e os procedimentos práticos sejam aprimorados. Por outro lado, o princípio da responsabilidade exige que os responsáveis pela situação atual sejam levados à Justiça. Foi ordenada uma investigação sobre a morte trágica de Mahsa Amini. Na mesma linha, os funcionários do Judiciário, bem como o presidente do Parlamento, prometeram fazer o que estiver em suas mãos para resolver esse caso. Não é aceitável que alguns elementos provocados e apoiados por patrocinadores estrangeiros utilizem a violência para perturbar o cotidiano das pessoas, destruir bens públicos e instigar a insegurança e o caos. Os arqui-inimigos do Irã estão usando mal essa situação para minar a estabilidade e a segurança do país e para avançar em seus objetivos políticos.

Com Brasil: relações pragmáticas

ARQUIVO PESSOAL

Furacão Ian perde força após tocar terra nos EUA

Tormenta caiu da categoria 4 para 3, com ventos de até 200km/h, e deve virar tempestade tropical até a tarde de hoje, mas autoridades alertam que ainda poderá ter 'impactos catastróficos'; na Flórida, 1,5 milhão de moradores ficaram sem energia

MIAMI

Autoridades dos EUA confirmaram que o furacão Ian, que chegou ao estado da Flórida ontem com ventos de até 240 km/h e muita chuva, perdeu força, e agora foi reclassificado na categoria 3, a terceira mais elevada. Mesmo assim, alertam que a tempestade, que agora tem ventos de até 200 km/h, deve causar "impactos catastróficos" na região. O furacão também provocou estragos em Cuba, onde duas pessoas morreram e boa parte da ilha segue sem energia.

Em mensagem, o Cento Nacional de Furacões (NHC, em inglês) indicou que o olho do furacão Ian tocou o continente perto de Cayo Costa às 16h05 (horário de Brasília), na categoria 4, a segunda maior na escala de furacões. Segundo o NHC, Ian já provoca "tempestades ciclônicas catastróficas, ventos e inundações" na Flórida.

TOQUE DE RECOLHER

Os impactos em terra foram sentidos antes mesmo de sua chegada: 1,5 milhão de consumidores estão sem luz na Flórida. Em Cape Coral, cidade na rota do furacão, autoridades afirmam que há registros de "danos estruturais significativos". Em comunidades como Punta Gorda, foi declarado toque de recolher entre as 21h (22h em Brasília) de ontem e 6h de hoje (7h pelo horário de Brasília).

— A tempestade está causando danos no estado da Flórida, e vai continuar a se mover no estado hoje [quarta] e amanhã [quinta]. E ainda haverá um grande número de efeitos adversos — afirmou, em entrevista coletiva, o governador Ron DeSantis, apontando que as equipes de resgate entrariam em ação assim que as condições permitissem.

Horas depois, em novo comunicado, o NHC afirmou que a tempestade perdeu força, passando para a categoria 3, mas alertou que Ian ainda pode causar grandes estragos, com ventos de até 200 km/h e uma chuva que deixou muitas áreas alagadas na Flórida.

DeSantis declarou estado de emergência em vários condados ainda na segunda-feira, e o presidente Joe Biden autorizou a mobilização de recursos federais, que incluem, além de verbas emergenciais, a mobilização de 3,2 mil guardas nacionais e 1,8 mil soldados.

— É um furacão intenso, esperamos que ele persista ao longo da noite até amanhã — disse o diretor do Serviço de Monitoramento de Emergências do condado de Charlotte, em entrevista coletiva, pedindo que todos que estão em áreas de risco busquem abrigo imediatamente. — Ela [a tempestade] vai começar a fazer canais transbordarem, provocar deslizamentos e potencialmente atingir casas. Vamos ver uma tempestade que poderá ameaçar vidas.

PARQUES FECHADOS

Os aeroportos de Orlando foram fechados, causando o cancelamento de centenas de voos — apenas a American Airlines cancelou 600 voos. A suspensão das atividades afeta passageiros no Brasil. Os parques da Disney e da Universal ficarão fechados pelo menos até hoje, assim como outros parques temáticos da região, como o Busch Gardens.

23 DESAPARECIDOS NO MAR

Antes de chegar à Flórida, Ian deixou dois mortos em Cuba. Em Havana, pelo menos cinco edifícios residenciais desabaram e 68 sofreram danos parciais, e parte das ruas ficou inundada. Depois de 18 horas, a energia começou a ser restaurada na ilha, mas os reparos levarão mais tempo nas áreas mais afetadas. A Guarda Costeira dos EUA também procura sobreviventes do naufrágio de um bote de imigrant6es cubanos que tentavam chegar ao território americano — quatro pessoas conseguiram nadar até uma ilha e foram resgatadas, mas 23 estão desaparecidas.

Um dos maiores temores das autoridades era de que Ian se tornasse um furacão de categoria 5, a mais elevada na escala Saffir-Simpson, que mede a força e o potencial de destruição. Apenas duas tempestades dessa categoria, que têm ventos de mais de 250 km/h e ondas de 6 metros ou mais, atingiram os EUA nos últimos 30 anos, ambas na Flórida. Desde 1851, quando os dados começaram a ser compilados, só quatro furacões dessa magnitude atingiram o país.

As autoridades meteorológicas previam que Ian perderia força e virasse tempestade entre a noite de ontem e a tarde de hoje, devendo cruzar a Flórida e levar chuva e vento forte aos estados do Sudeste até o fim da semana e depois seguir rumo ao norte.

EMILY KASK/NEW YORK TIMES

À espera da tempestade. Moradores de Gainesville, na Flórida, enchem sacos de areia para proteção contra o furacão Ian, que atingiu o estado ontem

A TRAJETÓRIA PREVISTA DO FURACÃO IAN

Fonte: AFP, NYT | Editoria de Arte

Casa Branca anuncia plano contra fome e obesidade

Insegurança alimentar aumentou nos EUA depois do fim da ajuda dada na pandemia; gastos serão de US$ 8 bilhões até 2030

WASHINGTON

A Casa Branca anunciou, ontem, que vai investir US$ 8 bilhões (R$ 42,8 bilhões) em um plano nacional de combate à fome e à obesidade nos Estados Unidos. O anúncio foi feito durante a conferência "Fome, Nutrição e Saúde", que reuniu lideranças do governo, representantes do setor privado, acadêmicos e ativistas.

No encontro, o presidente Joe Biden afirmou que o objetivo é acabar com a fome e reduzir o número de doenças relacionadas à obesidade nos EUA até 2030. A conferência foi classificada por Biden como a primeira grande cúpula da Casa Branca desde a promovida pelo presidente Richard Nixon, em 1969.

— Isso [a fome] é algo que nós devemos mobilizar todo o país para trabalhar junto — disse Biden durante discurso no fórum. — Porque em cada estado deste país, não importa o que nos divide, se um pai não pode alimentar uma criança, nada mais importa para aquele pai.

O fundo será dividido entre mais de cem organizações comprometidas com as causas, que inclui de instituições filantrópicas sem fins lucrativos a gigantes como Burger King e Google.

Mais da metade das metas traçadas envolve esforços para promover a boa nutrição e o exercício físico. Cerca de US$ 2,5 milhões (R$ 13,3 milhões) serão destinados a startups que desenvolvem soluções inovadoras de combate à fome e à insegurança alimentar. Atualmente, cerca de 10% das famílias americanas vivem em situação de insegurança alimentar, enquanto 42% dos americanos adultos estão obesos, segundo estatísticas recentes do governo.

A fome tem crescido nos EUA com a alta da inflação — a maior das últimas quatro décadas — e o fim de diversos benefícios concedidos na pandemia de Covid-19, parte do pacote emergencial de US$ 1,9 trilhão do governo Biden (R$ 10,18 trilhões). Entre as medidas que ajudaram no enfrentamento da fome no período estão o pagamento de auxílios de US$ 1.400 (R$ 7.500), com acréscimo de mais US$ 300 (R$ 1.607) por criança para as famílias e almoços gratuitos nas escolas.

Com o fim dos benefícios, cuja continuidade não seria aprovada com a formação atual do Congresso, e analistas prevendo 50% de chance de uma recessão nos próximos 12 meses, o plano anunciado ontem é a principal estratégia do governo para frear a fome nos EUA.

Inflação leva tchecos às ruas contra governo

Dezenas de milhares protestam pela 2ª vez este mês devido à maior alta de preços em três décadas

PRAGA

Milhares de manifestantes saíram às ruas em várias cidades da República Tcheca ontem para exigir a renúncia do governo, em uma demonstração de frustração pública com a maior alta do custo de vida em três décadas no país.

Em Praga, um comício organizado por um grupo conhecido como República Tcheca Primeiro atraiu uma multidão de dezenas de milhares, segundo estimativas da polícia. Os oradores culparam a União Europeia (UE) pelo aumento dos custos de energia, protestaram contra a presença do país na Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, e pediram o restabelecimento dos laços com a Rússia como forma de garantir suprimentos mais baratos de gás natural.

É a segunda manifestação na capital este mês que destaca as forças políticas que se revoltam contra a inflação galopante. Grupos da oposição, incluindo o de extrema direita Liberdade e Democracia Direta, estão ganhando popularidade ao acusarem o governo de fazer muito pouco para ajudar famílias e empresas.

— Queremos virar a direção política deste país em torno de 180 graus — discursou à multidão Jiri Havel, que já havia iniciado protestos contra quarentenas na pandemia e promovido alvejante como cura para a Covid-19. — Queremos alcançar essa mudança por meios não violentos.

OPOSIÇÃO AVANÇA EM PLEITO

Os protestos foram liderados por ativistas que exigem neutralidade militar. Eles também instaram o governo a priorizar o apoio a empresários tchecos em detrimento das empresas estrangeiras, que dominam a economia do país.

Nas eleições municipais do último fim de semana, o principal partido de oposição, do bilionário Andrej Babis — que foi deposto do cargo de primeiro-ministro no ano passado — ficou na liderança na maioria das grandes cidades ao mobilizar votos de protesto contra o governo. Porém, perdeu para os partidos do governo nas duas maiores, Praga e Brno.

Um ano após o início de seu mandato de quatro anos, a coalizão governante de cinco partidos está unida em seu apoio às sanções ocidentais contra Moscou e ao esforço de guerra na Ucrânia com suprimentos de armas e outras ajudas. A República Tcheca tem o menor desemprego e uma das menores dívidas públicas da UE, quando comparada ao PIB, dando ao governo espaço fiscal nas crises econômicas.

No entanto, o governo de centro-direita do premier Petr Fiala levou meses para começar a subsidiar as contas de eletricidade e gás para residências e algumas empresas.

— A crise de energia, a alta inflação e a incerteza econômica estão tendo um grande efeito no humor da sociedade — disse Lubomir Kopecek, professor de Ciência Política da Universidade Masaryk.

MICHAL CIZEK/AFP

Insatisfação. Manifestantes radicais de esquerda e de direita em Praga

Saúde

NA WEB
SAÚDE MENTAL
OMS recomenda yoga no trabalho
Para organização, atividades 'baseadas no lazer' reduzem estresse no escritório
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

SALVO PELA VACINA

'Pretendo ser o último caso de pólio no Brasil, não quero que isso volte mais'

ÉPOCA

DEIVSON RODRIGUES*

Soube que fui o último brasileiro diagnosticado com poliomielite ainda na infância, aos 7 anos de idade. Hoje, vivo normalmente sem quaisquer sequelas do vírus e ainda trabalho com o corpo, sou personal trainer, professor em uma academia. Em alguns dias chego a trabalhar por 12 horas.

Vivo onde nasci, em Sousa, no interior da Paraíba. Não é uma cidade grande, mas lembro bem que tinha um vizinho da rua de trás da minha casa, o nome dele era David — parecido com o meu, Deivson. Ele teve bastante sequelas por conta da poliomelite. Ficava em cadeira de rodas, viveu até pouco mais de 30 anos, faleceu há cerca de dez anos.

Vejo como um milagre viver sem sequelas da doença, mas sei que foi resultado das três doses de vacina que recebi, antes de ter contato com a pólio — acredito plenamente que as doses ajudaram na minha recuperação.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Vida plena. Deivson Rodrigues, de 34 anos, hoje trabalha como personal trainer e mora em Sousa (PB), onde nasceu

O INÍCIO

Meu quadro começou com febre alta, o que causou desconfiança em minha mãe. Ela me levou até João Pessoa, fiz exames. Também passei por médicos em Pernambuco, no Recife. E então me diagnosticaram com poliomielite. Não me lembro de nada ao longo desse período, era muito pequeno, tinha apenas 1 ano e meio de vida.

Passei cerca de seis meses afetado, cheguei a perder todos os movimentos e mexer só os olhos. Minha mãe dizia que mesmo a alimentação era muito sofrida, o médico a alertava para tomar cuidado com engasgos, pois eu poderia morrer caso algo acontecesse. Fiquei esse tempo todo no hospital e na casa de uma tia em João Pessoa. Fiz fisioterapia, tomei muitos remédios e injeções, me contaram depois. Felizmente, fui voltando aos poucos e tive uma vida normal, com uma infância comum, brincava na rua.

Recuperado. Bebê, Deivson teve paralisia por 6 meses, que não deixou sequelas

Todos na cidade conhecem minha história, encaram como um caso de superação, graças a Deus e à vacina. Eles dizem também que sou um milagre. Pretendo ser o último caso no Brasil mesmo, não quero que isso volte de jeito nenhum, quero ficar com essa patente (risos).

Anos atrás, participei de um simpósio em São Paulo com outras pessoas que também tiveram pólio, todas mais velhas, é claro. Temos um grupo de WhatsApp, falamos bastante sobre os desafios da doença. Entre eles, sou o caçula.

Foi lá que fiquei sabendo que existe uma síndrome pós-polio, quadro que aparece quando as pessoas têm 40 anos e atinge as que tiveram o vírus da poliomielite anos antes. Sei de pessoas que tiveram a doença e passaram a usar cadeira de rodas por conta dessa disfunção, que causa grande alteração neuromuscular. Uma parte de meus colegas nesse grupo comenta como é o tratamento, além de falar sobre as novas descobertas sobre essa síndrome. Tenho dúvidas se corro o risco de tê-la também, pois estou com 34 anos, chegando perto da idade-alvo, mas espero que não.

> *"Vejo como um milagre viver sem sequelas da doença, mas sei que foi resultado das três doses de vacina que recebi"*

> *"Os grupos antivacina são bastante equivocados. Vacina é vida, ela pode nos salvar. Não quero que ninguém passe pelo que passei"*

OS ANTIVACINA

Nesta pandemia, vi o aparecimento de grupos antivacina, creio que motivados pelo medo de efeitos colaterais ou pela velocidade de produção das vacinas. Nenhum deles me procurou, ainda bem, pois sou totalmente contra essa posição. Vacina é vida, ela pode nos salvar. Esse pessoal é bastante equivocado. Não quero que ninguém passe pelo que passei. Recebi todas as doses necessárias para Covid-19 e imunizei o meu rapazinho, Ravi, que fará 2 anos no próximo dia 30, com todas as vacinas para a idade dele. Acredito que, se não fosse a vacina da pólio, não estaria assim, sem sequelas. É a explicação para o vírus ser menos severo em mim.

Dia desses via o jornal na televisão com meu pai e teve uma notícia contando que apareceu esse caso novo de pólio nos Estados Unidos. Acredito que isso ocorreu por conta da queda do interesse em vacinar, as pessoas baixaram a guarda. É o mesmo que acontece com o Brasil agora, vi que estamos abaixo da média da imunização. Penso que é preciso incentivar mais as pessoas. Acompanhei as entrevistas com os candidatos à Presidência nesta eleição e não parece haver interesse em fortalecer a cobertura vacinal, falta essa consciência

** Em depoimento à repórter Mariana Rosário*

Novo medicamento mostra potencial contra Alzheimer

Ensaio clínico apontou que tratamento produz efeitos positivos na cognição e na realização de tarefas por pacientes com a doença

Um novo tratamento para o Alzheimer apresentou resultados favoráveis na última fase de testes. O anticorpo monoclonal chamado de lecanemab retardou o declínio cognitivo em 27% em comparação com um placebo, informaram as farmacêuticas Biogen e Eisai, responsáveis pelo medicamento.

A droga, que está na fase 3 de um ensaio clínico global, também atendeu a todos os objetivos secundários, reduzindo os níveis de amiloide no cérebro — uma proteína que é uma das marcas registradas do Alzheimer — e produzindo efeitos positivos na cognição e na capacidade de desempenho diário de tarefas quando comparado com um placebo.

O estudo envolveu cerca de 1.800 pacientes com Alzheimer em estágio inicial. Cerca de 21% dos pacientes tratados com lecanemab apresentaram edema cerebral ou sangramento cerebral visível em exames de imagem, um efeito colateral associado a medicamentos desse tipo. Menos de 3% deles tiveram casos sintomáticos, disseram as empresas.

O estudo, chamado CLARITY-AD, foi o maior realizado até o momento para testar a teoria há muito debatida de que a eliminação de placas cerebrais tóxicas, chamadas amiloides, pode diminuir o ritmo da doença de Alzheimer, desacelerando a perda de memória ou retardando o início da demência.

A Food and Drug Administration (FDA, órgão semelhante à Anvisa no Brasil) já está considerando a aprovação condicional do lecanemab. A agência avalia tomar uma decisão até 6 de janeiro com base em evidências preliminares de um estudo menor que mostra o efeito da droga sobre a amiloide no cérebro dos pacientes. A Eisai agora planeja adicionar os resultados mais definitivos da nova pesquisa à sua inscrição, para pleitear aprovação total em meados de 2023.

O estudo usou uma métrica que mede seis domínios cognitivos, incluindo memória, resolução de problemas e cuidados pessoais, e produz pontuações que variam de 0 a 18, da demência mais leve àquela mais grave.

No teste de 18 meses, os pacientes que receberam lecanemab tiveram um desempenho 0,45 pontos melhor no teste do que aqueles que receberam placebo, um resultado que atingiu o limiar de significância estatística, o que significa que é improvável que seja resultado de um acaso aleatório. O lecanemab foi administrado por infusão intravenosa duas vezes por mês.

A Associação de Alzheimer dos EUA expressou esperança sobre os resultados do estudo clínico. "Para pessoas nos estágios iniciais da doença de Alzheimer, este tratamento tem o potencial de mudar o curso da doença de forma clinicamente significativa", escreveu.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Endometriose e aumento de peso

Em julho deste ano, a cantora Anitta divulgou em suas redes sociais que passaria por uma cirurgia para tratar da endometriose, doença que havia sido diagnosticada recentemente e que trouxe, segundo ela, dores insuportáveis e impacto na qualidade de vida e no trabalho. A demora no diagnóstico foi outro ponto levantado nas entrevistas concedidas pela cantora na época da intervenção e que vem ao encontro dos relatos que recebo no consultório: anos sofrendo com dores pélvicas que se intensificam na época menstrual, dores durante a relação sexual, na micção, na evacuação e dificuldade em engravidar.

A endometriose é uma doença inflamatória estrogênio-dependente, ou seja, mantém-se ativa enquanto o organismo apresenta níveis de estrogênio, portanto, mais frequente durante a idade fértil da mulher. É caracterizada pelo surgimento de tecido endometrial (que reveste o útero) fora da cavidade uterina, podendo aparecer na região pélvica ou em outros órgãos como intestino, bexiga e até mesmo pulmão e diafragma. Apesar de não haver um mecanismo definido para a ocorrência de endometriose, diversas questões podem estar envolvidas, como fatores genéticos, alterações imunológicas, estado inflamatório, estresse oxidativo, exposição a toxinas ambientais (como os ftalatos encontrados em embalagens de alimentos) e certas deficiências nutricionais, como de vitamina D e ácidos graxos ômega-3.

Ainda se discute a relação entre aumento de peso e endometriose, porém algumas mulheres que atendo associam o ganho de peso com a própria doença e seu tratamento, em consequência das alterações hormonais ou da ação de medicamentos. A nutrição pode ter papel fundamental tanto no tratamento como na prevenção da endometriose, além de ajudar a tratar da consequência: o ganho de peso.

A alimentação da mulher com endometriose deve ser baseada na dieta mediterrânea, rica tanto em compostos antioxidantes quanto anti-inflamatórios, ou seja, comida fresca e natural como frutas, legumes, peixes, azeite, oleaginosas, grãos e cereais integrais. Leites, queijos e carnes vermelhas em poucas quantidades, sendo, portanto, uma alimentação mais rica em fibras e gorduras insaturadas e pobre em gordura saturada.

A nutrição pode ter papel fundamental no tratamento e na prevenção da endometriose, assim como no ganho de peso

Uma boa estratégia alimentar é aumentar o consumo de crucíferas (couve, brócolis, couve-flor) que são ricas em fitoquímicos que potencializam o processo de destoxificação hepática, favorecendo a eliminação de toxinas endógenas e ambientais, e as frutas vermelhas, chá verde e cereais integrais, que carregam boa quantidade de polifenóis, que vão colaborar na diminuição dos níveis de estrogênio.

O alto consumo de fibras, pelo menos 40 gramas ao dia, também ajuda a excretar o excesso de estrogênio circulante. Portanto, é indispensável colocar na alimentação cereais integrais, farelos, psylliun (uma fibra solúvel extraída da casca de sementes de uma planta chamada Plantago ovata).

Por ser uma doença inflamatória, é interessante incluir alimentos com propriedades antagônicas, como açafrão, alecrim, gengibre, cúrcuma, tomate, alho, pimenta, maracujá, romã, frutas vermelhas, chá verde, azeite de oliva, linhaça, chia, curry, castanhas, nozes, amêndoas e peixes como sardinha, arenque, cavala, salmão e truta.

Em contrapartida, reduzir o consumo de itnes que podem causar inflamação: alimentos processados e ultraprocessados, excesso de açúcar, álcool e gordura trans, carne vermelha, embutidos e, em pessoas com sensibilidade, o glúten e o leite.

A suplementação individualizada com vitaminas C, D, E, ácido fólico e de compostos bioativos como resveratrol, curcumina, ômega 3, licopeno e catequinas podem ajudar no processo inflamatório, como nível de estrogênio e modulação da resposta imunológica. Porém, para que a prescrição seja assertiva, é necessário avaliar o hábito alimentar e os exames bioquímicos do paciente.

No Brasil, cobras atacam mais de 30 mil ao ano

Acidentes ofídicos mataram 139 pessoas no país em 2021, último levantamento disponível, em alta de 14,8%. Regiões Norte e Nordeste concentram um terço dos incidentes, que ocorrem sobretudo em ambientes rurais

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO VITAL BRASIL
Perigo rasteja. Jararaca, responsável pela maioria de ataques a humanos no país. Consequências potencialmente fatais do veneno incluem insuficiência renal

Não foi só o Jove, personagem de Jesuíta Barbosa em "Pantanal", que ficou à beira da morte após ser picado por uma cobra na novela da TV Globo. O protagonista acabou salvo pelo Velho do Rio (Osmar Prado) e por Juma Marruá (Alanis Guillen), mas nem sempre a vida imita a arte. Dados do Ministério da Saúde mostram que houve 139 casos fatais de ataques por esses animais no Brasil em 2021.

Os chamados acidentes ofídicos tiveram 31.354 registros no país no ano passado. Na média, foram 603 notificações por semana. O total de mortes por picadas de cobra subiu 14,8% em um ano, na comparação a 2020. No mesmo período, no entanto, o número de acidentes caiu 2,6%.

Os dados do ano passado, que constam no último boletim epidemiológico do ministério, são os mais recentes disponíveis. Segundo a pasta, ainda não há estatísticas parciais de 2022.

De acordo com especialistas, as picadas de cobra costumam ocorrer, sobretudo, em ambientes rurais. E os acidentes estão concentrados nas regiões Norte e Nordeste, que, juntas, têm dois terços dos diagnósticos. A análise se traduz nos números registrados em 2021: Pará lidera, com 5.723 casos. Depois, vêm Bahia (3.118) e Minas Gerais (3.030).

Apesar da baixa letalidade — apenas 0,4% dos casos levaram à morte no ano passado, mostram os dados da Saúde —, o ofidismo preocupa médicos e especialistas. Maranhão registrou 20 óbitos no passado, seguido por Pará, com 18, e Minas Gerais, que teve 16.

A literatura médica divide o ofidismo — causado pela introdução da peçonha pela mordida da cobra — em quatro tipos. Segundo o ministério, a maioria deles é causada por jararacas dos gêneros *Bothrops* e *Bothrocophias* (acidentes botrópicos), que existem em todo o Brasil.

— (O risco para a pessoa) vai depender da espécie que inoculou a peçonha, já que o efeito varia de acordo com a toxina. O principal é a insuficiência renal, porque praticamente todas as toxinas vão ser excretadas pelos rins e causar sobrecarga — explica a professora de veterinária da Universidade de Brasília (UnB) Líria Hirano.

Os acidente de maior risco, contudo, são os causados pelas cobras corais verdadeiras (os acidentes elapídicos), cuja peçonha pode levar à paralisia muscular e, consequentemente, parada respiratória. Felizmente, o número de casos no país é pequeno.

— A sorte é que as nossas corais verdadeiras são fossoriais,ou seja, espécies que gostam de ficar enterradas. Por isso, temos menos contato. São menos ativas e agressivas e, no caso delas, a grande parte dos acidentes acontece na mão, porque é quando a pessoa está cavando — continua a docente.

VENENOSAS

Maior serpente peçonhenta das Américas, a surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*) tem efeito vagal, o que diminui as funções cardíacas e respiratórias nos chamados acidentes laquéticos. Já a cascavel *Crotalus durissus* ocorre, sobretudo, no Cerrado e na Caatinga (acidentes crotálicos).

A recomendação após um ataque é lavar o local da picada com água e sabão, para reduzir a contaminação. O paciente deve ir a um hospital de referência para receber o soro antiofídico, com anticorpos específicos contra a espécie da cobra.

Duas a três xícaras de café por dia reduzem riscos cardíacos

Quantidade da bebida foi associada a menos doenças e a vida mais longa

Beber duas a três xícaras de café por dia está associado a uma vida mais longa e a um menor risco de doenças cardiovasculares em comparação com evitar a bebida. É o que mostra um estudo publicado nesta semana no European Journal of Preventive Cardiology.

Os resultados se aplicaram às versões moídas, instantâneas e descafeinadas. Há pouca informação sobre o impacto de diferentes preparações de café na saúde e sobrevivência do coração. O novo estudo examinou as associações entre tipos de café e arritmias, doenças cardiovasculares e morte usando dados do UK Biobank — um banco de dados de saúde no Reino Unido — com monitoramento de adultos entre 40 e 69 anos de idade. A categoria doença cardiovascular englobou doença cardíaca coronária, insuficiência cardíaca congestiva e acidente vascular cerebral isquêmico.

O estudo incluiu 449.563 participantes livres de arritmias ou outras doenças cardiovasculares no início da pesquisa. A idade mediana foi de 58 anos, e 55,3% eram mulheres. Os participantes preencheram um questionário perguntando quantas xícaras de café bebiam por dia e se geralmente bebiam café instantâneo, moído (como cappuccino ou café filtrado) ou descafeinado.

Eles foram então agrupados em seis categorias de ingestão diária, consistindo em nenhum, menos de um, um, dois a três, quatro a cinco e mais de cinco xícaras por dia. O café instantâneo era consumido por 198.062 (44,1%) participantes, o moído, por 82.575 (18,4%) e o descafeinado, por 68.416 (15,2%). Havia 100.510 (22,4%) não bebedores que serviram como grupo de comparação.

Os bebedores de café foram comparados aos não bebedores para a incidência de arritmias, doenças cardiovasculares e morte, após ajuste para idade, sexo, etnia, obesidade, hipertensão arterial, diabetes, apneia obstrutiva do sono, tabagismo e consumo de chá e álcool. As informações de desfecho foram obtidas por meio de prontuários médicos e registros de óbito.

PEXELS
Companheiro. Todo tipo de café traz benefícios, mas há versões melhores

QUALQUER TIPO

Houve um total de 27.809 (6,2%) mortes de participantes durante o acompanhamento, que levou 12 anos. Todos os tipos de café foram associados a uma redução na mortalidade por qualquer causa. A maior redução de risco foi observada com duas a três xícaras por dia, que em comparação com não beber café foi associada a uma probabilidade 14%, 27% e 11% menor de morte, percentuais relativos a preparações descafeinadas, moídas e instantâneas, respectivamente.

A doença cardiovascular foi diagnosticada em 43.173 (9,6%) participantes durante o acompanhamento. Todos os subtipos de café foram associados a uma redução na incidência de doenças cardiovasculares. Mais uma vez, o menor risco foi observado com duas a três xícaras por dia, que em comparação com a abstinência de café foi associada a uma probabilidade reduzida de 6%, 20% e 9% de males do gênero para café descafeinado, moído e instantâneo, respectivamente.

A arritmia foi diagnosticada em 30.100 (6,7%) participantes durante o acompanhamento. Café moído e solúvel, mas não descafeinado, foi associado à redução desse problema, incluindo fibrilação atrial. Em comparação com não bebedores, os menores riscos foram observados com quatro a cinco xícaras por dia para café moído e duas a três xícaras por dia para café solúvel, com riscos reduzidos de 17% e 12%, respectivamente.

NA WEB
HOMICÍDIO NO JARDIM BOTÂNICO
Capitão fará exame de sanidade
Oficial da Marinha está preso sob a acusação de ter assassinado os pais do namorado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE

Pesquisa mostra contaminação por arsênio em raias e tubarões

MÁRCIA FOLETTO

Temido. Tubarões à venda numa peixaria na Barra da Tijuca: espécie apresenta níveis mais altos de contaminação por estarem no topo da cadeia alimentar

GUTEMBERG BRITO/IOC/FIOCRUZ

Conhecimento. Pesquisadores analisam uma raia no Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental da Fiocruz

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Uma pesquisa realizada pelo Departamento de Química do Centro Técnico Científico da PUC-Rio, em parceria com a Fiocruz, identificou índices altos de contaminação por arsênio em amostras de cações — nome genérico usado no mercado para se referir a tubarões e raias — capturados em mar aberto no Rio, em Niterói e em cidades da Região dos Lagos. A concentração média do elemento químico ficou em 30 miligramas por quilo do peixe, com pico de 79 miligramas encontrados num peixe capturado perto das Ilhas Cagarras, em frente a Ipanema. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), não há nível seguro para ingestão da substância, que pode causar, no longo prazo, complicações de pele, problemas cardiovasculares, diabetes e câncer. Já a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aceita até um miligrama por quilo.

— O objetivo inicial desse estudo é propor formas de mitigar problemas relativos às espécies estudadas, muitas delas ameaçadas de extinção. Não esperávamos encontrar uma concentração tão alta de arsênio, o que obviamente bota em risco as pessoas também. Realmente o que vimos até agora preocupa, estamos consumindo concentrações alarmantes — disse a pesquisadora Tatiana Saint Pierre, do Departamento de Química do CTC/PUC-Rio.

O fato de os tubarões estarem no topo da cadeia alimentar contribui para o aumento na concentração encontrada, uma vez que eles se alimentam de outros animais menores que convivem no mesmo ecossistema e também podem estar contaminados. Entre as espécies que foram objeto do estudo estão o tubarão-martelo, o tubarão-raposa, a raia-viola e a raia-chita.

De acordo com as pesquisadoras responsáveis pela pesquisa, a contaminação é causada por esgotos domésticos e industrial não tratados, pesticidas aplicados na agricultura, lixo sólido, equipamentos eletrônicos e combustíveis fósseis. Chamou a atenção também o fato de estarem contaminados peixes capturados em mar aberto, longe de ecossistemas mais poluídos.

— Não esperávamos encontrar concentrações altas assim em mar aberto. Sabemos, por exemplo, que a Baía de Guanabara está muito poluída, mas encontramos níveis bastante altos em amostras pescadas na região do Recreio dos Bandeirantes. Não temos como saber se esses peixes estiveram na baía e apenas foram capturados naquela região, mas de qualquer modo isso precisa ser analisado — disse Tatiana Saint Pierre.

Além do arsênio, foram encontrados traços de chumbo, mercúrio e cádmio, todos elementos que constam da lista das dez maiores preocupações da OMS em relação produtos químicos capazes de afetar a saúde pública. A pesquisa também identificou a presença de titânio, usado na composição de filtros solares e xampus, e dos chamados elementos terras raras, presentes em componentes eletrônicos.

— A maioria das substâncias detectadas é tóxica, carcinogênica e mutagênica, podendo alterar o sistema imune, afetando inclusive taxas de reprodução e crescimento de organismos expostos e prejudicando o desenvolvimento dos fetos — alerta Rachel Ann Hauser-Davis, pesquisadora em saúde pública e bióloga do Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental da Fiocruz.

A descoberta de níveis altos de contaminação nos chamados cações acendeu nas pesquisadoras uma preocupação adicional, já que o peixe, por ser relativamente barato e de fácil consumo, chegou a ser oferecido como opção de proteína na merenda escolar da rede pública de ensino.

— Crianças, assim como mulheres grávidas, são mais suscetíveis à contaminação. Então, o recomendável é que elas não consumam esses peixes potencialmente contaminados de forma alguma — diz Rachel Ann Hauser-Davis.

A Secretaria municipal de Educação do Rio informou, por meio de nota, que desde o início do ano letivo de 2022 "retirou a oferta de filé de cação do cardápio da merenda em função da baixa aceitabilidade pelos alunos. O item foi substituído por outra proteína, o frango". Na mesma nota, a secretaria garante que está "em processo de licitação para a compra de filé de linguado para compor um novo cardápio".

123,5 TONELADAS DE CAÇÕES

De acordo com a Secretaria estadual de Educação, "nutricionistas elaboram os cardápios seguindo determinações e recomendações estabelecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)". A pasta não especificou se há ou não a oferta de cação na merenda.

Os primeiros resultados do estudo, previsto para durar até 2024, correspondem a amostras de peixe coletados no fim de 2021 e analisados este ano.

— Ainda há muitos animais de diferentes espécies em processo de análise — ressalta Rachel Hauser-Davis.

De acordo com dados disponíveis na página da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio (Fiperj), em 2021 foram capturadas 123,5 toneladas de cações em Niterói, Rio, Arraial do Cabo e Cabo Frio, cidades abrangidas pela pesquisa.

— O que se chama de cação nada mais é do que o tubarão e a raia, que fazem parte da mesma classe de peixes cartilaginosos — explica Rodrigo Barreto, biólogo pesqueiro radicado em Santa Catarina. — Para se ter uma ideia, temos cem espécies de tubarões e 110 de raias, das quais 62 correm risco de extinção.

Efeitos dos elementos químicos, de acordo com a OMS

> **Arsênio:** Dependendo do nível de exposição, os efeitos à saúde humana podem levar anos para se desenvolver e incluem lesões na pele, neuropatia periférica, sintomas gastrointestinais, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer.

> **Chumbo:** Metal tóxico de uso generalizado e que, justamente por isso, tem causado extensa contaminação ambiental e problemas de saúde em muitas partes do mundo. Sua toxicidade é cumulativa e afeta os sistemas neurológico, hematológico, gastrointestinal, cardiovascular e renal. Mesmo em níveis relativamente baixos de exposição, pode causar danos neurológicos.

> **Mercúrio:** É tóxico para a saúde humana, representando uma ameaça particular ao desenvolvimento da criança no útero e no início da vida. Tem diferentes efeitos nocivos, inclusive nos sistemas nervoso, digestivo e imunológico e nos pulmões, rins, pele e olhos.

> **Cádmio:** Exerce efeitos tóxicos nos rins, bem como nos sistemas esquelético e respiratório. É classificado como cancerígeno. Geralmente está presente no ambiente em níveis baixos; no entanto, a atividade humana aumentou muito os níveis no meio ambiente.

Vítimas do choque entre a floresta e o asfalto

Apenas na última semana, dois macacos-prego foram feridos por descargas elétricas na rede de energia do Rio. Um deles, achado no Alto da Boa Vista, morreu. Segundo biólogo, bichos-preguiça também estão entre os animais mais resgatados

LUISA BERTOLA
luisa.bertola.rpa@oglobo.com.br

A mistura de floresta e ambiente urbano no Rio cria uma convivência nem sempre harmônica entre os animais silvestres e a selva de asfalto, com seu emaranhado de fios elétricos. Apenas na última semana, dois macacos-prego foram vítimas de descarga elétrica no Rio. O primeiro caso aconteceu no último dia 23, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade. No dia seguinte, outro animal foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros no Alto da Boa Vista.

Os dois foram levados para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras), do curso de veterinária da Estácio. O macaco resgatado na Barra teve lesões no braço e na boca, mas será liberado para voltar à natureza nos próximos dias. Já o bichinho ferido no Alto da Boa Vista não resistiu. Ele estava com feridas graves e membros carbonizados.

De acordo com o biólogo e veterinário do Cras Jeferson Pires, os animais mais atingidos por choques elétricos nos fios da cidade são macacos-prego e bichos-preguiça. O aumento de animais resgatados devido à eletrocussão se deve à chegada da primavera, período de reprodução dessa fauna, explica o especialista.

— Geralmente no período da primavera temos mais pais e filhotes circulando na cidade. Os pais passam a procurar mais alimentos e começam a se arriscar em áreas novas. Com isso, acontecem os casos de eletrocussão — destaca Pires.

Em média, são 80 animais vítimas de descargas elétricas por ano e levados para o centro veterinário. Contudo, Pires ressalta que o número de bichos feridos pode ser ainda maior. O balanço é feito apenas com aqueles atendidos no Cras, mas alguns fogem ou morrem após levarem o choque e não são contabilizados. A maior parte dos casos acontece no entorno do Alto da Boa Vista e nos bairros da Tijuca e da Barra da Tijuca.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Feridos nos fios. Macaco-prego (à esquerda) e preguiça atendidos em centro veterinário após sofrerem descargas elétricas: casos aumentam na primavera

PATAS, ABDÔMEN E FACE

A maioria dos animais que chegam ao centro veterinário tem duas partes do corpo queimadas, porque a descarga elétrica tem um ponto de entrada e outro de saída da corrente. Geralmente, são afetadas as patas e as laterais do abdômen. Em alguns casos, a face também é atingida.

O biólogo ainda faz um alerta sobre a reintrodução na natureza dos animais tratados no centro. Ele destaca que esses bichos sempre precisam voltar para o seu local de origem, principalmente por já conhecerem aquele território:

— Normalmente, esses animais vítimas de descarga elétrica morrem ou ficam impossibilitados de retornar para a vida livre. Eles acabam perdendo patas, e pode ser uma situação incompatível com a sobrevivência na natureza. Quando eles não podem ser soltos, eles são levados para o centro de triagem do Ibama, em Seropédica, para que eles escolham um local adequado para receber os animais.

A Secretaria municipal de Ambiente e Clima informou que, somente este ano, a Patrulha Ambiental resgatou 3.810 animais silvestres na cidade. O registro já supera o dos dois últimos anos: em 2021, foram 1.725 casos, e em 2021, 1.477. Segundo a pasta, os bairros onde há mais chamados são Barra da Tijuca, Campo Grande, Recreio dos Bandeirantes, Taquara, Botafogo, Freguesia (Jacarepaguá), Anil, Guaratiba, Tijuca e Laranjeiras.

Já em relação aos animais feridos, Jeferson destaca que o centro veterinário recebe por ano, em média, 3.600 animais silvestres machucados de todo o Estado do Rio. A maioria é resgatada por traumas, como atropelamentos, ataques por cachorros e até ferimentos por linhas de pipa. Desses, 1.600 são gambás. O biólogo explica que o animal é muito atacado por cachorros domésticos:

— Nessa época de primavera, os gambás invadem terrenos e quintais em busca de comida. Com isso, são atacados por cachorros. Em alguns casos, a mãe morre com os filhotes na bolsa.

O veterinário também dá sugestões para quem encontrar animais silvestres em área urbana ou em risco, fora do seu habitat. Na capital fluminense, basta ligar para a patrulha ambiental, pelo número 1746. Em outras regiões do estado, é necessário procurar as secretarias de Meio Ambiente municipais ou a Secretaria estadual do Meio Ambiente. Em todos os casos, a recomendação é não alimentar ou oferecer abrigo aos animais.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H35 Poente 17H51	Cheia 09/10	Ming. 17/10	Nova 28/09	Cresc. 02/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/34°
Macapá 25°/35°
Fortaleza 24°/31°
Manaus 23°/33°
Belém 23°/34°
São Luís 25°/33°
Natal 23°/31°
João Pessoa 22°/31°
Porto Velho 24°/32°
Teresina 23°/38°
Recife 24°/28°
Rio Branco 23°/31°
Palmas 23°/37°
Maceió 20°/29°
Aracaju 23°/29°
Cuiabá 23°/32°
Brasília 18°/32°
Salvador 21°/28°
Campo Grande 17°/24°
Vitória 21°/26°
Belo Horizonte 16°/24°
Goiânia 20°/35°
Rio de Janeiro 17°/21°
São Paulo 13°/17°
Porto Alegre 12°/19°
Florianópolis 16°/20°
Curitiba 10°/14°

BRASIL
Chuvas intensas e volumosas entre Rio de Janeiro, leste de Minas e Espírito Santo e risco de temporais no oeste da Região Sul e entre Mato Grosso do Sul e o Acre. Sol, e pouca chuva no Nordeste.

RIO
Uma frente fria avança lentamente e o dia é de alertas em todo o estado do Rio de Janeiro. O céu fica nublado e a chuva acontece de forma frequente e persistente. O risco de transtornos aumenta.

NORTE: Porciúncula 21°/17° · Bom Jesus do Itabapoana 22°/18° · Itaperuna 24°/18° · Santo Antônio de Pádua 23°/18° · São Francisco de Itabapoana 23°/20° · São Fidélis 24°/19° · Campos 24°/20° · São João da Barra 23°/19°
SERRANA: Santa Maria Madalena 19°/15° · Nova Friburgo 16°/13° · Teresópolis 20°/15° · Casimiro de Abreu 22°/18° · Petrópolis 19°/14° · Cachoeiras de Macacu 20°/16°
SUL: Visconde de Mauá 16°/12° · Resende 21°/17° · Volta Redonda 21°/17° · Barra Mansa 21°/17° · Paraíba do Sul 23°/18° · Valença 20°/17° · Barra do Piraí 23°/18° · Mangaratiba 21°/18° · Angra dos Reis 21°/18° · Paraty 20°/17°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 21°/19° · Rio de Janeiro 21°/17° · Niterói 20°/19° · Maricá 21°/17°
LAGOS: Macaé 24°/20° · Rio das Ostras 24°/20° · Silva Jardim 21°/19° · Búzios 19°/17° · Araruama 21°/18° · Cabo Frio 19°/17° · Saquarema 20°/18°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/21°	17°/21°	17°/21°	15°/20°	Alta
AMANHÃ	17°/21°	16°/23°	16°/22°	14°/22°	Alta
SÁBADO	18°/26°	17°/28°	17°/28°	15°/27°	Alta
DOMINGO	20°/24°	19°/25°	19°/25°	18°/25°	Alta
SEGUNDA	15°/23°	14°/24°	14°/24°	14°/23°	Alta
TERÇA	16°/25°	15°/26°	15°/25°	13°/25°	Alta
QUARTA	17°/26°	16°/28°	16°/28°	15°/27°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudoeste a sul/sudeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Polícia atirou 50 vezes contra casa na Maré em confronto

Justiça manteve prisão de 17 suspeitos detidos no imóvel. Ontem, corpo de um dos sete mortos na ação foi enterrado. Família afirma que ele não é ligado ao tráfico

GIULIA VENTURA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
grande rio@oglobo.com.br

A casa na Baixa do Sapateiro, no Complexo da Maré, onde 20 suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas se esconderam foi alvo de cerca de 50 tiros disparados por policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) durante a operação da última segunda-feira. Os agentes afirmaram em depoimento que, ao cercarem a residência, onde mora um padeiro de 41 anos com sua família, foram recebidos a tiros e que revidaram o ataque. Ontem, a Justiça manteve a prisão de 17 homens encontrados no imóvel. Dois outros suspeitos morreram no local. Ao todo, foram 26 presos e oito feridos na Maré, de acordo com a PM. De acordo com o Hospital Federal de Bonsucesso, onde os baleados foram socorridos, sete pessoas morreram na ação.

FABIO ROSSI

Despedida. Parentes e amigos no enterro do corpo de José Henrique, no cemitério do Caju

'CRIME GRAVE'

Na decisão que converteu a prisão dos suspeitos em preventiva, a juíza Rachel Assad da Cunha argumentou que "se trata de crime grave, em que os custodiados, associados entre si e a traficantes do Complexo da Maré, promoveram intenso confronto armado contra policiais civis e militares, trazendo consigo, também, quantidade considerável de droga para venda".

Após os policiais do Bope cercarem a casa e negociarem uma rendição por cerca de uma hora, o bando foi preso em flagrante por sequestro e cárcere privado, além de associação para o tráfico de drogas e tentativa de homicídio. Um menor que estava dentro da casa está à disposição da Vara da Infância e da Juventude.

Durante o cerco da PM, um vídeo ao vivo foi divulgado pelos acusados nas redes sociais, em que alegavam que queriam se render: "Tem morador na casa. Ó o morador aqui na casa, de refém, assustado. Morador tá aqui ó, assustado. Vai compartilhando aí", diz o responsável pelas imagens.

Em depoimento, o segundo sargento da PM Alan Barbosa de Almeida confirmou que o dono do imóvel foi feito refém pelos suspeitos. O morador, no entanto, disse não ter sofrido ameaças. Além disso, ele também disse à polícia não ter ouvido tiros.

'ELE NÃO É BANDIDO'

O corpo de um dos mortos na operação, o barraqueiro José Henrique da Silva, de 53 anos, conhecido como Seu Zé ou Zé Careca, foi enterrado ontem no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, Zona Portuária do Rio. A família de José Henrique afirma que o homem foi baleado pela PM e nega que ele tivesse envolvimento com o crime. Por sua vez, a corporação afirma que ele é um dos suspeitos do tráfico de drogas na região.

No velório, a enteada do barraqueiro voltou a negar a versão da polícia que seu padrasto tenha envolvimento com o tráfico. A técnica de enfermagem, de 41 anos, afirmou que a família pretende deixar a comunidade:

— Não temos dúvida que ele é inocente. Só queremos que ele morra com dignidade, que todos saibam que ele é inocente. Ele não é bandido, estava indo trabalhar quando foi morto.

A viúva do barraqueiro falou pela primeira vez sobre a morte do marido, com quem era casada há mais de 24 anos. A mulher — que, por medo, pede para não ser identificada — criticou a ação da polícia:

— Estou aqui pra limpar o nome do meu marido. Somos aposentados e trabalhamos no baile porque acolhemos muitos bichos na rua e sustentamos eles. A gente mora em comunidade e alguns pessoas acham que todo mundo é traficante? Não, só moramos ali porque não temos condições de morar em um lugar melhor.

Linha Amarela: sobrepreço em obras foi de R$ 73 milhões

Cálculo está na perícia determinada pelo STF, em que Paes se baseia para pedir fim de concessão

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A perícia judicial na qual a prefeitura se baseia para tentar anular o aditivo ao contrato da Linha Amarela que prorrogou a concessão por 15 anos, até 2037, apontou R$ 73 milhões de sobrepreço em 11 obras executadas pela empresa responsável pela gestão da via expressa. Ontem, o prefeito Eduardo Paes disse que a intenção é fazer uma nova licitação e que é possível cobrar um valor de pedágio abaixo do atual, que é de R$ 4.

— No entendimento da prefeitura, esse aditivo é nulo. Mas nós respeitamos as regras de concessão. Nós notificamos a concessionária Lamsa para que ela apresente seus argumentos. Tudo dentro da lei — ponderou o prefeito.

Paes afirmou que a prefeitura poderá assumir provisoriamente a gestão da via expressa até a realização de uma nova licitação. Ontem, o município iniciou um processo administrativo para anular o aditivo ao contrato. Sem ele, a concessão da Linha Amarela termina no dia 31 de dezembro.

Segundo a perícia, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Lamsa teria orçado as obras do aditivo em R$ 175,3 milhões. Mas, de acordo com a tabela de custos adotada pela prefeitura, as intervenções deveriam ter saído por R$ 102,9 milhões.

Em nota, a empresa informou que não foi notificada do processo administrativo. E reiterou que vem cumprindo o contrato de concessão.

Entre as intervenções com sobrepreço está o alargamento de um trecho da Avenida Ayrton Senna. A Lamsa afirma ter investido R$ 44,5 milhões, enquanto a prefeitura avaliou o custo da obra em apenas R$ 23,9 milhões. Também são citados na perícia a construção de dois viadutos em Manguinhos e na Abolição e o recapeamento da Linha Vermelha.

GASTOS DA CONCESSIONÁRIA

No entanto, no mesmo documento, foram listados custos arcados pela concessionária que não estavam previstos no aditivo ou por atos da prefeitura, como R$ 15 milhões (segundo a tabela da prefeitura) em melhorias nos acessos à via expressa. Devido a atrasos na concessão de reajustes do pedágio, por exemplo, os peritos também calcularam que a empresa deixou de receber R$ 189,1 milhões. Já o prejuízo com a destruição da praça do pedágio em 2019, numa tentativa de encampação pelo ex-prefeito Marcelo Crivella, foi de R$ 6,3 milhões.

A mesma perícia apontou que o pedágio deveria ser R$ 8,70. A prefeitura pediu para que os especialistas recalculassem o valor com nova metodologia e eles chegaram a R$ 6,52, ainda acima dos R$ 4 de hoje.

A perícia foi feita por determinação do ex-presidente do STF Luiz Fux, que estabeleceu uma tarifa provisória de R$ 4 até o julgamento de um processo no Tribunal de Justiça do Rio, no qual a concessionária pede o reequilíbrio do contrato. No Supremo, o laudo da perícia ainda não foi avaliado.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O rosto e a voz da notícia na TV

Relembramos a trajetória do apresentador Cid Moreira, que faz 95 anos hoje.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Políticos

Nos tempos e modelos atuais, escolher um candidato que nos represente condignamente, seja no município, no estado ou no governo federal, é motivo de dor de cabeça. Essa pessoa precisa ter acima de tudo vontade de trabalhar, ser competente. Ter ficha limpa e gana para resolver, principalmente, os problemas que mais afligem o país: desemprego, Educação, Saúde e Segurança. Basta de políticos descompromissados que circulam pelo país nada fazendo em favor da classe trabalhadora, que vivem apregoando vantagens e prometendo mundos e fundos sem saber ao certo de onde viriam esses recursos. Precisamos de indivíduos capazes, despidos de vaidade ou interesse, que não tenham sangue de barata, honestos, dedicados e firmes de propósitos, com imenso amor à Terra que os viram nascer e os tornaram cidadãos.

HEITOR CARLOS RAMOS ALVES
RIO

Partidos fracos

Diariamente, me pergunto o que são nossos partidos políticos, e concluo que são meras siglas em quantidade absurdamente alta, que existem apenas para possibilitar a concretização de candidaturas a cargos políticos e receber subsídios. Um partido precisa ser uma instituição com doutrina política, plano de ação e metas a atingir, e os inscritos na sigla devem respeitar essa doutrina, trabalhar de acordo com o plano e buscar alcançar essas metas. Quando cada candidato do partido apresenta e defende seus objetivos individuais, como vemos, esse partido não possui qualquer utilidade. É como se numa equipe de futebol cada jogador resolvesse jogar como achasse melhor, não obedecendo ao determinado pelo técnico. Seria a derrota, com certeza.

GILBERTO PEREIRA
RIO

Sabotagem?

Após duas fortes explosões ocorridas no Mar Báltico em áreas jurisdicionais da Suécia e da Dinamarca, foram identificados três pontos de ruptura nos gasodutos Nord Stream 1 e 2, que interligam Rússia e Alemanha, sob fortes indícios de sabotagem e ocasionando um grande desastre ambiental. Mergulhadores terão que aguardar por duas semanas até que o gás metano, que exerce efeito poluente na atmosfera 87 vezes superior ao CO_2, seja totalmente liberado, permitindo a substituição dos segmentos perfurados. Os danos irreversíveis para o meio ambiente correspondem à emissão de gases de efeito estufa equivalente a 20 milhões de veículos durante um ano.

ANDRÉ RICARDO
RIO

Eleitor fluminense

Seis governadores do Estado do Rio foram afastados ou presos nos últimos anos. Prova inequívoca de que o eleitor fluminense tem feito escolhas terríveis e com sérios prejuízos à população. A lista dos afastados não nos deixa mentir: Cabral, Pezão, Witzel, Anthony Garotinho, Rosinha Garotinho e Moreira Franco. Agora, o eleitor está prestes, segundo pesquisas, a eleger Cláudio Castro. Será mais um erro, pois sobre ele pesam gravíssimas acusações de corrupção. Castro escolheu para vice Washington Reis, que teve a sua candidatura barrada pelo TRE-RJ. Quatro de seus secretários são investigados por crimes de corrupção. Como se não bastassem escolhas tão estranhas, sobre Cláudio Castro pesam inúmeras outras acusações de malfeitos.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Fake news

Surgiram nas eleições de 2018 as nefastas fake news, que, apesar de crime eleitoral, transformaram-se na única forma de campanha do bolsonarismo. Quatro anos depois, o TSE e a Justiça não conseguiram extirpar esse mal da nossa vida. As redes sociais e o WhatsApp se consolidaram como veículos de desinformação e mentiras propaladas pelos apoiadores do candidato Bolsonaro. É uma vergonha, um acinte que alguém possa usar como estratégia de campanha a divulgação em massa de mentiras contra adversários e sobre sua própria gestão e pessoa. Votar é um ato democrático, porém, concordar em eleger um mentiroso contumaz é ato de insanidade mental. Se mente para se eleger, o que fará na gestão? Vai mentir quatro anos.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Showmício virtual

Não seria uma live com artistas o mesmo que um comício com show?

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Gatos e pássaros

Os passarinhos estão sumidos dos jardins cariocas. Caminhando pelo Parque do Flamengo, vejo pombos e raramente um joão-de-barro — saíras, beija-flores, cambaxirras etc. desapareceram. Por outro lado, vejo em lugares públicos muitos gatos e pessoas alimentando-os. Na Europa, pesquisas indicam que cada gato livre mata cerca de 22 passarinhos anualmente, e eles estão sendo restringidos de andar livremente pelas cidades. Uma cidade alemã instituiu uma multa mínima de 500 euros com o intuito de proteger uma espécie da extinção. Em geral, pessoas que gostam de gatos também gostam da natureza. Isso abre possibilidade de um compromisso para satisfazê-las e também salvar os passarinhos, alegrando a vida de todos nós.

ROSE LOQUES
RIO

Constituição

Presente inestimável o que a TV Globo vem dando ao público no Jornal Nacional, destacando os principais artigos da Constituição, com depoimentos de autoridades dos mais diversos segmentos do conhecimento. Desde ministros do STF e políticos que viveram os momentos emocionantes da sua elaboração e promulgação a jornalistas e jovens que se envolveram com o definitivo passo para a consolidação da democracia, da qual desfrutamos até hoje, mesmo sob ataques e tentativas de retrocesso. Eles passarão. Nós prosseguiremos na luta para aperfeiçoar esse que é o melhor sistema de governo que conhecemos. Viva o Brasil! Viva a República Federativa Brasileira, cuja Carta Magna é a Constituição Federal de 1988! Precisamos de mais aulas para que a geração de jovens que começam a votar e as que virão saibam que esse caminho não tem volta.

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

Sem encaixe

Inacreditável a falta de planejamento da prefeitura quanto aos novos ônibus do BRT e a necessidade de reformar as estações, incluindo as recém-reformadas, para operacionalizar a nova frota, Dinheiro jogado fora. Quando se implementou o sistema, asfaltaram mal e porcamente as vias. Esses leitos malfeitos se deterioraram rapidamente e estão em fase de recuperação, atrapalhando a circulação na Avenida das Américas. E o prefeito defende que tudo está correto. Pobre cidade tão mal administrada.

FRANCISCO CESARE
RIO

Parabéns a Luiz Ernesto Magalhães pela reportagem que denuncia a falta de planejamento na gestão do BRT pela prefeitura. A assimetria entre as portas das estações e as dos ônibus lembra a reforma da Estrada de Ferro Corcovado, no século passado, quando o governo federal encomendou trens com bitola diferente da adotada na via férrea.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

Padre fake

Não bastassem os palhaços e comediantes profissionais que adentram ao Parlamento em todas as instâncias políticas, agora presenciamos um novo momento nas eleições: o "padre fake" candidato ao cargo de primeiro mandatário da nação. Como idoso que sou, já participei de inúmeras eleições, mas nada comparável ao circo que estamos assistindo, onde se exibem palhaços, ilusionistas, atiradores e malabaristas, todos se empenhando a fundo para fazer parte desse Coliseu trágico a qualquer preço. "O povo só serve para votar e guardar no bolso seu diploma de burro", frase dita por um dos candidatos quando ainda era do Parlamento. Quem aceita a carapuça?

CLÁUDIO P. GOULART
RIO

Barbosa

Na primeira palestra após ter se aposentado, o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa fez sábias afirmações, entre elas a de que a reeleição é a "mãe de todas as corrupções". Para Barbosa, ela favorece o toma lá dá cá entre o Executivo e o Legislativo. "Em países ainda em fase de consolidação institucional, ou que tenham instituições débeis, a reeleição funciona como o carro-chefe, a mãe de todas as corrupções de toda a espécie. Ela condiciona tudo: de projetos essenciais à coletividade à pauta diária do governo e até mesmo a projetos individuais e pessoais daqueles que se associam ao governante que busca se manter perene no poder". No entanto, a cruciante realidade se impôs, e Barbosa, em nome da democracia, acolhe a sabedoria popular: nunca digas que desta água não bebereis.

ALTER B. HEYME
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Uruguai faz alerta sobre terroristas
29/9/1972

SETEMBRO NEGRO ESTÁ OPERANDO NO URUGUAI

BOMBAS-POSTAIS

O GLOBO

Prazo encerra hoje

Brasil presente à primeira reunião do Grupo dos 20

O ministro do Interior do Uruguai, Alejandro Rovira, revelou ter provas de que um comando da organização Setembro Negro, responsável pelo massacre dos atletas israelenses em Munique, opera em território uruguaio. Todos os judeus residentes no país foram advertidos para a existência do comando terrorista. Alejandro Rovira disse ainda que a polícia já interceptou cinco ou seis bombas-postais enviadas do exterior a diplomatas israelenses. A Alemanha Ocidental negou visto de entrada a mais de 1.500 árabes e centenas de estudantes foram expulsos após o atentado de Munique.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Medicamentos com preços mais acessíveis

40% desconto

MARCOS GOUVEA/DIVULGAÇÃO

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos na Farmalife, referência em dermocosméticos. Pedidos devem ser feitos por telefone (21-4002-2000), com frete grátis. Saiba mais on-line.

Musical sobre as reviravoltas da juventude

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Em cartaz até sábado no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, na Zona Norte carioca, o espetáculo "Heathers: O Musical" tem ingressos pela metade do preço para assinantes. Mais detalhes on-line.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.371): 5 . 13 . 16 . 20 . 23 . 25 . 27 . 44 . 45 . 52 . 55 . 62 . 63 . 67 . 68 . 86 . 87 . 89 . 91 . 97. **QUINA** (concurso 5.961): 8 . 9 . 27 . 76 . 77. **MEGA-SENA** (concurso 2.524): 3 . 20 . 22 . 37 . 41 . 43. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.625): 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 18 . 19 . 20 . 21 . 25.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB
PROCEDIMENTO DISCIPLINAR
Fifa vai investigar ato racista em Paris
Uma banana foi jogada em direção aos jogadores brasileiros na partida contra a Tunísia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Como quinteto do Brasil foi do sonho à realidade

Esforço para aglutinar cinco jogadores ofenstivos entre titulares da seleção e ao mesmo tempo manter equilíbrio defensivo marca auge de Tite, mas formação deve ser guardada para certas ocasiões na Copa

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A seleção brasileira com cinco potenciais atacantes na equipe titular é algo que nem a histórica equipe de 1970, campeã do mundo, ou a mágica formação de 1982 conseguiram ter. Tite construiu um improvável quinteto ofensivo ao longo dos últimos quatro anos e chegará à Copa do Mundo do Catar com a formação pronta para jogo. Se vai usá-la de saída, é pouco provável. Mas a "Monalisa" do técnico está lá, é uma realidade.

O primeiro tempo contra Gana, penúltimo amistoso antes da Copa do Mundo, foi a comprovação de que o treinador conseguiu reunir Lucas Paquetá, Neymar, Raphinha, Richarlison e Vini Jr. sem abrir mão da qualidade no sistema defensivo. O último traço na tela pintada pelo técnico foi a entrada de Éder Militão, ao lado de Marquinhos e Thiago Silva, sendo mais um terceiro zagueiro do que um lateral-direito. Foram três gols marcados, mais uma penca de oportunidades criadas. Na defesa, poucos sustos.

A obra foi produzida aos poucos, possível graças ao surgimento dos jogadores certos. Começou com a investida em Paquetá, numa época em que o meia ainda não tinha o respaldo da crítica que tem agora, quando foi camisa 10 na ausência de Neymar, em março de 2019.

Uma formação com cinco jogadores ofensivos só é possível com a junção de nomes versáteis como Paquetá, que pode jogar nas cinco posições do quinteto formado por Tite. É preciso também ter nomes polivalentes em termos táticos, qualidade de Raphinha. Neymar e Paquetá ganharam a companhia do jogador apenas em outubro do ano passado. O atacante do Barcelona se encaixou no time ao aliar a velocidade para jogar pelo lado direito e a capacidade de recomposição mais parecida com a de Gabriel Jesus, então titular no setor.

Por um tempo, foram apenas os três garantidos no time titular do Brasil. Tite relutava em escalar Vini Jr. de saída e os centroavantes testados não convenciam o treinador de que mereciam ter uma sequência. Mas o atacante do Real Madrid conquistou seu espaço. Como Neymar já havia se transformado em um meia de criação para Tite, o treinador resolveu escalar Vini Jr. pela esquerda e soltar Paquetá para flutuar com o camisa 10 na região central do campo. Foi assim que a seleção brasileira enfrentou o Chile no Maracanã, em março desse ano. Jogou bem e goleou por 4 a 0.

Faltava ainda uma presença maior na grande área. Tite deixou claro em entrevistas que não havia desistido de ter um centroavante em campo. Pedro cresceu de produção no Flamengo e foi convocado. Richarlison, que passou nove partidas das Eliminatórias sem jogar, retornou na reta final e desandou a fazer gols. Foram sete nos últimos seis jogos. Tão importante quanto os gols é a imposição física para ajudar também na marcação, quando o Brasil não tem a bola, e suprir deficiência defensiva de outros membros do quinteto.

É difícil imaginar a seleção atuando com os cinco jogadores juntos contra rivais mais fortes da Copa, especialmente na estreia, diante da Sérvia. Mas a formação é possível. Tudo vai depender da ambição de Tite.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Ousadia. Lucas Paquetá, Neymar e Raphinha foram os três primeiros do quinteto a se firmarem no time titular; Vini Jr. e Richarlison completam formação

Com gol no apagar das luzes, Bota vence fora e sonha com G8

Após primeiro tempo ruim, substituições de Castro dão vitória ao alvinegro

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Pela primeira vez neste Brasileiro, o Botafogo começou uma partida com onze jogadores que chegaram ao clube nesta temporada. No gol, Lucas Perri estreou com a camisa alvinegra. Já no meio, Gabriel Pires foi titular pela primeira vez na vitória alvinegra por 1 a 0 sobre o Goiás, ontem, na Serrinha.

Se o goleiro fez uma estreia morna, pelo pouco perigo que o Goiás levou, o meia não foi bem. Ao lado de Piazon, Pires formou um meio-campo lento e que pouco criou. Tanto é que os melhores momentos do alvinegro na partida foram na segunda etapa, após as substituições feitas por Luís Castro. A partir de uma delas, saiu o gol do jogo. Del Piage chutou de fora da área no apagar das luzes e deu a vitória ao Botafogo.

Com os três pontos, o alvinegro chegou aos 37 e subiu para a nona colocação no Brasileirão. Mesmo que, no início da competição, o pensamento fosse ficar na Série A, aos poucos, o alvinegro começa a sonhar com uma vaga na Libertadores por um possível G8. Na próxima rodada, o time enfrenta o líder Palmeiras, segunda-feira, no Nilton Santos.

Mesmo com onze reforços em campo, o Botafogo de Luís Castro sentiu muita falta de dois que não puderam jogar: Carlos Eduardo, suspenso, e Lucas Fernandes, lesionado. Sem a dupla, o meio alvinegro foi sonolento e pouco ofensivo. Na primeira etapa, Tiquinho Soares até tentou ajudar na construção, principalmente com Marçal, mas não foi o bastante.

No segundo tempo, o ritmo era o mesmo até Luís Castro finalmente mudar o time. Primeiro, Jeffinho. Depois, Gustavo Sauer. E por fim, Del Piage. A entrada do trio fez com que o Botafogo levasse cada vez mais perigo ao gol de Tadeu. Foi com a participação de dois deles que o alvinegro conseguiu o gol da vitória. Jeffinho fez jogada pela esquerda e acionou Del Piage. O volante arriscou de fora da área e Tadeu não alcançou. Sem o artilheiro Pedro Raul, o Goiás não ofereceu perigo.

— Estava afastado por conta de lesão, voltei e pude fazer o gol da vitória. Estou muito feliz. Agora é comemorar e se preparar para o jogo de segunda — vibrou Del Piage.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Olho nele. Del Piage marcou o gol alvinegro aos 43 do segundo tempo

0 **Goiás**
Tadeu; Maguinho, Lucas Halter, Reynaldo e Danilo Barcelos (Luan Dias); Auremir (Fellipe Bastos), Matheus Sales (Caio), Diego e Marquinhos Gabriel (Pedro); Renato Júnior (Apodi) e Nicolas.

1 **Botafogo**
Lucas Perri; Saravia, Adryelson, Víctor Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Gabriel Pires e Piazon (Del Piage); Junior Santos (G.Sauer), Victor Sá (Jeffinho) e Tiquinho Soares.

Gol: 2T: Del Piage, aos 43 minutos. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Saravia, Apodi, Caio, Cuesta, Marçal, Danilo Barcelos, Piazon e Fellipe Bastos. **Público:** 10.774 (8.980 pagantes). **Renda:** R$ 274.900,00. **Local:** Serrinha (Goiânia).

Vasco pega o Londrina e Raniel deseja fincar raízes na Colina

Atacante precisa convencer executivos da SAF que merece permanecer

Raniel deseja permanecer no Vasco na próxima temporada e tem os últimos jogos da Série B para mostrar seu valor ao diretor de futebol Paulo Bracks e aos executivos da 777 Partners, responsáveis pela SAF. Uma boa atuação na "final" contra o Londrina, hoje, às 21h30, em São Januário, pode ser decisiva.

Artilheiro vascaíno na temporada, com 15 gols, Raniel vive a melhor temporada de sua carreira. Os problemas físicos que prejudicaram seu desempenho nos últimos três anos ficaram para trás.

Ele está emprestado ao Vasco até novembro — seus direitos econômicos pertencem ao Santos. O vínculo com o Peixe termina em dezembro e o Vasco, se quiser, não deve ter dificuldades para negociar novo contrato.

Entretanto, o Vasco retardará a definição do elenco para 2023 enquanto não souber em que divisão estará. O grupo atual está sendo avaliado internamente, mas deverá ter perfis diferentes, dependendo da Série A ou B após a virada do ano.

Raniel está então em compasso de espera. O que resta para ele no momento é seguir marcando gols e tentar ajudar o Vasco a garantir a vaga na primeira divisão o quanto antes. A partida desta noite tem ares de decisão, uma vez que o Londrina está em sexto lugar, com 45 pontos, apenas três a menos que o cruz-maltino.

Internamente, Raniel é visto como um jogador positivo para o grupo. No começo da temporada, chamou a atenção com a brincadeira de pagar R$ 500 ao companheiro de elenco que desse um passe para gol. Mas será preciso mais do que bom ambiente para permanecer por mais tempo em São Januário.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Danilo Boza, Anderson Conceição e Paulo Victor; Yuri Lara, Andrey Santos, Nenê e Marlon Gomes; Eguinaldo e Raniel.

Londrina
Matheus Nogueira, Jeferson, Saimon, Vilar e Alan Ruschel; João Paulo, Mandaca, Gegê e Caprini; Danilo Peu e Gabriel Santos.

Local: São Januário.
Horário: 21h30. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

SÉRIE B
32ª RODADA

A BRIGA PELO ACESSO

		P	J
1	Cruzeiro	71	32
2	Grêmio	53	31
3	Bahia	52	31
4	Vasco	48	31
5	Sport	46	32

P: Pontos **J**: Jogos

Briga de torcidas em rodovia deixa quatro baleados

Membros de torcidas organizadas de Cruzeiro e Palmeiras se envolveram em uma briga generalizada em uma praça de pedágio da BR-381, ontem, em Carmópolis de Minas, no centro-oeste de Minas Gerais. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que foi acionada para intervir na briga, quatro torcedores com idades entre 26 e 33 anos foram baleados. Já outras dez pessoas foram feridas a chutes, socos e pauladas.

Os torcedores baleados, todos cruzeirenses, foram atendidos em um hospital de Oliveira (MG) e liberados. Os dez feridos, todos palmeirenses, foram atendidos na Santa Casa de Carmópolis de Minas. Um torcedor, em estado mais grave, precisou ser transferido a outro hospital.

Como o Cruzeiro enfrentava a Ponte Preta, em Campinas, e o Palmeiras jogava contra o Atlético-MG, em Minas, os torcedores acabaram se encontrando na estrada, em caminhos cruzados. A Arteris, concessionária que administra a rodovia, informou que a pista no sentido Belo Horizonte ficou fechada por alguns minutos, mas foi liberada pouco depois.

Imagens que circularam nas redes sociais mostraram a correria de torcedores e cenas fortes de violência.

Após a briga, os cinco ônibus com torcedores impedidos de seguir viagem e escoltados de volta para Belo Horizonte.

DO SONHO À REALIDADE
O quinteto de Tite na seleção
PÁGINA 29

JOGO DECISIVO NA SÉRIE B
Vasco recebe o Londrina
PÁGINA 29

BANHO DE BOLA

Fluminense sobra em campo, goleia e assume vice-liderança do Brasileirão

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O clima de revanche fez bem ao Fluminense. Durante a semana, os treinamentos no CT Carlos Castilho mostraram que os jogadores não engoliram a derrota para o Juventude no primeiro turno, em jogo marcado por reclamações quanto à drenagem do gramado do Alfredo Jaconi. Meses depois, quis o destino que os clubes se reencontrassem debaixo de forte chuva no Rio de Janeiro. Nada que atrapalhasse a equipe tricolor, que foi soberana do início ao fim e goleou por 4 a 0, no Maracanã, pelo Brasileiro.

O jogo de ontem deixou claro porque Fluminense e Juventude ocupam pontas opostas na tabela de classificação. O tricolor subiu para a vice-liderança, ultrapassando o Internacional, enquanto os gaúchos seguram a lanterna, caminhando a passos largos para a Série B. Em um gramado onde a bola rolou normalmente, a diferença técnica entre as equipes ficou latente.

Nas redes sociais, o tricolor provocou após a goleada: "Aqui choveu, mas tinha condição de jogo, né... aí já viu".

O Fluminense fez um dos seus jogos mais tranquilos nesta temporada. Nos poucos minutos em que a partida esteve equilibrada, ainda no início, o Juventude até tentou apostar na estratégia do contra-ataque, já que pouco ficaria com a bola nos pés. Mas os comandados de Fernando Diniz pouco deram chances sos gaúchos.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Chuva de gols. Cano abriu o caminho para a vitória tricolor e igualou temporada mais artilheira de Fred pelo Fluminense, com 34 gols: 'Orgulho muito grande'

4 | **0**

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino (David Duarte), Felipe Melo (Yago Felipe) e Cristiano; André, Martinelli e Ganso (Willian); Matheus Martins, Cano (Nathan) e Arias (Michel Araujo).

Juventude
Pegorari (César), Vitor Mendes, Paulo Miranda (Jean) e Nogueira; Rodrigo Soares, Élton, Jádson, Chico Kim (G. Tota) e Capixaba (William Matheus); Felipe Pires (G. Parede) e Pitta.

Gols: 1T: Cano, aos 18 minutos; Samuel Xavier, aos 27 minutos; 2T: Arias, aos 10 minutos; Michel Araujo, aos 42 minutos. **Árbitro:** Edina Alves Batista (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Capixaba e David Duarte. **Público:** 23.396 (22.013 pagantes). **Renda:** R$ 618.407,50. **Local:** Maracanã.

Como resultado, o Juventude foi empurrado para dentro do próprio campo do início ao fim e não conseguiu sair desta armadilha.

CANO IGUALA FRED

O Fluminense não demorou para colher os frutos da boa atuação. Germán Cano abriu o placar e chegou a 34 gols no ano, igualando a temporada mais artilheira de Fred pelo tricolor. Em 2011, o ídolo atingiu esta marca com 43 jogos. Cano chegou com 60 e novamente se isolou como artilheiro desta edição do Brasileiro:

— É um orgulho muito grande. Trabalhamos cada dia mais para deixar um legado importante. Vamos brigar (pelo título) até o final. A cada dia estamos jogando melhor.

O argentino também superou o peruano Villalobos, que atuou pelo Fluminense entre 1951 e 1954, na oitava colocação do ranking de maiores artilheiros estrangeiros do clube. Antes de a bola rolar, Cano entrou em campo com a jovem Clara, de 8 anos, que durante a semana foi notícia por ter seu boneco de pelúcia do atacante tricolor rasgado por alunos mais velhos de sua escola. Ela foi convidada a entrar em campo e ganhou um presente novo.

Pouco depois do gol do argentino, Samuel Xavier ampliou o placar e também teve a chance de cumprir uma promessa: comemorou dando uma cambalhota para homenagear seu filho, que havia pedido para o pai balançar as redes. Foi apenas o segundo gol do lateral-direito na temporada.

O terceiro do Fluminense, marcado por Jhon Arias, foi outro exemplo de como a partida foi um baile. A marcação do Juventude pouco pressionou e ficou na roda para a troca de passes tricolor. Samuel Xavier tocou para Ganso, que achou o colombiano livre na área, batendo cruzado para ampliar. Tudo isso em ritmo de treino.

Tanto que pouco depois Fernando Diniz sacou o zagueiro Nino, que havia sentido um desconforto ao longo da partida. Naturalmente, os jogadores foram dosando a sua intensidade, já pensando no confronto diante do Atlético-MG, no próximo sábado. O volante Yago Felipe, o meia Nathan e o atacante Willian também entraram já na metade do segundo tempo — mais cedo do que o normal.

Minutos depois, Arias também saiu. Com as cinco substituições feitas, ficou um pequeno gosto amargo nos mais de 23 mil tricolores que foram ao Maracanã e queriam ver a reestreiam de Alan. Contratado no meio do ano, o atacante brasileiro naturalizado chinês foi relacionado pela primeira vez desde que retornou ao Fluminense, mas não entrou em campo.

GOL DE ANIVERSARIANTE

Melhor para Michel Araujo, o escolhido para a última substituição, que marcou o quarto gol do Fluminense logo no dia de seu aniversário. Foi a cereja do bolo de uma atuação muito boa do Fluminense para seguir na luta pelo título do Brasileirão.

A vitória também serviu para o Fluminense alcançar 12 partidas de invencibilidade jogando no Maracanã. Isso fez com que o tricolor ultrapassasse a série invicta que se iniciou na arrancada contra o rebaixamento de 2009 e se estendeu até o Campeonato Carioca de 2010, quando o time passou 11 jogos sem saber o que era ser derrotado em sua casa.

BRASILEIRO
28ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Palmeiras	60	28
2	Fluminense	51	28
3	Internacional	50	28
4	Corinthians	47	28
5	Flamengo	45	28

P: Pontos **J**: Jogos

Desfalques e erros individuais custam nova derrota ao Flamengo

Time chega a quatro jogos seguidos sem vitória no Brasileiro e deixa o G4

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Por mais que os desfalques do Flamengo (oito ao todo, sendo seis convocados e dois suspensos) tenham pesado na derrota por 3 a 2 para o Fortaleza, no Castelão, o tropeço gera preocupação. Os três gols que custaram o quarto jogo seguido sem vitória no Brasileiro passaram por falhas de titulares do time de Dorival Júnior.

O destaque (negativo) vai para a dupla Léo Pereira e João Gomes. O zagueiro lembrou seus tempos de reserva irregular das temporadas passadas com a camisa rubro-negra. Com escolhas equivocadas, comprometeu o sistema defensivo. Ele deu um bote errado no primeiro gol de Pedro Rocha, desistiu de acompanhar Thiago Galhardo no lance do segundo (também de Pedro Rocha) e, no terceiro, não evitou que Caio Alexandre pegasse o rebote de Santos — embora fosse o jogador mais próximo do goleiro.

Já o volante, sempre tão regular, desta vez esteve muito desatento defensivamente. Tomou um drible desconcertante de Pedro Rocha no início do lance do primeiro gol, errou o passe que originou a jogada do segundo e deu espaço para Moisés finalizar no terceiro — o rebote nasce após Santos defender apenas parcialmente o chute.

Os dois, claro, não são os únicos culpados pela derrota. A lista de falhas inclui ainda David Luiz (facilmente driblado ao lado de Gomes no primeiro gol) e Santos. Sem culpa nos dois gols de Pedro Rocha, o goleiro não segurou o chute de Moisés e entregou a bola nos pés de Caio Alexandre, aos 48 do segundo tempo.

Não que a partida do Flamengo tenha sido um desastre. Mesmo muito desfalcado, o time foi superior ao Fortaleza na primeira metade do jogo. Sentiu as ausências de Everton Ribeiro e de Arrascaeta na criação, mas a participação dos zagueiros com a bola nos pés (bem como construtores), a movimentação de Mateusão e a noite iluminada de Gabigol foram suficientes para o time chegar ao intervalo com uma vitória parcial por 2 a 1.

O camisa 9 chamou a responsabilidade para si e marcou os dois gols da equipe. Com isso, chegou aos 103 em Brasileiros e superou ninguém menos que Pelé (101). Não merecia ter saído de campo derrotado.

Na etapa final, Juan Pablo Vojvoda corrigiu os erros de criação e lançou um Fortaleza bem mais agressivo na frente. Foi neste momento que os desfalques mais pesaram. Sem opções no banco para mudar o cenário, Dorival não conseguiu tirar o Flamengo da pressão até sofrer a virada nos acréscimos.

Com 44 pontos, o time foi ultrapassado pelo Corinthians e agora é o quinto colocado. No sábado, recebe o Bragantino, no Maracanã.

CAIO ROCHA/ZIMEL PRESS

'Lei do ex'. Pedro Rocha comemora um de seus dois gols sobre o Flamengo

3 | **2**

Fortaleza
Fernando Miguel, Tinga, Benevenuto, Brítez e Juninho Capixaba; Ronald (Moisés), Caio Alexandre, Hércules (L. Sasha) e L. Crispim (Otero); Pedro Rocha (Depietri) e Thiago Galhardo (S. Romero).

Flamengo
Santos, Rodinei (Matheuzinho), David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís (Ayrton Lucas); João Gomes, Thiago Maia e Victor Hugo (Diego); Matheus França (Pedrinho), Gabigol e Mateusão (Petterson).

Gols: 1T: Pedro Rocha, aos 18 minutos; Gabigol, aos 32 minutos e 49 minutos; 2T: Pedro Rocha, aos 6 minutos; Caio Alexandre, aos 48 minutos. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Pedro Rocha, Léo Pereira, Thiago Maia, Diego, Matheuzinho e João Gomes. **Público:** 46.299. **Renda:** R$ 2.378.774,00. **Local:** Castelão (Fortaleza).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O cara. Ricardo Darín em cena como o promotor Julio Strassera em "Argentina, 1985", que é dirigido por Santiago Mitre e será exibido no Festival do Rio

O NOVO 'FILME DO DARÍN'

'É PRECISO RECUPERAR A DIGNIDADE PERDIDA POR CAUSA DE GOVERNOS QUE NÃO RESPEITAM DIFERENÇAS E ESTIMULAM A INTOLERÂNCIA', DIZ ATOR ARGENTINO, QUE PRODUZ E ESTRELA LONGA SOBRE JULGAMENTO HISTÓRICO DE MILITARES POR CRIMES NA DITADURA

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Assim como a grande maioria dos argentinos recém-saídos de uma ditadura, Ricardo Darín não acreditava na possibilidade de punição para os crimes cometidos pelos militares no país enquanto estiveram no poder, entre 1976 e 1983, período conhecido como Guerra Suja. Mesmo quando o promotor Julio Strassera, apontado pela Corte Nacional Criminal de Apelos, constituída pelo governo de Raúl Alfonsín, começou a levantar argumentos e provas contra o militares no início de 1985, duvidava-se que um julgamento civil contra os líderes das Forças Armadas pudesse ser executado e concluído.

— Naquela época, tínhamos apenas um ano e meio de democracia. Muitas pessoas achavam que não havia condições para um processo daquele porte. Outras eram contra. O caso que o promotor tinha em mãos era muito difícil — recordou o ator de 65 anos, protagonista e produtor de "Argentina, 1985", de Santiago Mitre, durante o Festival de Veneza, no início de setembro. — Ele tinha que comprovar a responsabilidade dos líderes militares em sequestros, torturas e mortes de civis durante os anos de repressão. A parte mais problemática era encontrar provas de um plano sistemático de aniquilação.

O filme — que ganha préestreia de luxo na mostra Première Latina do Festival do Rio, que acontece de 6 a 16 de outubro, antes de chegar à plataforma da Prime Video, no dia 21 — recria a batalha verídica de Strassera, interpretado por Darín, e sua equipe de advogados, para colocar a Junta Militar nos tribunais, em 1985. O julgamento é considerado um dos mais importantes da História moderna, o único caso de um regime democrático ter lançado uma ofensiva judicial em larga escala contra ex-ditadores. O feito é um divisor de águas para a Argentina, daí a importância do filme neste momento, segundo Darín.

— Basta olhar à nossa volta para descobrirmos o valor do impacto desse tipo de história, que fala de justiça, memória e verdade. É preciso recuperar a dignidade que tanta gente no mundo perde dia a dia por causa de governos que não respeitam diferenças e estimulam a intolerância. É preciso se colocar no lugar do outro, tentar entendê-lo — diz o galã do cinema e do teatro argentinos. — Na minha fantasia, acreditava que nesse século a Humanidade chegaria a um ponto de reflexão, olharia para dentro e se daria conta dos horrores que havia cometido. Isso não aconteceu, e eles se multiplicaram.

AFP/17-9-1985

Assim na vida como na tela. No alto, a cena que reproduz o julgamento de representantes da Junta Militar (acima)

'NUNCA MAIS'

A princípio hesitante, depois convencido pela mulher (interpretada por Silvia de Alejandra Flechner) a aceitar a missão, Strassera reúne um grupo de jovens assessores jurídicos, liderado pelo advogado Luis Moreno Ocampo (Peter Lanzani), de uma família aristocrata e sobrinho de um militar. Este convence o promotor a adotar uma estratégia de trabalho de guerrilha: sair em campo pelo país em busca de documentos e depoimento de vítimas da repressão, e usar os meios de comunicação disponíveis para não deixar o julgamento dentro do tribunal. "Nunca mais" foi o slogan adotado por Strassera.

— A ideia de Ocampo era ganhar as pessoas, a rua, dar visibilidade ao tema. Foi o que realmente mudou a opinião pública em relação ao julgamento — analisa Darín. — Se eles tivessem seguido uma linha de abordagem mais conservadora, talvez tivesse sido tudo diferente. Com a ajuda da imprensa, do rádio e da televisão, eles conseguiram fazer com que o povo se envolvesse no processo, principalmente nos últimos meses, quando todos estavam realmente interessados no julgamento. O sentimento de cidadania, de participação, o transformou em um evento midiático.

O filme de Mitre usa transcrições de testemunhos de vítimas da ditadura, apresentados durante o longo julgamento. O mais forte deles é o de uma mulher, forçada a dar à luz no banco de trás de um carro da polícia, cercada por oficiais rindo da situação. Estima-se que cerca de 30 mil civis foram mortos ou desapareceram durante os anos de repressão política.

A mãe do diretor trabalha no Departamento de Justiça argentino desde os 17 anos e, por acaso, conhecia Strassera, descrito como um "doido do bem". Mitre ouviu tantas histórias sobre ele que resolveu recriar seu feito mais heroico — ele e sua família sofreram ameaças durante todo o julgamento.

— O foco tinha que ser o lado humano, construir o personagem de Strassera, os ambientes que transitava até chegar aos poucos ao julgamento em si — esclareceu o diretor de 41 anos, autor de "Paulina" (2015), vencedor do grande prêmio da mostra Semana da Crítica do Festival de Cannes. — Transcritos dos originais, os testemunhos que demos aos atores são fortes e contundentes o suficiente, não precisamos recorrer a flashbacks. Com os depoimentos, damos a palavra aos sobreviventes, aos familiares das pessoas torturadas ou mortas durante a ditadura.

LEMBRAR PARA NÃO ESQUECER, NA PÁGINA 2

CRÍTICA DE FILME 'DUETTO'

MELODRAMA MARCADO PELA SOBRIEDADE

COM CONDUÇÃO CONTIDA E ELEGANTE, VICENTE AMORIM CONTA HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA PELO PONTO DE VISTA DE MULHERES

Diretor: Vicente Amorim
Onde: Redes Cinemark, Kinoplex, UCI, Cinesystem, Espaço Itaú e Estação Net

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Entre Brasil e Itália. Luisa Arraes, Marieta Severo e Maeve Jinkings no filme, que pode deixar espectador frustrado pelo motivo banal que separou a família

Mágoas, ressentimentos, revelações, mudanças. Estes são os elementos que movem os vínculos estabelecidos entre as mulheres que atravessam "Duetto", novo filme de Vicente Amorim marcado por evidente investimento no melodrama. Ambientada em 1965 —portanto, no início da ditadura no Brasil, contexto rapidamente evocado —, a história parte da súbita e precoce morte de Marcelo (Rodrigo Lombardi), tragédia que impulsiona o retorno da mãe, Lúcia (Marieta Severo), para a Itália. Acompanhada da neta, Cora (Luisa Arraes), Lúcia revê a irmã, Sofia (Elisabetta de Palo), de quem estava afastada havia décadas. Não demora muito para que Isabel (Maeve Jinkings), nora de Lúcia e mãe de Cora, viaje ao encontro delas, determinando ajustes emocionais.

A condução de Vicente Amorim é contida e elegante, o que impede que o público seja colocado diante de uma mera sucessão de catarses. As interpretações dos atores brasileiros e estrangeiros são sóbrias, valendo destacar Elisabetta de Palo, Giancarlo Giannini —como Gino, cunhado de Lucia —e, em especial, Marieta Severo, que demonstra domínio, tanto no modo como diz o texto quanto nos instantes de silêncio. A trilha sonora de Gabriel Dib é adequadamente discreta. A fotografia de Gustavo Hadba valoriza, na exata medida, a região da Apúlia, onde boa parte da história acontece. E a direção de arte de Daniel Flaksman, minuciosa sem ser exibicionista, imprime atmosfera à casa familiar, personagem fundamental do filme, que traz à tona lembranças de infância.

Há mais um espaço afetivo —o do restaurante —e um terreno —imbróglio burocrático que Lúcia e Sofia precisam solucionar. Ao retomar contato com esses territórios íntimos, Lúcia começa a se posicionar em relação ao presente e ao futuro.

Diferentemente de Marcelo, que abriu mão do sonho de se tornar cantor, cada um descobre o próprio caminho. Essa característica é realçada no roteiro de Rita Buzzar e João Segall. As jornadas dos personagens —além dos mencionados, Carlo (Gabriel Leone), rapaz de quem Cora se aproxima —extravasam as bordas do filme. Eles continuarão seus percursos e os passos seguintes são mais sugeridos do que explicitados. Também não há preocupação em resolver completamente a "trama", a julgar pelo mistério envolvendo o desfecho do cantor Marcello Bianchini (Michele Morrone), figura que, num certo sentido, representa a realização meteórica do desejo profissional do outro Marcelo.

No entanto, aquilo que é explicado —a razão que levou Lúcia a se distanciar da irmã e do cunhado —bate na tela de forma algo banal. O espectador permanece quase toda a projeção à espera dessa justificativa e, quando finalmente tem acesso, tende a se frustrar devido à falta de originalidade. Seja como for, um desenlace que reforça a adesão do filme à tradição do melodrama.

ESTREIAS DA SEMANA

'ENNIO, O MAESTRO'
Documentário sobre o compositor e maestro Ennio Morricone, responsável por trilhas clássicas de filmes como "Três homens em conflito", "A missão", "Era uma vez na América" e "Os intocáveis". O filme é dirigido por Giuseppe Tornatore, que trabalhou com Ennio em várias de suas obras, com destaque para "Cinema Paradiso".

'MI IUBITA, MEU AMOR'
Drama francês dirigido por Noémie Merlant e estrelado por Gimi Covaci, Noémie Merlant e Sanda Codreanu. A trama acompanha Jeanne, que decide comemorar sua despedida de solteira na Romênia na companhia de amigas. Após serem assaltadas, elas conhecem Nino e sua família de origem romani. Apesar das diferenças de cultura e idade, eles acabam se conectando.

'SORRIA'
No longa de terror dirigido por Parker Finn, Sosie Bacon ("Mare of Easttown") é Rose Cotter, uma médica que começa a viver situações aterrorizantes que não sabe bem como explicar. Ela precisará resgatar seu passado e revisitar traumas que havia varrido para debaixo do tapete para entender o que tem tornado sua vida uma experiência de horror.

'A QUEDA'
Loucas por aventura, Becky (Grace Caroline Currey) e Hunter (Virginia Gardner) passaram por um trauma envolvendo uma escalada. Para se reconectar com a prática, elas decidem escalar uma torre de TV abandonada com mais de 600 metros de altura. Mas elas acabam presas e isoladas no local, e precisarão lutar por suas vidas. A direção é de Scott Mann.

'KOMPROMAT: O DOSSIÊ RUSSO'
Destaque no último Festival Varilux de Cinema Francês, o suspense dirigido por Jérôme Salle e estrelado por Gilles Lellouche conta a história da fuga de um diretor da Aliança Francesa da Sibéria após ser vítima de uma trama orquestrada pelo FSB (Serviço Federal de Segurança da Rússia). Sem muitas habilidades, o intelectual terá que se transformar em um homem de ação para conseguir escapar.

DIVULGAÇÃO

No manicômio. Luís Miranda é Lima Barreto no filme de Luiz Antonio Pilar

'LIMA BARRETO, AO TERCEIRO DIA'
Adaptação de peça homônima de Luís Alberto de Abreu, o filme retrata os dias finais da última internação do escritor e jornalista Lima Barreto (Luís Miranda) em um manicômio carioca, em 1919, após uma crise de alucinação. Luís Miranda e Sidney Santiago Kuanza dividem o papel do autor de "Triste fim de Policarpo Quaresma". A direção é de Luiz Antonio Pilar.

'NO OUTRO ENCONTRO VOCÊ'
Drama dirigido por André Bushatsky sobre quatro pessoas em busca da felicidade e tentando superar suas crises pessoais. Bia (Carol Tilkian) se reúne com seu irmão Marcelo (Bruno Autran) e um casal de amigos, Michele e Rodrigo (Julia Ianina e Geraldo Rodrigues), na casa de campo da família. Às vésperas da virada de ano, o quarteto repensa seus atuais momentos de vida, o que acaba gerando situações de tensão.

'SISTEMA BRUTO'
Com toques de comédia, ação e musical, o longa de Gui Pereira abraça o universo sertanejo para contar a história de Bruna e Rosa, duas amigas apaixonadas por velocidade, adrenalina e baladas. Em uma noite, elas acabam dentro de uma competição de corrida de caminhonetes após uma aposta com amigos. Bruna Viola, Bruna Altieri e Giulia Nassa formam o elenco principal.

'PAULO CASÉ — O ARQUITETO DO ENCONTRO'
Documentário que retrata a história de Paulo Casé, importante nome da arquitetura brasileira, responsável por edifícios como o antigo hotel Le Méridien e projetos urbanísticos como o Favela-Bairro da Mangueira, o Rio Cidade Bangu e o Parque Maria Lenk. O filme tem direção de Paula Fiúza.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ESTE FILME É UM FAROL NESTE MOMENTO PRESENTE'

O governo do general Jorge Rafael Videla (1925-2013), que iniciou o chamado Processo de Reorganização Nacional, é considerado uma das ditaduras mais infames da América do Sul. Os abusos cometidos contra os direitos humanos, justificados como um combate a comunistas e revolucionários, fez milhares de vítimas —muitas delas ainda desaparecidas. Ele chegou ao poder após o golpe de estado que derrubou a presidente eleita Maria Estela Martinez de Perón, a Isabelita Perón, em 24 de março de 1976. A manobra teve apoio de setores do mercado e de parte da sociedade.

—A classe média sempre luta para não perder conquistas, ambiciona a chegar ao topo da pirâmide — entende Darín. —Esse é o problema da classe média. Os ricos são sempre mais ricos, e os pobres sempre serão pobres, tristemente. A classe média é que vai e vem, de acordo com suas conveniências, está sempre oscilando, em movimento.

Uma das primeiras medidas tomadas por Raúl Alfonsín, primeiro presidente democraticamente eleito após o fim do período autoritário, foi revogar a lei de autoanistia aprovada pelos militares. A resolução presidencial abriu caminho para a investigação sobre os crimes cometidos pelo regime militar. O Tribunal Militar, no entanto, recusou-se a analisar o caso dos militares acusados. O governo então criou a Corte Nacional Criminal de Apelos e colocou Julio Strassera à frente do julgamento.

A princípio, ninguém acreditava que as investigações seriam concluídas. O próprio Videla não reconhecia a legalidade da ação.

—O general negava que tivesse havido crime durante sua gestão, rechaçava a proposta de um julgamento, enfim, não reconhecia a democracia. Mesmo quando se viu obrigado a comparecer ao tribunal para ouvir as testemunhas e a leitura da acusação final do promotor, Videla não tirava os olhos da Bíblia que carregava consigo, como reproduzimos no filme —conta Mitre. —Acabou morrendo na prisão.

O diretor diz que, durante as pesquisas para "Argentina, 1985", percebeu que o julgamento da Junta Militar tinha sido esquecido por muitos. Principal personagem do episódio histórico, Strassera morreu em 2013, aos 81 anos. O filme estreou ontem na Argentina, antes de entrar no streaming, e foi escolhido para representar o país na corrida a uma indicação ao Oscar.

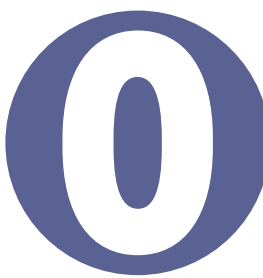
—Deveríamos ter orgulho daquele julgamento porque, naquela época, países vizinhos como o Chile, o Brasil e o Uruguai ainda viviam sob ditaduras. Foi um evento heroico e fundamental em nossa democracia. É preciso lembrar que existem ações contra militares ainda hoje, que começaram com aquele, 35 anos atrás — diz Mitre. —Na Argentina, ainda temos memória do passado mas, infelizmente, vemos jovens inclinados às políticas de direita, uma tendência no mundo. Este filme é um farol neste momento presente. Estamos orgulhosos de poder contar essa história. *(Carlos Helí de Almeida, especial para O GLOBO)*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

10

Para o elenco de "Rota 66", do Globoplay. Além de Humberto Carrão, Gabriel Godoy está ótimo fazendo drama; Naruna Costa e Virgínia Rosa brilham, assim como Aílton Graça, Lara Tremouroux e Adriano Garib.

0

Para as loucuras ditas no programa "Linha de frente", na Jovem Pan. Uma das debatedoras afirmou, entre mil barbaridades, que "Janja abraça Pabllo Vittar e um monte de artista maconhista (sic)". Ahã.

GUTO COSTA/DIVULGAÇÃO GLOOB

MAIS QUE 'FRIENDS', DETETIVES

O Gloob reuniu todos os detetives que já passaram pelo "D.P.A.": Stéfano Agostini, Caio Manhente, Pedro Motta, Letícia Pedro, a novata Emily Puppim, Nathália Costa, Letícia Braga, Cauê Campos, Anderson Lima e Samuel Minervino. Eles gravaram um especial para o Dia das Crianças. Vai ao ar no canal do YouTube Mundo Gloob e depois será exibido na TV e no Globoplay

'Tá-hí'

Tatá Werneck topou o convite de Bruno Barreto para interpretar Carmen Miranda. O diretor tem os direitos da biografia de Ruy Castro e vai fazer uma minissérie sobre a vida da estrela.

Hábitos

O consumo de séries explodiu no Brasil com a pandemia. Segundo uma ampla pesquisa do Universal NBC, 77% do público assistem a elas via sites ou aplicativos de streaming. E 34% procuram os canais por assinatura. O gênero preferido (70%) é ação.

Mais vezes

Fabiana Karla, Fernanda Paes Leme e Rafael Portugal protagonizarão alguns dos episódios da segunda temporada de "5x comédia", do Prime Video.

Em novembro

O Canal Curta! vai comemorar dez anos em novembro e promoverá um festival com prêmios e exibição gratuita de 760 conteúdos originais.

EDSON FILHO

Anos de chumbo

Edson Celulari aparecerá assim no longa "Ainda somos os mesmos", de Paulo Nascimento. Ambientado no Chile em 1973, o enredo narra o drama (real) de Gabriel (Lucas Zaffari), um confinado na embaixada da Argentina no Chile. Seu pai, Fernando (Celulari), luta para que ele saia vivo

DIVULGAÇÃO

Homem-polvo

Dono do ótimo "Que história é essa, Porchat?" (GNT), Fabio Porchat voltará à Casa de Cultura Laura Alvim, onde começou se apresentando em shows de stand up, para gravar um podcast no www.radiolaura.com.br

LAURA CAMPANELLA

Política

Luciana Paes e Diogo Vilela em cena de "Eleita", série de Carolina Jabor que vai ao ar no Prime Video. Luciana vive uma deputada conservadora e Vilela, o vice-governador no confuso mandato de Fefê (Clarice Falcão)

BARÍTONO UCRANIANO VOLTA A SOLTAR A VOZ

BALEADO POR TROPAS RUSSAS, SERGIY IVANCHUK SOBREVIVE A FERIMENTOS GRAVES E COMEMORA RECUPERAÇÃO COM RÉCITA PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS

ERIKA SOLOMON
Do New York Times
ULM, ALEMANHA

Foi a apresentação mais importante de seus 29 anos. Não houve trajes especiais, nem palco, nem orquestra. Apenas um pianista e seu instrumento. Como plateia, um grupo de médicos e enfermeiras, que assistiu de um saguão do hospital. Sergiy Ivanchuk, com o rosto cheio de ataduras e as pernas tremendo, começou hesitante. Mas, quando sua voz de barítono profundo conseguiu sustentar as notas, a confiança cresceu. Cantou uma música folclórica ucraniana com a paixão de um homem que voltara dos mortos e recuperara a voz.

— Durante três meses, achei que fosse morrer. E agora consigo cantar de novo — disse aos presentes.

Pouco antes, Ivanchuk tinha os pulmões perfurados por balas e o corpo preso a um emaranhado de tubos. Em 10 de março, Ivanchuk trabalhava com voluntários humanitários, ajudando civis a fugirem da cidade ucraniana sitiada de Kharkiv, quando as forças russas atacaram e ele foi baleado.

LENA MUCHA/NYT/17-7-2022

Vida nova. O barítono Sergiy Ivanchuk num hospital de Ulm, na Alemanha: "Maratona de dor e tormento psicológico"

Mas uma série de casualidades, médicos comprometidos e o amor de sua mãe resultaram nessa apresentação recente e inesperada em um hospital militar alemão, dando a Ivanchuk a chance de transformar uma tragédia em uma oportunidade de salvar seu sonho de ser um astro da ópera.

ROTINA DURA

Em 2020, Ivanchuk estudava ópera na Itália e tinha a ambição de se apresentar no Metropolitan em Nova York e no Scala em Milão. Foi quando veio a pandemia e Ivanchuk voltou para a Ucrânia. Dois anos depois, quando o mundo começou a reabrir e a invasão russa começou, Ivanchuk se viu preso na Ucrânia mais uma vez: os homens com idade para lutar foram proibidos de deixar o país. Seu sonho estava desaparecendo rapidamente. No entanto, como muitos de seus compatriotas, Ivanchuk queria se juntar à luta. Não na linha de frente — "Não sirvo para isso", brincou — mas usando seu Lada de 30 anos para retirar civis de Kharkiv.

Era uma rotina dura. Todo dia, às seis da manhã, ele ia a Kharkiv, levando remédios e mantimentos para aqueles que ainda estavam lá. Toda noite, pegava moradores que fugiam do cerco, aqueles que não podiam pagar um táxi. Foi assim até a noite de 10 de março, quando 30 balas da forças russas acertaram o carro. Cinco atingiram Ivanchuk, que provavelmente não teria sobrevivido se uma de suas passageiras não fosse uma médica.

Depois de procurar Ivanchuk por quase dois dias, sua mãe o encontrou no hospital de Kharkiv. Ivanchuk se lembra de acordar e ver o rosto sorridente da mãe. Mas não conseguia falar: havia tubos na boca.

Durante semanas, ficou entre os jovens soldados que às vezes pulavam da cama à noite, jogando granadas imaginárias. Ivanchuk ficou paranoico ("Foi uma maratona de dor e tormento psicológico").

Quando ficou estável o suficiente para viajar, Ivanchuk foi enviado para Ulm, na Alemanha, a fim de se submeter a cirurgias em um hospital militar alemão.

Tentou não pensar em ópera até que, em sua terceira semana em Ulm, começou a cantar no chuveiro — e ficou surpreso ao ouvir sua antiga voz. E assim, no fim de junho, sentiu-se bem o suficiente para se apresentar para os funcionários do hospital.

SHOWS DE 'FIM DE TARDE'

A cantora Maria Rita é a próxima atração do projeto Fim de Tarde, da Funarj, que leva shows de grandes nomes da música brasileira ao Teatro João Caetano com ingressos a R$ 5 até dezembro, sempre às terças-feiras, às 18h30. O show da paulistana, ganhadora de oito prêmios do Grammy Latino, será no próximo dia 4. Os ingressos estão disponíveis na bilheteria ou no site funarj.eleventickets.com. No dia 11, a atração do João Caetano será Adriana Calcanhotto.

EMPRESÁRIO 'TORRA' OBRA DE FRIDA KAHLO

Um milionário de Miami (Flórida, EUA), que alegou ter queimado uma obra avaliada em US$ 10 milhões (R$ 53,8 milhões) da renomada pintora mexicana Frida Kahlo como parte de um lançamento de NFT (token não fungível), está agora sendo investigado pelo Instituto Nacional de Belas Artes e Literatura do México, de acordo com o jornal New York Post.

O empresário Martin Mobarak foi filmado aparentemente incendiando o pequeno e colorido desenho de Kahlo em um evento em julho passado. A ação pretendia promover sua venda de versões digitais da obra rara, considerada um tesouro nacional no México. "Espero que todos aqui possam entender, espero que todos possam ver o lado positivo", disse ele ao incendiar o desenho, conhecido como "Fantasmas sinistros", em uma taça de martini com combustível, diante de uma pequena multidão que o aplaude.

Mobarak afirmou que a venda dos NFTs beneficiará o Palácio de Belas Artes do México, o Museu Frida Kahlo de Coyoacán e instituições de caridade dedicadas ao atendimento médico para crianças.

'BLADE' SEM DIREÇÃO

Às vésperas do início das filmagens, a versão da Marvel para "Blade" ficou sem diretor. Bassam Tariq informou, em um comunicado à imprensa, que desistiu de comandar a produção estrelada pelo caçador de vampiros. A Marvel informou ao Hollywood Reporter que, "devido a mudanças no cronograma da produção", Bassam deixaria de dirigir "Blade", mas continuaria como produtor executivo do filme.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Uma boa mudança na rotina trará benefícios para o seu rendimento e, consequentemente, para os seus resultados. Perceba então os ajustes que precisarão ser feitos para valorizar o seu dia a dia. Cuide-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Assim como é importante trabalhar com afinco para realização de suas metas, agora será fundamental honrar os momentos em que o corpo, a mente e a alma demandarão o merecido descanso. Permita-se relaxar.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O dia lhe pedirá mais conforto e comodidade no desempenho de suas tarefas. Busque então abrir espaço na agenda para realizar o que for preciso com calma e atenção. Lembre-se que o bom é inimigo do ótimo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Um bloqueio criativo poderá será contornado ao olhar para dentro e confiar naquilo que sua intuição indicará. Por mais distante da realidade que possa parecer, não hesite em expor suas ideias. Revolucione.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O momento trará uma grande energia produtiva à tona e, por isso, será importante se organizar para conseguir cumprir com as suas responsabilidades, aproveitando o momento plenamente. Foque na realização.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua sensibilidade estará aflorada, e encontros cotidianos poderão fazer emergir emoções que você até então desconhecia. Escute com cuidado as mensagens da alma, pois elas apontarão caminhos promissores.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O início de uma nova fase deverá ser vivido com alegria e confiança, afinal, os caminhos estarão abertos para você agora. Tenha em mente os passos que você deseja dar e movimente-se em direção ao futuro.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Com a sensibilidade aflorada, você terá a oportunidade de identificar e nomear sentimentos que antes inspiravam confusão e desconforto. É hora de se conscientizar e abrir espaço para o novo. Fique leve.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Os receios e fantasmas que lhe atravessarão ao longo do dia serão pura fantasia da sua mente criativa. Olhe para dentro e acredite na sua capacidade de enfrentar os obstáculos do caminho. Seja bravo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você queira fazer as coisas do seu jeito, o momento demandará confiança em quem estiver ao seu lado para dividir as tarefas do dia. Abra mão do controle e acredite no poder das parcerias.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A vida profissional lhe trará desafios, o que poderá testar sua autoconfiança. Evite ficar na zona de conforto e expanda os horizontes. A mente aberta para novas ideias favorecerá a conquista de suas metas.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O dia proporcionará grandes manifestações de afeto que chegarão até você como um carinho para alma. Procure estar mais perto de quem você ama e dedique-se aos encontros. Cuidar do outro é cuidar de si.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 55 palavras: 38 de 5 letras, 11 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LU foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Apuro, árduo, árido, áudio, disso, durão, idosa, irado, irosa, oásis, pardo, passo, piado, pidão, piora, pirão, pisão, prado, prosa, pudor, puída, puído, rádio, roída, roupa, ruído, rúpia, russa, russo, sadio, saído, sidra, sósia, suado, supra, surda, surdo, usado// díspar, ossuda, parido, pirado, pisado, posuda, prisão, rápido, sisuda, sisudo, suador// assíduo, disparo, ruidosa, sudário, suspiro// possuída. SUSPIRADO. Com a sequência de letras LU: luar, lupa, lúpus, lusa, luso, poluída.

Palavras cruzadas

- Noticiário ancorado por César Tralli
- Tecnologia que busca romper a barreira entre o mundo físico e o digital
- Autor da trilogia "Escravidão" (Lit.)
- Problema tratado pelo pedicuro
- São elaboradas pelo Congresso
- Capacidade de realização
- Um dos fundamentos do voleibol
- Em trajes de Adão
- Locais vip, no Sambódromo
- Pedra que pode curar aftas
- Ao acaso
- O conhecimento especulativo
- Cidade do Estado mexicano de Guanajuato
- Empresa com ações na Bolsa
- "Ovo", em oologia
- (?)1N1, vírus que causa gripe
- País encravado na África do Sul
- O sistema controlado pelo Banco Central
- Sufixo de "carnuda"
- Item de endereços de e-mail
- Césio (símbolo)
- League of Legends (abrev.)
- Pintor de "Almoço na Relva"
- Everton Cebolinha, jogador de futebol
- O mercado de créditos de descarbonização
- Estudiosa dos organismos vivos
- Órgão que inspeciona os circuitos de F1
- Grupo sanguíneo do receptor universal
- Profissão
- Vapores intestinais
- Paio para sanduíches
- (?)-seller, o livro de grande vendagem

Letras dadas: N, U

BANCO 3/fia — lol. 4/león. 5/cbios — manet. 6/lesoto.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOA VIAGEM

DIVULGAÇÃO/MICHEL VERDURE/MSC CRUZEIROS

EM BUSCA DE ÁGUAS CALMAS

Gigante. O MSC Seashore em sua primeira visita a Miami, em novembro de 2021

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Depois de mais de dois anos de mar revolto, em meio ao "tsunami" da pandemia, os navios de passageiros se preparam para voltar ao Brasil, agora em busca de águas mais calmas. Com transatlânticos indo e vindo entre começo de outubro e início de maio do ano que vem, a temporada brasileira de cruzeiros 2022/2023 será a maior e mais longa dos últimos anos, com oito navios circulando pelo litoral nacional, sendo dois deles inéditos.

As novidades serão o MSC Seashore e o Costa Firenze, dois navios lançados em 2021 e que são os maiores que suas armadoras, MSC e Costa Cruzeiros, já enviaram para a América do Sul.

— A presença desses dois mostram como as empresas têm interesse em investir no país — afirma Marco Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil). — Esta será a melhor temporada dos últimos dez anos em termos de leitos oferecidos, logo depois da pior fase da pandemia.

Serão oferecidos 780 mil leitos nos oito navios que farão a navegação de cabotagem (parando em diversos portos dentro do país). Um número 47% maior que os 530 mil ofertados em 2019/2020, a temporada que foi encurtada em um mês por causa da Covid-19 e que indicava um crescimento do segmento no país.

Os cinco transatlânticos da MSC e três da Costa Cruzeiros farão 184 roteiros e terão 724 escalas em 17 destinos. Haverá embarques e desembarques em quatro portos: Maceió, Itajaí, Santos e Rio de Janeiro. Pelo porto de passageiros carioca, aliás, deverão passar cerca de 500 mil cruzeiristas, de acordo com as estimativas da Píer Mauá, empresa que administra o terminal.

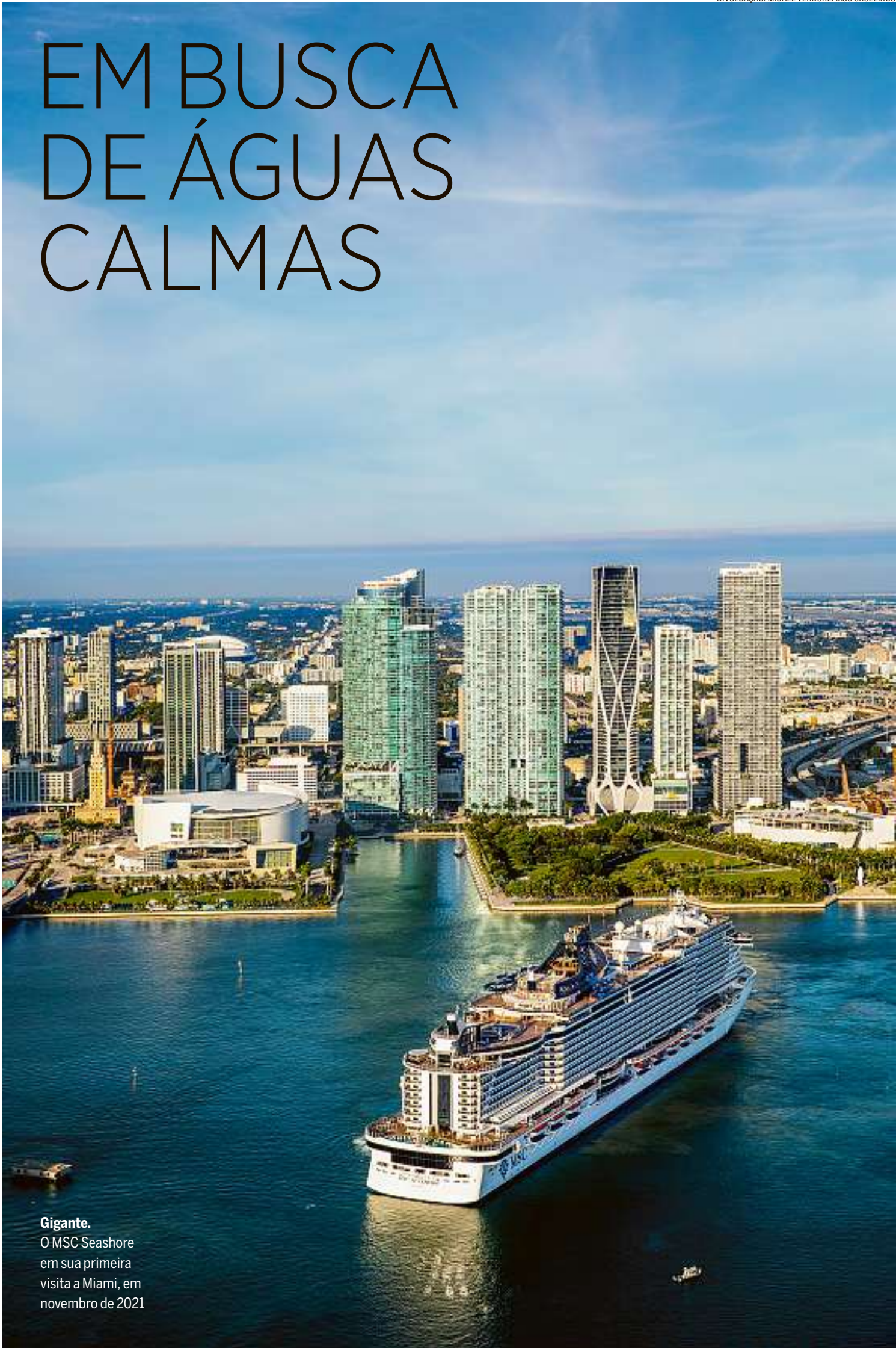
Ferraz destaca também o retorno dos cruzeiros de longa distância, como o National Geographic Explorer, que será o primeiro a chegar ao Brasil, em Belém do Pará, abrindo a temporada, em 7 de outubro.

— Serão 35 navios que estarão em longas travessias ou voltas ao mundo, e que não pararam por aqui nos últimos anos durante a pandemia — diz o executivo.

Sobre as medidas contra a Covid-19, Ferraz diz que espera a Anvisa atualizar seus protocolos para transatlânticos. Ele acredita que serão os mesmos indicados pelo CDC americano, ou seja, embarque com comprovante de vacina ou teste negativo para o coronavírus, navios com 100% de sua capacidade liberada e uso de máscara recomendado a bordo, mas não obrigatório.

NOVA YORK FLUTUANTE

Como vem acontecendo há muitas temporadas, a MSC Cruzeiros será a companhia mais presente no litoral brasileiro. Este ano, enviará cinco navios para realizar embarques e desembarques em território nacional, de Maceió a Itajaí.

O maior deles será o MSC Seashore. Com capacidade para 5.632 passageiros, ele será o maior navio de cruzeiros a frequentar a costa brasileira. O recorde ainda é de seu "gêmeo" mais velho e menor, o MSC Seaview, que pode acomodar até 5.429 hóspedes, e que também foi escalado para a temporada 2022/2023.

DE OUTUBRO A MAIO, TEMPORADA BRASILEIRA DE CRUZEIROS TERÁ OITO EMBARCAÇÕES, SENDO DUAS INÉDITAS NO PAÍS

O Seashore chegará ao Brasil no dia 11 de dezembro, após uma travessia que começa em Nova York (o que nunca aconteceu, já que os navios sempre saem da Europa para o Brasil). A cidade americana, *by the way*, é a principal inspiração para o Seashore. Uma réplica da Estátua da Liberdade decora o hall central do cassino, e uma nova área de compras e entretenimento foi batizada de Times Square, com direito a telões de LED mostrando imagens nova-iorquinas. Há referências ainda em nomes de restaurantes (Central Park e Brooklyn), no teatro central (o Madison Theatre, de 1.200 lugares) e até nas piscinas (com a Long Island Pool).

Baseado em Santos, o navio de 339 metros de comprimento fará roteiros de seis a oito noites, com escalas alternadas em Ilha Grande, Búzios, Maceió e Salvador (nestas duas também será possível embarcar). Lançado em 2021, ele é uma evolução da classe Seaside, à qual pertence o MSC Seaview, o outro destaque da companhia, que volta ao Brasil, desta vez para embarques no Rio. Com mais espaço ao ar livre que o normal e uma proporção maior de cabines com vista para o mar, a embarcação fará minicruzeiros de três a quatro noites, com escalas alternadas em Ilhabela, Ilha Grande e Búzios, e roteiros de cinco a sete noites com visitas a Ilha Grande, Búzios, Salvador e Ilhéus. Além disso, o navio viajará para Montevidéu, Punta del Este e Buenos Aires, em cruzeiros de oito noites.

A frota da companhia no país se completa com outros velhos conhecidos dos brasileiros. De Santos, partirão o MSC Fantasia (roteiros para Região Sul, Argentina e Uruguai) e o MSC Preziosa (cruzeiros de curta e média duração pelo litoral brasileiro). Já o MSC Armonia ficará baseado em Itajaí (SC) e terá roteiros tanto para o Rio de Janeiro quanto para o Rio da Prata.

DIVULGAÇÃO/COSTA CRUZEIROS

Florença. A cidade é a inspiração do Costa Firenze e está presente em diversos ambientes, como num restaurante

DIVULGAÇÃO/COSTA CRUZEIROS

EDUARDO MAIA

Navios 'cariocas'. À esquerda, o rosto de Cristóvão Colombo no restaurante principal do Costa Fortuna; ao lado, passageira observa o Pão de Açúcar a bordo do MSC Seaview

TOSCANA EM ALTO-MAR

Se o MSC Seashore foi inspirado em Nova York, a outra estreia da temporada promete levar os cruzeiristas a uma viagem pela Toscana, mais especificamente a Florença, mas sem sair do litoral brasileiro. Como o próprio nome indica, o Costa Firenze é uma homenagem à histórica cidade italiana. De bares às áreas das piscinas, não faltarão ambientes inteiros decorados à moda florentina.

O navio chegará ao Brasil em 17 de dezembro, cerca de um ano após ser inaugurado oficialmente. Projetado para levar até 5.260 passageiros, acomodados em 2.100 cabines, será o maior navio da história da Costa Cruzeiros a vir à América do Sul. Com embarques em Santos, Rio e Salvador, ele fará principalmente cruzeiros de seis e sete noites pelos litorais do Rio e da Bahia.

A armadora trará outros dois navios para o Brasil. O tradicional Costa Fortuna, que passou muitos anos dedicado ao mercado asiático, será a embarcação dedicada ao porto do Rio. Seu tema são as grandes navegações e navios históricos. Por isso, não estranhe ao ver um rosto gigante de Cristóvão Colombo no hall central do restaurante principal do navio, que conta com cinco restaurantes, dez bares e nove piscinas e hidromassagens.

Entre dezembro e março, o navio oferecerá cruzeiros com duração de oito noites, passando por Búzios, Ilhabela, Ilha Grande, Buenos Aires e Montevidéu. No dia 31 de dezembro, o navio estará na Praia de Copacabana para o espetáculo dos fogos de Ano Novo.

O terceiro transatlântico da empresa é o Costa Favolosa. Inspirado nos contos de fadas, o navio para cerca de 3.800 passageiros é presença constante no litoral brasileiro, com seus seis restaurantes, 12 bares, cinema 4D e nove piscinas. Saindo de Santos, ele fará minicruzeiros de três a cinco noites pelos litorais de Rio, São Paulo e Santa Catarina, e roteiros de seis a sete noites em direção ao Rio da Prata.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

O JORNAL SEMPRE SAI

Faz uma eternidade que estou aqui no escritório olhando para a tela do computador sem saber como começar a coluna. Já fiz carinho nos gatos, já fui para a cozinha beber água, já fiz café, já fui olhar a paisagem lá fora, já tentei contar os peixinhos que nasceram ontem no aquário. Vou e volto, vou e volto. E nada. Tenho amigos que me dizem:

— Eu nunca conseguiria escrever uma coluna toda semana!

Mas escrever coluna é meu ofício, coisa que faço para viver há mais tempo do que vocês têm de vida, de modo que "não sei o que escrever" não é argumento válido. Aliás, tenho uma história a respeito disso.

Em 1991, Evandro Carlos de Andrade me chamou para editar um caderno de tecnologia para O GLOBO (tecnologia, na época, atendia por "informática"). Fiquei entusiasmada com a proposta, mas tive dúvidas se estaria à altura. Há tempos eu já não trabalhava em redação, como editora menos ainda. Eu escrevia de casa, e um motoqueiro levava as laudas datilografadas da coluna para o "Jornal do Brasil", ali onde hoje fica o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia ("lauda" era como chamávamos as páginas em que escrevíamos).

— Tenho confiança na sua capacidade — me tranquilizou o Evandro.

Não fiquei convencida.

— E se eu não conseguir? E se o caderno não sair?!

Ele me olhou como se eu estivesse dizendo o maior dos absurdos:

— Isso nunca aconteceu. O jornal sempre sai.

Aceitei o emprego. E, desde então, "O jornal sempre sai" passou a ser o meu mantra de trabalho. Às vezes estávamos eu e Cristina De Luca desesperadas, de madrugada, na redação vazia, e ainda faltava uma coisa ou outra; um título, uma legenda, aumentar ou diminuir um texto. Parecia que não ia dar para fechar as páginas todas a tempo, mas eu pensava — e volta e meia dizia em voz alta — "O jornal sempre sai".

TEREMOS AS ELEIÇÕES MAIS IMPORTANTES DESDE O FIM DA DITADURA, É IMPOSSÍVEL PENSAR EM OUTRA COISA, FALAR SOBRE OUTRA COISA

Muitas saudades do Evandro, muitas saudades daqueles tempos.

Graças ao meu mantra não entro em desespero diante da tela em branco: "O jornal sempre sai."

Tenho a impressão de que, feitas as devidas adaptações, esse mantra funciona para tudo, ou quase tudo: "O jornal sempre sai."

Teremos as eleições mais importantes desde o fim da ditadura, é impossível pensar em outra coisa, falar sobre outra coisa, escrever sobre outra coisa. Cada um sabe de si e dos números que vai digitar no domingo; eu já ia escrever "na solidão da urna", mas se há uma imagem que não invoca solidão é a da urna eleitoral, com aquela quantidade de mesários, fiscais e eleitores na fila.

A verdade é que eleições são sempre uma festa, uma animação de gente na rua, uma vaga esperança de dias melhores (por mais que a gente saiba).

Como toda boa festa, eleições também costumam dar uma baita ressaca no dia seguinte — mas isso se vê depois.

Por enquanto, preciso terminar a coluna. Espero que seja bom, o domingo; com sabor de dia histórico, de página virada, em paz e sossego.

Vou lá fazer mais um café.

Estão vendo? O jornal sempre sai.

SAI TRECHO DE DOC COM FAMÍLIA DELON

Filho de Alain Delon, o também ator francês Anthony Delon usou as redes sociais para divulgar um trecho do documentário inédito "The best way to leave" ("A melhor maneira de partir", em tradução livre), sobre a trajetória de sua mãe, a atriz e modelo Nathalie Delon, que morreu aos 79 anos, em janeiro de 2021. Ela tinha câncer no pâncreas e iria recorrer ao suicídio assistido, mas acabou morrendo naturalmente.

FILHO DE ATOR DIVULGA IMAGEM DE 2021 MOSTRANDO O ÚLTIMO ENCONTRO ENTRE OS PAIS, ANTES DE A MÃE MORRER DE CAUSAS NATURAIS, HÁ DOIS ANOS

Em março, Alain Delon revelou que também havia decidido pela opção do suicídio assistido, recurso permitido na Suíça desde 1942. Esse tipo de procedimento é diferente da eutanásia, que não é autorizada no país. A principal diferença entre as técnicas é quem realiza o ato final.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Em recuperação. Alain Delon no vídeo divulgado em rede social

O vídeo divulgado por Anthony mostra um encontro entre o pai e a mãe em janeiro de 2021. "A última vez em que nós três estivemos juntos, pelo menos nesta vida", disse ele.

Depois de sofrer um duplo AVC em 2019, Alain vem se recuperando, embora ainda tenha que andar com o apoio de uma bengala. "Envelhecer é uma merda!", disse o ator pouco antes de sua hospitalização, três anos atrás. "Você não pode fazer nada sobre isso. Você perde o rosto, perde a visão. Você levanta e, caramba, seu tornozelo dói", reclamou o ator.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

Quinta-Feira 29.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Totalmente reformado, extremo bom gosto, 38m2, sala, quarto, cozinha americana. Venha morar junto Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$890.000 Charmoso, moderno, sofisticado 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, piso porcelanato, sala, 2quartos, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 Isento Condomínio. Excelente apartamento 96m2, totalmente reformado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, aconchegante á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

EXCELENTES INVESTIMENTOS COMERCIAIS

14.000.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Saúde

Localização Turística! Rua Sacadura Cabral junto Pedra do sal, Largo da Prainha. Excelente prédio 8.318 m² pra retrofit. Composto de: loja, sobreloja, 11 pavimentos, cobertura. A partir do 9º, vista deslumbrante, panorâmica da Baía da Guanabara.

Cód: SCV5895

6.000.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Porto Maravilha

Magnífico prédio 3.041m², área de terreno 639 m², térreo mais 4 pavimentos, maravilhoso terraço com vista cinematográfica da Baía da Guanabara. Localização excelente junto Praça da Harmonia, Moinho Fluminense.

Cód: SCVP7051

620.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema

Requinte, sofisticação, charme, status, grifes famosas, você encontra em Ipanema. Excelente loja em galeria, 50 m², belo mezanino, reformada, ar central. Localização excelente! Rua Vinícius de Moraes esquina Rua Visconde de Pirajá, fluxo constante de pedestre.

Cód: SCV6026

900.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Localização comercial excelente! Rua México frontal Consulado Americano. Ótima sobreloja 277 m², piso frio, composta de: recepção, 12 salas, 3 banheiros, copa. Ideal para cursos, laboratórios e outras atividades comerciais.

Cód: SCV5930

350.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Excelente Sobreloja 75 m², toda reformada, piso porcelanato, composta de: Hall de entrada, 4 salas com divisórias MDF, banheiro, copa. Localização estratégica próximo à Praça da Alagoas com Praça Floriano, fácil acesso estação do Metrô Cinelândia, VLT, bancos e ao diversificado comércio do centro.

Cód: SCV5935

2.000.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Excelente investimento! Aproveite os incentivos do projeto Reviver Centro! Lojão 16m de frente + 2 sobrados total 522m², prédios tombados isentos de IPTU, com 11salas, 5banheiros, 1copa. Ótima localização próximo metrô, Largo da Carioca.

Cód: SCV6003

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272•4400
(21) 99852•7726

Matriz: Rua da Assembléia, 40 Centro

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

Casa de Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.250.000 Junto Praça Chaim Waizemann, 149m2, silencioso, salão 2ambientes, 3quartos amplos, c/armários, copa/cozinha, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhoso 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Prédio infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, totalmente reformado, porcelanato, salão 3ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Oportunidade! 48m2, reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha planejada c/coifa. Localização maravilhosa junto Marina Glória, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, amplo sala/ qto, (49m2) vista, salão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$930.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.Pereira da Silva nº492 Bl. 1/803, apartamento sala, 3qtos, 2 banheiros, dep. compl. empregada, copa-cozinha, área, 1vga, 90m2. Ac.financiamento. Tel: 99601-4335. Cr.3124.

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Charmoso conjugado, arejado, claro, vista livre indevassável, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Francisco Muratori. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 Quarto

STA TERESA R$350.000 R. Monte Alegre. Aconchegante 44m2, claro, arejado, frente, sala, varanda vista livre, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6080

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Apartamento 77m2, sala, vista Baía Guanabara, 2quartos, cozinha, Dep. completas, á.serviço. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6034

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Posto 5, Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 Localização Nobre, R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, sala, 1suíte, piso porcelanato, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$520.000 R.Figueiredo Magalhães próximo metrô. 48m2, claro, arejado, sala, sacada, 1suíte, cozinha c/armários, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$580.000 R.Ministro Viveiro Castro próximo estação Arco Verde. 63m2, claro, arejado, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6079

COPACABANA R$700.000 Lindo apartamento 75m2, salão, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$780.000 Localização ímpar, 80m2, sala, 2quartos T.corridas, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, dependências empregada, á.serviço, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$1.090.000 Hilario Gouveia (115M2) 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Copa-cozinha Planejada, Hall Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3564

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Maravilhoso! 180M2, 1p/andar, Salão 4ambientes, 3amplos quartos c/armários, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5273

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$ 2.050.000 Luxuosos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$2.600.000 Apartamento 260m2, 3salas, varanda circundada, 4quartos, 1suíte, ampla copa cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5827

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4333

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

GÁVEA R$1.800.000 Lindo apartamento 3qtos (suíte), sala 2ambs, lavabo, área serviço, cozinha espaçosa, dependências, 2vgas, infraestrutura completa. Super aconchegante, arejado, sol manhã. R.Professor Manoel Ferreira, área tranquila, arborizada, segura. Direto proprietário. Tel:99801-7725.

Coberturas

GÁVEA R$2.300.000.00 Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2, terraço, 3qtos, suítes, lavabo, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port. 24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de São Vicente 431, Cob.02.Marcar visita Fotos Zap, Viva Real. Tel.: (21)98483-8666/ 99299-6439 Cj.1589

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.200.000 Oportunidade!Sala ampla, 02quartos, 70m2, quadrilátero, vaga escritura, Cozinha, andar alto, Portaria 24h, Condomínio barato, excelente investimento/ moradia Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$2.690.000 Quadríssima, 03quartos, sala 02ambientes, 146m2, cozinha ampla, dependência completa, localização maravilhosa, quadrilátero, Hall privativo, 01p/andar, vaga escritura. Fácil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA valor 9.450.000 Cobertura dúplex com piscina,moderna com elevador capsula, quadra praia,imperdível! Monteiro (21) 999565521 Creci 64299

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$3.450.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado (161M2) 4 quartos (suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$4.150.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$ 1.900.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo aparthotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo Paiva próximo praia, shopping, metrô. Charmoso 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000.00 Apart com infra Piscina ,sauna ,academia, Quarto e sala ,1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Sofisticado 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco, 180m2, Salão, 4 quartos (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

Demais bairros da Z. Sul 2

1 Quarto

BOTAFOGO Tel:98824-1010 Praia de Botafogo 316 Ed. Coral vendo e outro para aluguel. Dir.proprietário favor deixar contato.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5100

BARRA R$4.090.000 (486M2) Espetacular Cobertura Linear, Varandão, 4 quartos (3 suítes) Lavabo, Terraço, Piscina, 2vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Recreio

3 Quartos

RECREIO Prédio Luxo, ótima localização, lindo apartamento lâmina, varandão, salão granito, 3qtos, suíte, dependências, 2vgas, infra, 168m2. Tel.:97006-8465 Cr. 10.190

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto, Av. Alfredo Baltazhar 419, 3qtos 1 suite, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Junto Ao Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Varanda, Sala, 2quartos (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$800.000 Sem Condomínio! Apartamento 100m2 tipo casa, sala, 2quartos, cozinha, espaçoso quintal. Tranquilidade, segurança, R.Sabóia Lima. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5344

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$2.500.000 Av. Venezuela. Vendo loja 760m2 subsolo c/mezanino, 10 vagas garagem. Servindo diversos ramos de negócio. Direto proprietário Tel. (21)3889-2131 Carmen.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Oportunidade, preço inacreditável! Av.treze de Maio próximo metrô. Sala 41m2, reformada, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7065

CENTRO R$180.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso! Salas interligadas 54m2, frente, excelente estado, piso frio, vista mosteiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$350.000 Excelente sobreloja 75m2, piso porcelanato, composta: recepção, 4salas, banheiro, copa. R.Alcindo Guanabara próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$460.000 Localização nobre, Av.Rio Branco! Grupo salas 148m2, andar alto, vista deslumbrante Baía Guanabara, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6075

CENTRO R$480.000 ou pela melhor oferta acima de R$150.000,00. Vendo terceiro andar, 500m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção, Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$900.000 Localização comercial excelente R. México frente Consulado Americano. Sobreloja 277m2, piso frio composta: recepção, 12salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598i

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área. tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta400kg p/m2. elétrica industrial+ A. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.200.000 Prédio comercial, 4pavimentos 686m2, c/restaurante montado, 3salões, elevador, 3câmaras frigoríficas, mesas, cadeiras, balcões gourmet, escritórios, vestiários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7145

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO Direto proprietário. Prédio c/loja (80m2)+ 10salas (27m2 cada)+ terraço (54m2). Rua Gonçalves Dias, frente Confeitaria Colombo. Ideal retrofit residencial. Tel.:(21) 97122-1550.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.700.000 Atenção! R.Catete, Ideal Academias/ similares, Lojão 424m2 c/fte 35,66m 3pavimentos, V.Livre, espaços Administrativos, vestiários, banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7103

GLÓRIA R$700.000 R.A. Severo, Excelente loja+ sobreloja c/teatro 60 lugares+ camarins, bela fachada. 2Banheiros, escada p/sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4313

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

BOTAFOGO R$740.000 R.General Polidoro. Excelente Grupo Salas 96m2 ou apartamento, interligadas, reformadas, prédio misto, armários planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6055

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO R$195.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. Sala 34m2, clara, arejada, vista Cristo, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Oportunidade! Av.N. Sra. Copacabana Posto3 próximo Praia, Metrô, diversificado comércio, excelente Sala 32m2, frente, reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$280.000 Esquina N. Sra.Copacabana, Ed. Vitrines, sala comercial frontal, c/30 m2, banheiro, blindex toda extensão, hall, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7057

COPACABANA R$550.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Figueiredo, Santa Clara. Sala 65m2 c/garagem, andar alto, recepção, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.390.000 Martins Ferreira Predio p/INVESTIDOR Comercial, Residencial Ideal Retrofit (743M2) Iptu, 4 pavimentos, Terraço, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7033

CATETE R$3.300.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

BOTAFOGO R$2.400.000 Proximidades metrô, 320m2, vista Cristo, varandão, 3salões 6suítes, cozinha, Jd.inverno, terraço c/churrasqueira. Ideal hostel, clínica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6067

LARANJEIRAS R$2.000.000 Oportunidade! R.Alice casa comercial 464m2, amplo quintal, parte baixa, adaptado p/ academia, servindo+ atividades, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2480

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI Prédio c/58 salas, 6 lojas e garagem, no Centro ao lado do Plaza Shopping. Ver c/Paulo Rua Andrade Neves, 118.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.200 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$3.600 +taxas. 85m2, vista verde, indevassável, dep.completas, porteiro 24h. R.Marques São Vicente, próximo PUC, possibilidade vaga. Tratar c/proprietária. Tels:99333-0752/ 99976-9064.

Coberturas

GÁVEA R$6.000 +taxas R$1.897, Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 250m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m2, 1/p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suite), salão, lavabo, banh.social, copa-cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA Fonte da Saudade. R$ 3.200 +taxas. Sala, 2qtos, apartamento charmoso, rua tranquila, muito bem conservado. S/garagem e dependências. Tratar proprietário. Tel.(21)98719-2771.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.200, Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:98483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.200, Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:98483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Alugo apartamento Condomínio Tijolinho. Sala, 2qtos, dep.empregada, 1vaga. Churrasqueira, s.festa, área lazer. Dir.proprietário. Tels. (21)2268-7667/ 96533-0163 Sérgio.

3 Quartos

TIJUCA R$2.100 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Vila Isabel

Casas e Terrenos

V.ISABEL Casa de vila, 2qts. (sendo 1suíte), área serviço, dependências, 1vaga garagem. R.Viana Drumond. Aceitamos apenas depósito. Tratar Tels.:99647-1924/ 98129-0600/ 98254-6905.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro imóveis

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis
99969-4806

SergioCastro imóveis

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis

CENTRO R$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro imóveis

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$7.000 Cinelândia Alugo prédio comercial c/ 515m2, loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve p/todos os ramos. Ac.corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro imóveis
2272-4422

Casas

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$700 +condomínio R$848,00. Sala 30m2. R. Cde.Bonfim 422/317, fundos, 2ambs., banheiro, próx.Saens Pena. Dir.proprietário Ricardo. Tel:(21) 2233-3763/ (21)99983-8792.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO(A) Clínica Centro Duque de Caxias oferece parceria para Médico(a) realizar consulta Pré-Natal, Pediatria, Ultrassonografista. Tel.:(21) 2771-2896/ (21)99809-6829 (WhatsApp) Luiz

PCD -Auxiliar de Serviços Gerais -Colégio AIACOM, Zona Norte/ RJ. Necessário experiência mínima 6 meses. Salário compatível +benefícios. Contratação imediata. Enviar currículo: rh@aiacom.org.br

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica convoca Psicólogos experientes p/compor equipe integrada de saúde mental em projeto ambulatorial privado- Largo do Machado. Currículos: robertobarcellos @mote.com.br

SERRALHEIRO Contrata-se imediato serralheiro de ferro e alumínio com experiência em ACM e escadas. Tratar Telefone/ whatsapp (21) 97333-5445 Raimundo Melo.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

F

FREEMONT 2013/ 2014 Blindado nível 3. Branco c/teto preto. Motor 0km c/nota fiscal. R$73.000,00. Particular. Tel.(21)97179-6452 Sr.Igor.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

ANTIGUIDADES compro! Tapetes orientais e artesanais, pratarias, objetos de artes. Reforma e lavagem do seu tapete também. Tratar tels:2268-8953/ 98223-6869/ 98215-0325.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS